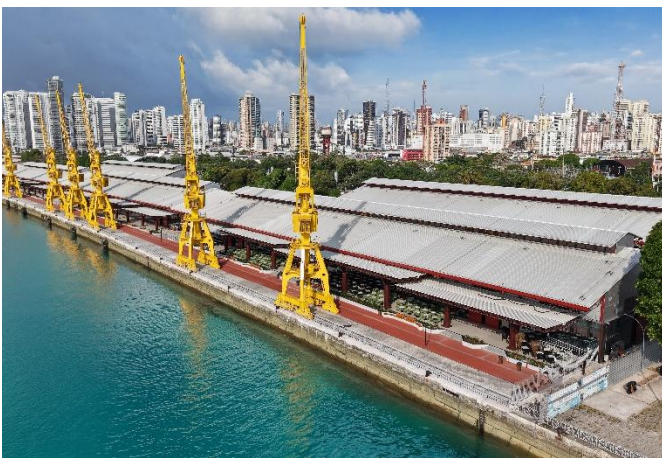


An aerial photograph of a port area. In the foreground, there is a body of water with a greenish-blue hue. Along the waterfront, several large yellow gantry cranes are positioned on a concrete pier. Behind the pier, there are large industrial buildings with white roofs. In the background, a dense urban skyline with various high-rise buildings is visible under a blue sky with some clouds.

DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Fotografia de capa



PORTO FUTURO 02

Empreendimento localizado no município de Belém, Estado do Pará, executado para a VALE, onde se realizou, em novembro 2025, a 30.^a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30).

DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025
(Capítulo Declaração de Sustentabilidade)

ÍNDICE

- IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE5
- APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE 2025.....6
- MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....8
- O GRUPO TEIXEIRA DUARTE10
- DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE21
 - INTRODUÇÃO AO REPORTE SOBRE ESG21
 - DIVULGAÇÕES GERAIS.....21
 - INFORMAÇÕES AMBIENTAIS36
 - INFORMAÇÕES SOCIAIS70
 - INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNAÇÃO.....97
 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DA ENTIDADE.....102
 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE EM 2025.....109
 - ANEXOS.....121
- CONTACTOS.....130

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva: 509 234 526

APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Em cumprimento dos normativos aplicáveis, a Teixeira Duarte, S.A. integrou no seu Relatório de Gestão relativo ao período de 2025 – aprovado em Assembleia Geral anual pelos acionistas – um capítulo autónomo designado de “Declaração de Sustentabilidade” para relato da informação de sustentabilidade consolidada referente à atividade desenvolvida nesse ano.

O relato do desempenho da Teixeira Duarte, S.A. no exercício de 2025 em matéria de sustentabilidade é elaborado de acordo com as normas da Diretiva (EU) 2022/2464 (*Corporate Sustainability Reporting Directive* - CSRD) e com o Regulamento (EU) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020 (Regulamento da Taxonomia).

Por se entender adequado divulgar tal relato de forma autónoma, a Teixeira Duarte, S.A. elaborou este documento que inclui o extrato integral do mencionado capítulo do Relatório de Gestão de 2025, bem como a Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e os subcapítulos “I. O Grupo Teixeira Duarte” e “I.1 Perfil”, que dão enquadramento a esta divulgação autónoma.



Semana do Meio Ambiente (junho 2025) – Brasil

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Manuel Maria Calainho Teixeira Duarte
Presidente do Conselho de Administração

Caros Acionistas e *Stakeholders*,

O ano de 2025 confirmou, com factos, aquilo que o exercício anterior havia anunciado: a Teixeira Duarte retomou o rumo e reforçou as bases sobre as quais se irá construir o próximo capítulo da sua longa história. Foi, sobretudo, o ano em que consolidámos uma transformação financeira estrutural, reforçámos a carteira de projetos e voltámos a ocupar o lugar que o mérito dos nossos colaboradores e a confiança dos nossos acionistas nos permitem ambicionar.

O percurso não foi isento de dificuldades. O primeiro trimestre do ano trouxe episódios de instabilidade social e política em mercados relevantes para o Grupo. A esses acontecimentos somou-se a suspensão de obras em curso por limitações orçamentais dos clientes, impactos compensados pelo excelente desempenho da Construção em Portugal e no Brasil.

Foi justamente num contexto exigente que, em março, celebrámos o Acordo de Refinanciamento que cobriu cerca de 95% da dívida bancária do Grupo. A operação alongou maturidades, otimizou os respetivos custos e dotou a Teixeira Duarte de uma estrutura de capital adequada à escala das nossas ambições e à natureza plurianual dos nossos negócios. Em novembro, completámos a operação, amortizando uma tranche relevante desse financiamento através da entrega de ações de sociedades imobiliárias, aproximando ainda mais a nossa estrutura de capital do perfil que entendemos ser o mais adequado. Este acordo é, para o Grupo, um verdadeiro ponto de viragem: simboliza a reposição da confiança dos nossos parceiros financeiros, remove incerteza para os nossos acionistas e liberta-nos para olhar o futuro com ambição de crescimento.

Neste contexto, merecem destaque em 2025 os seguintes indicadores:

- **Resultado Líquido Consolidado atribuível a Detentores de Capital:** 50 milhões de euros, resultado que incorpora o impacto contabilístico do Acordo de Refinanciamento;
- **EBITDA:** 100 milhões de euros, apenas 5% abaixo de 2024, com a margem sobre Vendas e Prestações de Serviços a melhorar para 14,1% — sinal inequívoco do trabalho de eficiência e disciplina interna;
- **Volume de Negócios:** 706 milhões de euros, 9% abaixo do ano anterior, refletindo a fase em que se encontram os empreendimentos imobiliários no Brasil, ano em que, cumprindo o planeado, não houve entrega de empreendimentos;
- **Autonomia Financeira:** 12,1%, mais 0,6 pontos percentuais face a 2024, prolongando o trajeto consistente de reforço da solidez patrimonial;
- **Dívida Financeira Líquida:** 496 milhões de euros, uma redução de 147 milhões face ao ano anterior. Desde a crise do *subprime*, a Teixeira Duarte já reduziu o seu passivo bancário em mais de 1.600 milhões de euros;
- **Carteira de Encomendas da Construção:** 1.635 milhões de euros, um crescimento de 6,2%, a que acresce 162 milhões de euros de adjudicações em 2026, o que confere visibilidade sólida aos próximos exercícios.

No que toca ao desempenho setorial, há a destacar o seguinte:

- **Construção:** ano marcado pelo excelente desempenho em Portugal e no Brasil apesar das dificuldades nalguns mercados; consideramos o EBITDA de 31 milhões de euros, a que corresponde uma margem EBITDA de 7%, um sinal do bom desempenho operacional;
- **Concessões e Serviços:** estabilidade em Portugal e em Angola, com contributo recorrente para o desempenho consolidado;
- **Imobiliária:** contributo expressivo para o EBITDA consolidado, apesar da quebra natural do Volume de Negócios; continuamos a apostar fortemente na promoção imobiliária em Portugal e no Brasil, com uma carteira de empreendimentos em desenvolvimento que assegura o *pipeline* dos próximos anos;
- **Hotelaria:** crescimento assinalável do Volume de Negócios (+15,2%) e do EBITDA, sustentado pelo excelente desempenho das unidades em Angola;
- **Distribuição:** crescimento de 7,5% em Angola, com reforço dos níveis de atividade;
- **Automóvel:** setor mais pressionado, em linha com os condicionamentos cambiais sentidos em Angola.

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

Outro acontecimento estruturante marcou 2025: em agosto, integrados no consórcio LusoLAV, assinámos o contrato de concessão da primeira fase da futura Linha de Alta Velocidade Porto–Lisboa. Este projeto representará para a Teixeira Duarte uma contribuição estimada de cerca de 357 milhões de euros em obras com maior vertente de engenharia.

Em setembro, o mercado fez o seu próprio reconhecimento: a Teixeira Duarte regressou ao PSI, o principal índice da bolsa portuguesa, depois de nove anos fora dele. A valorização das nossas ações ao longo do ano é, antes de mais, o fruto natural de tudo o que ficou dito — mas é também um sinal, que recebemos com responsabilidade, da confiança que o mercado renovou no valor e no potencial do Grupo.

Em 2025, mantivemos o compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que elegemos como prioritários. Acreditamos que uma empresa centenária só se mantém relevante se for, simultaneamente, rentável, responsável e atenta ao seu tempo.

O tempo que temos pela frente, e que estamos a preparar, assenta em quatro pilares: disciplina financeira, seletividade de projetos, excelência operacional e, de forma muito particular, atração e desenvolvimento de talento. Uma palavra especial para as gerações mais novas: a Teixeira Duarte, com 104 anos de história, presente em vinte países e envolvida em algumas das obras mais emblemáticas e inovadoras, é um lugar onde vale a pena construir uma carreira — exigente, internacional, técnica e marcante. A nossa visão é continuar a envolver talento em projetos com impacto duradouro. O melhor legado que podemos deixar é a continuidade da nossa cultura, daquilo que nos é mais próprio: **Fazer, Contribuindo para a Construção de um Mundo Melhor.**

Manuel Maria Calainho Teixeira Duarte

Presidente do Conselho de Administração

O GRUPO TEIXEIRA DUARTE

UM GRUPO PORTUGUÊS CENTENÁRIO FUNDADO NUMA CASA DE ENGENHARIA

Teixeira Duarte é a identidade de um Grupo empresarial que se apresenta através daquela que é a sua imagem de marca: um Grupo português fundado numa Casa de Engenharia – algo inerente à sua génese e ao seu fundador – que, com espírito empreendedor e investimento nos seus recursos humanos e meios técnicos, estendeu, desde há décadas, a sua atuação a outros setores e mercados com uma identidade vivida e defendida por todos ao longo de cem anos de atividade.

Reportando o seu início à atuação do seu fundador, Engenheiro Ricardo Esquível Teixeira Duarte, em 1921, a Teixeira Duarte foi alargando a sua atividade desde a captação de águas e realização de furos artesanais, à Geotecnia e Fundações, às Edificações e, mais tarde, às Infraestruturas e a todas as demais áreas da Construção, incluindo, umas décadas depois, os setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel.

Hoje, após mais de 100 anos, este Grupo Económico português, integra 159 entidades que atuam em 20 países com o empenho e dedicação de 8.920 colaboradores.

Um trajeto assente em Engenho, Verdade e Compromisso, que nos orgulha, que nos ensina e que nos inspira a continuar a "Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor"!



Fundações e Colunas do Corpo Central da Assembleia Nacional, Lisboa (1934)

Perfil

8.920

COLABORADORES

159

ENTIDADES

SETORES DE ATIVIDADE

CONSTRUÇÃO

DESDE 1921

CONCESSÕES E SERVIÇOS

DESDE 1984

IMOBILIÁRIA

DESDE 1973

HOTELARIA

DESDE 1992

DISTRIBUIÇÃO

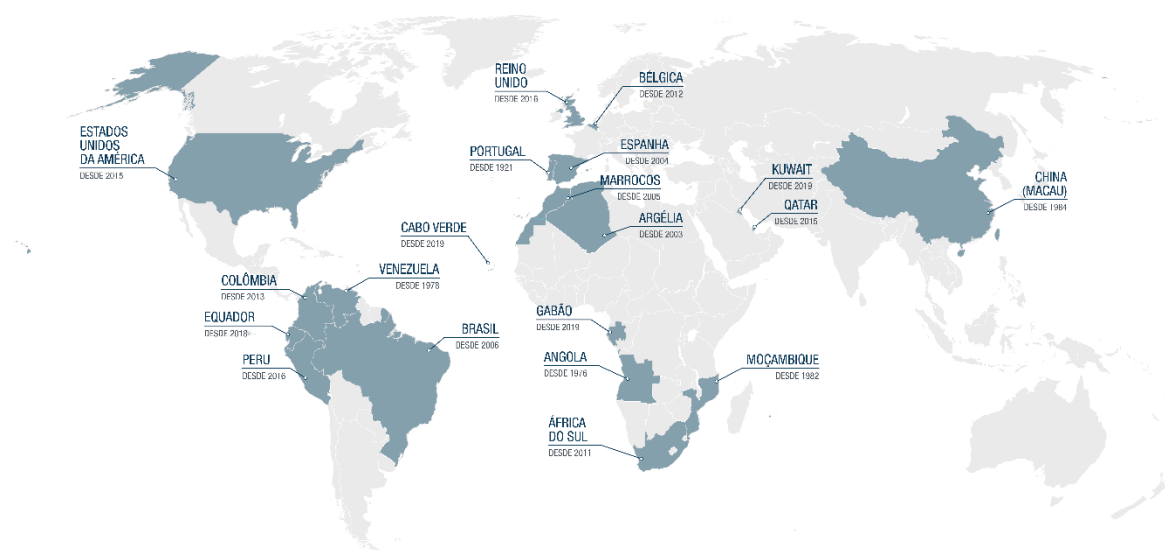
DESDE 1996

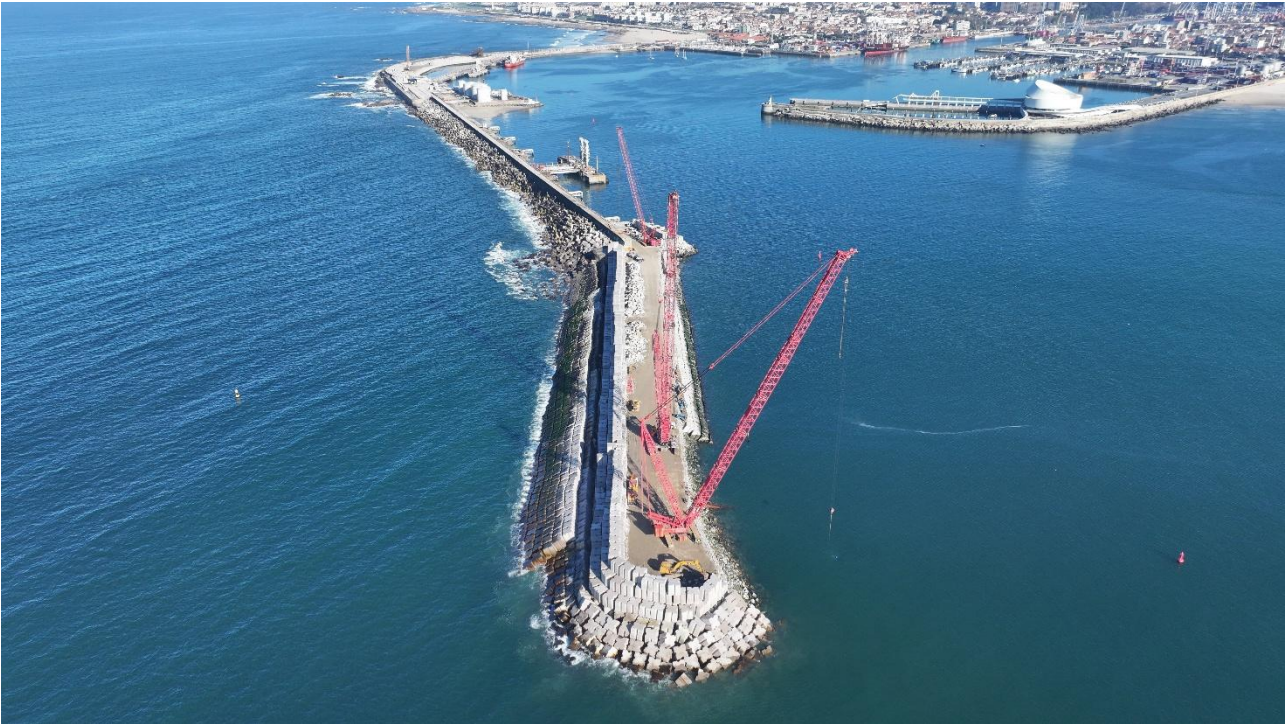
AUTOMÓVEL

DESDE 1991

20 PAÍSES

4 CONTINENTES

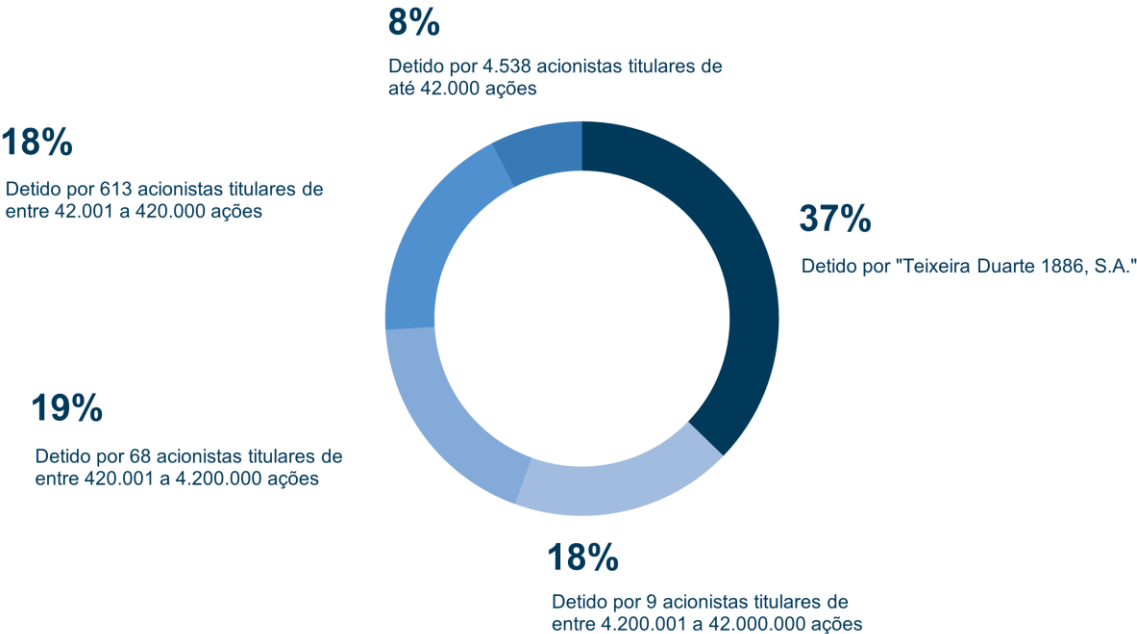




Empreitada de prolongamento do quebra-Mar exterior e das acessibilidades marítimas do Porto de Leixões - Portugal

ACIONISTAS

A "Teixeira Duarte, S.A." é a sociedade cotada de topo do Grupo Teixeira Duarte, cujo capital social, em 31 de dezembro de 2025, estava distribuído por 5.229 acionistas da seguinte forma:



Distribuição do capital social da Teixeira Duarte, S.A. pelos acionistas no final do período de 2025

MODELO SOCIETÁRIO

A "Teixeira Duarte, S.A." segue o modelo societário designado comumente como modelo monista: tendo um único órgão de gestão (o Conselho de Administração), atualmente com cinco membros e dois órgãos de fiscalização: um Conselho Fiscal (com três membros) e uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Neste enquadramento, os órgãos sociais da "Teixeira Duarte, S.A." e respetivos membros são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente

José Luciano Vaz Marcos

Vice-Presidente

António José André Martins

Secretário

Carlos Jorge Cavaca Ferraz

Conselho de Administração:

Presidente

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Administradores

Maria da Conceição Maia Teixeira Duarte

Isabel Maria Nunes Correia Teixeira Duarte

Sérgio Paulo Reis Pereira

Paulo Alfredo de Carvalho Serradas

Conselho Fiscal:

Presidente

Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões

Vogais

João Salvador dos Santos Matias

Carlos Manuel Bastos Rodrigues

Suplente

Pedro Miguel Amador Fonseca

Revisor Oficial de Contas:

"Deloitte & Associados, SROC, S.A." representada por
Carlos Alberto Ferreira da Cruz

Chief Compliance Officer

Carlos Jorge Cavaca Ferraz

Secretário da Sociedade

Efetivo

Carlos Jorge Cavaca Ferraz

Suplente

Ana Carolina Madeira Rodrigues Caetano

Representante para as Relações com o Mercado

Sérgio Paulo Reis Pereira

MODELO ORGANIZACIONAL

Sem prejuízo do quanto se expõe no Relatório do Governo da Sociedade integrado neste compêndio de documentos de prestação de contas, realça-se o facto de, no âmbito do Conselho de Administração da Teixeira Duarte, S.A., se ter deliberado que – sem que tal signifique nenhuma delegação de poderes nos termos da Lei, nem que exclua a competência normal e a responsabilidade dos demais membros deste Conselho, que todos são executivos – o Presidente do Conselho de Administração Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte seja especialmente encarregue da coordenação e reporte das atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo que atuam nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel; o Administrador Paulo Alfredo de Carvalho Serradas seja especialmente encarregue da coordenação e reporte das atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo que atuam no setor da Construção; e o Administrador Sérgio Paulo Reis Pereira seja especialmente encarregue da coordenação e reporte da atuação das estruturas da área corporativa, com exceção da Auditoria Interna, Compliance, Comunicação e Sustentabilidade, cuja supervisão no âmbito das *sub-holdings* do Grupo é da responsabilidade do Presidente do Conselho de Administração dessas entidades, Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte, e as Administradoras Maria da Conceição Maia Teixeira Duarte e Isabel Maria Nunes Correia Teixeira Duarte, desenvolvem a sua atuação envolvendo-se ativamente no acompanhamento das operações e atividades desenvolvidas pelas diversas participadas da TD, SA, no contexto do objeto social da mesma como holding controladora das respetivas participações sociais detidas, em articulação regular e permanente com os restantes membros do Conselho de Administração.

Acresce que, para além dos órgãos sociais da "Teixeira Duarte, S.A." se destacam os Conselhos de Administração da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e da "Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.", a primeira no setor da Construção e a segunda para os setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel.

De referir ainda que o Conselho de Administração da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." deliberou constituir uma Comissão Executiva Operacional – presidida por Paulo Alfredo de Carvalho Serradas e da qual fazem também parte Gustavo Nuno Banazol Capelo Cariano de Villas-Boas Lebreiro, José Luis Gregório dos Santos e Miguel Pinto Ramalho Talone – que tem a coordenação e supervisão global da Produção, da Área Comercial, das Estruturas de Apoio e dos Novos Negócios.

Seguem-se os órgãos de gestão das demais entidades integradas no Grupo Teixeira Duarte e a estrutura organizativa da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." que, sendo a sociedade de origem do Grupo, desenvolve a sua atividade em diferentes Áreas de Negócio do Setor da Construção: Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, em diversas geografias.

Todas as referidas áreas operacionais dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Áreas de Atuação e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas de Aprovisionamentos; Cofragens, Armaduras e Betões; Comercial; Gestão de Equipamento; Inovação; Estudos e Propostas; Planeamento e Controlo de Custos; Recursos Humanos e Sistemas de Gestão.

O Grupo conta também, neste Setor, com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (*Building Information Modeling*) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos com esta metodologia e criação de procedimentos internos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

Assim, destacados nas diversas entidades que constituem o Grupo Teixeira Duarte, existem vários colaboradores qualificados como pertencentes à Alta Direção que são responsáveis por diferentes sociedades, setores, áreas de negócio, ou outras estruturas organizativas, os quais se apresentam identificados no organograma que se segue:

ORGANOGRAMA TEIXEIRA DUARTE

Teixeira Duarte, S.A.

Conselho de Administração
Manuel Maria Teixeira Duarte
Maria da Conceição Teixeira Duarte
Isabel Teixeira Duarte
Sérgio Pereira
Paulo Serradas

Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

Conselho de Administração
Manuel Maria Teixeira Duarte
Paulo Serradas
Sérgio Pereira
Gustavo Lebreiro
Luís Santos
Miguel Talone

Teixeira Duarte - Gestão de Participações
e Investimentos Imobiliários, S.A.

Conselho de Administração
Manuel Maria Teixeira Duarte
Luís Vicente
Sérgio Pereira
Rogério Fonseca
Alfredo Silva
Guilherme Silva
João Cordeiro

ÁREA CORPORATIVA

SETOR DE ATIVIDADE

SETORES DE ATIVIDADE

Assessor Administração
Alexandre de Jesus

CONSTRUÇÃO

CONCESSÕES E SERVIÇOS

Auditoria Interna
Mário Faria

Comissão Executiva Operacional
Paulo Serradas
Gustavo Lebreiro
Luís Santos
Miguel Talone

Rogério Fonseca

Compliance
Carlos Ferraz

Facilities Management
Rodolfo Valentim
Mariana Coimbra

Comunicação
Erica Beauvalet

EPOS
Carlos Russo

Educação
Helena Teixeira Duarte

Contabilidade
Tiago Fernandes
Sérgio Castro

SOMAFEL
Rui Costa

IMOBILIÁRIA

Finanças
Sérgio Pereira
Pedro Cruz

Alfredo Silva
Guilherme Silva
David Cardoso
João Esteves
João Santos

Jurídicos
Ricardo Teixeira

HOTELARIA

Processos Partilhados
André Henriques

Luís Vicente
Cláudia Bazílio

Recursos Humanos
José Ferreira da Costa

DISTRIBUIÇÃO

Societário e Corporativo
Carlos Ferraz

João Cordeiro
Orlando Preguiça
Bernardo Ribeiro
Geraldo Junior

Sustentabilidade
Erica Beauvalet

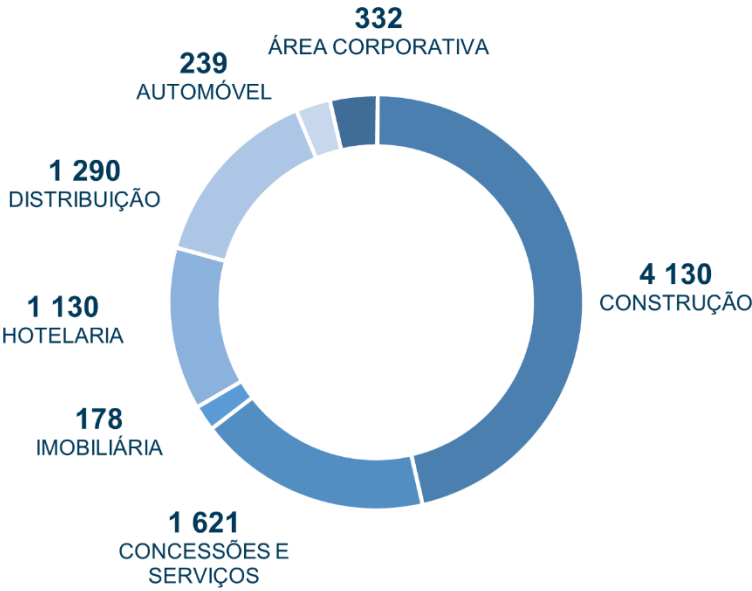
AUTOMÓVEL

Tecnologias de Informação
Rui Pedroso
Rui Miranda

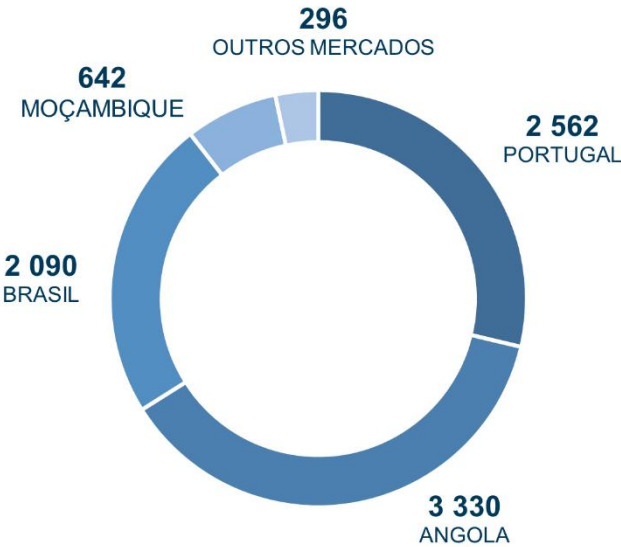
Luís Vicente
Álvaro Paulino

COLABORADORES

Os colaboradores são o núcleo central da atividade de todas as empresas do Grupo Teixeira Duarte e o seu maior recurso. Em 31 de dezembro de 2025 os 8.920 colaboradores estavam distribuídos pelos seguintes setores e mercados:



Distribuição de Colaboradores por Setor de Atividade



Distribuição de Colaboradores por Mercado

MISSÃO E VALORES

A conduta dos colaboradores das empresas do Grupo Teixeira Duarte tem sido norteada ao longo de cerca de cem anos de história por uma ética que é motivo de orgulho e de incentivo para o crescimento do mesmo. O núcleo central dessa ética assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A MISSÃO

FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

Define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

“**Fazer**”, porque se pretende sempre fazer acontecer.

“**Contribuindo**”, porque devemos ter a noção que ninguém faz nada sozinho.

Para a “**Construção**”, da qual somos parte.

De “**um mundo melhor**”, que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

OS VALORES

Os Valores são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento do Grupo com todas as partes relacionadas. São eles:

ENGENHO

Valor baseado na origem da Teixeira Duarte: “Uma casa de Engenharia”, onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas “da casa”.

VERDADE

Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades do Grupo.

COMPROMISSO

Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO GRUPO TEIXEIRA DUARTE

O “Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte”, aprovado pelo Conselho de Administração da TD,SA em 2018, consagra os valores e a missão da Teixeira Duarte, definindo os princípios de ética e conduta que devem orientar a atuação de todas as entidades integradas no seu perímetro de consolidação. Estabelece, com carácter obrigatório, um conjunto de regras que abrangem:

(I) Regras Gerais de Conduta, que orientam para o cumprimento da lei, o respeito pela pessoa humana e pela comunidade, a preservação do ambiente e a conformidade com as regras internas;

(II) Regras de Conduta Aplicáveis na Relação entre Colaboradores e a Empresa, que reforçam os compromissos fundamentais para a prevenção de conflito de interesses, o respeito mútuo, o cumprimento das regras laborais e a gestão responsável da informação; e

(III) Regras de Conduta entre Colaboradores e Terceiros, incluindo autoridades públicas, clientes, fornecedores e concorrência, abordando temas como a independência, a colaboração institucional, a prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo e da corrupção.

Em coerência com estas disposições, o Código reforça a responsabilidade dos seus Destinatários Diretos e Indiretos na aplicação das referidas normas instituídas, incumbindo-os de zelar pela sua observância, integrá-lo no exercício das suas funções, divulgá-lo sempre que pertinente e comunicar eventuais irregularidades através dos meios disponibilizados no “Canal de Ética” do Grupo Teixeira Duarte.

O Código de Ética e Conduta é suportado por um conjunto de documentos normativos internos que integram o Sistema de Gestão da Conformidade do Grupo Teixeira Duarte, designadamente:

- O “Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho”, que estabelece princípios e mecanismos destinados à prevenção, deteção e erradicação de situações de assédio no contexto laboral;
- A “Política de Comunicação de Irregularidades”, que operacionaliza as regras de comunicação de irregularidades previstas no Código de Ética e Conduta e assegura a conformidade com a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e as recomendações do Instituto Português de Corporate Governance; e
- O “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)”, que identifica os principais riscos associados à matéria de corrupção e avalia o respetivo grau de probabilidade e impacto - financeiro, operacional e reputacional – nas entidades elegíveis ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Todos estes instrumentos, juntamente com outras políticas e procedimentos internos, encontram-se refletidos nos pilares estratégicos do “Programa de Compliance” estabelecido para o triénio 2025-2027, reforçando o compromisso do Grupo Teixeira Duarte com a promoção contínua de uma cultura de integridade e com a consolidação do seu Sistema de Gestão da Conformidade.



Túnel do Grilo, Lisboa - Portugal

Declaração de Sustentabilidade 2025

DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

INTRODUÇÃO AO REPORTE SOBRE ESG

Para o relato do exercício de 2025, o Grupo Teixeira Duarte prosseguiu com os esforços para observar as exigências previstas na Diretiva de Relato de Sustentabilidade das Empresas (*Corporate Sustainability Reporting Directive* ou CSRD), embora esta não esteja ainda em vigor em Portugal. Esta decisão visa assegurar continuidade, adaptabilidade, transparência e comparabilidade na informação divulgada sobre sustentabilidade.

Por outro lado, as alterações introduzidas pelo pacote *Sustainability Omnibus I*, aprovado pela União Europeia em dezembro de 2025 e com efeitos para muitas empresas em exercícios futuros, não modificam as obrigações de reporte aplicáveis à Teixeira Duarte, mantendo-se aplicável o enquadramento anterior a este pacote.

Neste contexto, o Grupo Teixeira Duarte apresenta no presente capítulo um relato individualizado sobre temas ESG, alinhado com as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) previstas na CSRD.

A estrutura da presente Declaração de Sustentabilidade tem em conta a ESRS 1 – Requisitos Gerais, organizando os conteúdos em quatro subcapítulos: Divulgações Gerais, Informações Ambientais (incluindo os conteúdos obrigatórios de resposta ao Regulamento da Taxonomia), Informações Sociais, Informações sobre Governança e Informações Específicas da Entidade.

No final do capítulo, apresenta-se ainda um conjunto de informações sobre outras atividades que, no âmbito ESG, a Teixeira Duarte considera ser relevante dar a conhecer aos seus *stakeholders*.

DIVULGAÇÕES GERAIS

ESRS 2 DIVULGAÇÕES GERAIS

BASE DE ELABORAÇÃO

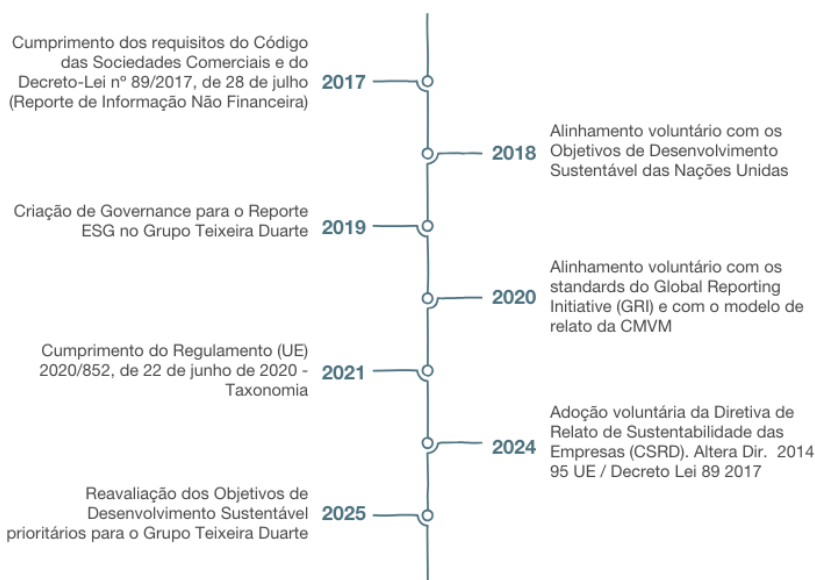
ESRS 2 BP-1 Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade

As declarações de sustentabilidade da Teixeira Duarte foram elaboradas numa base consolidada, sendo o âmbito da consolidação o mesmo que o das demonstrações financeiras. A lista de empresas incluídas neste perímetro pode ser consultada na Nota 4 das Demonstrações Financeira Consolidadas. Os casos em que a informações divulgadas não correspondam a 100% deste perímetro de consolidação serão explicitamente sinalizados.

As informações fornecidas nesta Declaração de Sustentabilidade incluem os impactos, riscos e oportunidades (IROs) materiais associados às operações das empresas controladas pelo Grupo Teixeira Duarte e às suas relações comerciais, diretas e indiretas, na cadeia de valor. A cadeia de valor da Teixeira Duarte situa-se principalmente em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.

- **A Montante:** os fornecedores, incluindo distribuição e logística, operam de acordo com as políticas corporativas de responsabilidade empresarial das empresas controladas, muitas vezes consubstanciadas por sistemas de gestão robustos no âmbito da qualidade, saúde e segurança, ambiente, ética e conduta e responsabilidade social.
- **Operações Próprias:** incluem as áreas operacionais, ou de produção, as áreas de apoio aos negócios e as áreas corporativas. Nas áreas operacionais estão incluídos os subcontratados que atuam em conformidade com as políticas das empresas

"TIMELINE" DO REPORTE ESG NO GRUPO TEIXEIRA DUARTE



contratantes, com destaque para as que se aplicam a temáticas de maior risco, como a saúde e segurança, ética e conduta, entre outras.

- **A Jusante:** inclui clientes e/ou utilizadores finais - dependendo das áreas de negócio – parceiros de negócios e/ou investidores, estando estes sujeitos aos padrões de qualidade, segurança e conduta empresarial implementados nas empresas.

A identificação dos IROs na articulação com a sua localização na cadeia de valor resulta dos processos inerentes ao dever de diligência, da avaliação da materialidade e dos requisitos específicos relacionados com a cadeia de valor das normas e referenciais adotados pelas empresas controladas pelo Grupo.

A Teixeira Duarte pode omitir informações confidenciais relacionadas com a propriedade intelectual, o saber-fazer ou resultados da inovação. Não obstante, neste relatório, não foram identificadas omissões que afetem a transparência ou a qualidade das divulgações apresentadas.

ESRS 2 BP-2 Divulgações em relação a circunstâncias específicas

Em 2025, a Teixeira Duarte manteve o alinhamento integral do seu processo de reporte com a Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e com as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS), não se verificando alterações estruturais face ao exercício anterior. No decurso do período de referência, procederam-se apenas a ajustamentos incrementais decorrentes da evolução dos processos internos de gestão da informação e da evolução dos requisitos normativos, nomeadamente:

- O reforço das metodologias, procedimentos de recolha e sistemas de reporte implementados em 2024;
- A revisão e atualização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários para o Grupo Teixeira Duarte, decorrente do aperfeiçoamento contínuo do processo de materialidade e da integração progressiva dos requisitos específicos das ESRS;

O período de relato desta Declaração de Sustentabilidade é coerente com o das demonstrações financeiras do Grupo Teixeira Duarte. Sempre que possível, são criadas ligações entre as informações retrospectivas e prospetivas, para promover uma compreensão clara da forma como as informações históricas se relacionam com informações orientadas para o futuro.

A Teixeira Duarte recorre a estimativas e fontes indiretas para reportar alguns pontos de dados relativamente às suas operações próprias e à sua cadeia de valor a jusante e/ou a montante em questões que lhe possam ser materiais, como por exemplo no âmbito da Emissão de Gases com Efeito de Estufa. A utilização de estimativas é reavaliada anualmente com base na experiência, no desenvolvimento de relatórios ESG e dos sistemas de informação das empresas do Grupo.

Explicações sobre as estimativas e suposições aplicadas são apresentadas junto aos respetivos pontos de dados ao longo da Declaração de Sustentabilidade.

Os horizontes temporais considerados para a identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades seguem as mesmas referências que as definidas pelas ESRS 1:

- Curto Prazo: o horizonte mais imediato, com alta probabilidade de ocorrência dentro de um período de um ano;
- Médio Prazo: geralmente abrange os próximos cinco anos;
- Longo Prazo: superior a cinco anos.

Em 2025, o perímetro de consolidação do Grupo Teixeira Duarte sofreu algumas alterações face a 2024, tendo sido as mais significativas:

- Saídas do perímetro: transferência de ações representativas do capital de cinco sociedades de investimento coletivo imobiliárias (SICI), numa operação concluída em 3 de novembro de 2025, tendo por referência as demonstrações financeiras de 31 de outubro de 2025;
- Fusões por incorporação: 4 sociedades foram incorporadas na sociedade detentora, Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025, concentrando nesta o desenvolvimento das respetivas atividades, com o propósito de simplificar e racionalizar a estrutura societária do Grupo Teixeira Duarte.

Mais informações podem ser obtidas na Nota 5 anexa às Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício.

Disposições de introdução progressiva

Como previsto no Anexo C da ESRS 1, o Grupo Teixeira Duarte faz uso da possibilidade de omissão dos seguintes requisitos com disposição de introdução progressiva:

- ESRS 2 SBM-3 (48e) Efeitos financeiros previstos
- E1-9 Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima
- E5-6 Efeitos financeiros previstos da utilização dos recursos e dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com a economia circular

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

As informações supra são de difícil apuramento para o Grupo Teixeira Duarte, tendo em conta as estruturas de recolha e tratamento das informações requeridas. No entanto, o Grupo dará continuidade ao desenvolvimento dos sistemas e processos iniciado em 2024 para poder prestar aos seus *stakeholders* as referidas divulgações.

Requisitos de divulgação e respetivos pontos de dados com resposta por remissão

ESRS	Pontos de dados	Parágrafo	Localização	
ESRS 2 GOV-1	§21a	Número de membros executivos e não executivos	Relatório do Governo da Sociedade 2025 inserido no respetivo Relatório e Contas	p. 220
ESRS 2 GOV-1	§21b	Diversidade dos órgãos administrativos	Relatório do Governo da Sociedade 2025 inserido no respetivo Relatório e Contas	p. 217
ESRS 2 SBM-1	§40aiii	Número de colaboradores Número de colaboradores por área geográfica	Perfil	p. 11
ESRS 2 SBM-1	§40b	Total de receitas Distribuição das receitas por setor	Capítulo II do Relatório de Gestão do Conselho de Administração 2025	p. 25

GOVERNAÇÃO

ESRS 2 GOV-1 Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão

Inserida na Área Corporativa do Grupo Teixeira Duarte, a Direção de Sustentabilidade promove a disponibilidade de conhecimentos e competências especializadas em sustentabilidade e assegura a manutenção do sistema e dos relatos de sustentabilidade, em colaboração com as demais Direções Corporativas e Unidades de Negócio, nos diversos mercados. Esta Direção depende diretamente do Presidente do Conselho de Administração da Teixeira Duarte, S.A. e é responsável pela coordenação da Comissão de Desenvolvimento Sustentável criada em 2019.

Desta Comissão fazem parte representantes dos mercados estratégicos do Grupo – Portugal, Angola, Brasil e Moçambique –, que atuam como “focal points” em vários eixos, nomeadamente:

- garantem que as informações são partilhadas de forma eficiente entre as equipas ou departamentos no seu mercado;
- assumem a responsabilidade por determinadas iniciativas ou processos de transformação;
- acompanham o progresso de projetos, relatórios ou atividades no seu mercado.

Em 2025, o Grupo iniciou um processo de reestruturação da Comissão de Desenvolvimento Sustentável para refletir uma lógica de setor/negócio alinhando-se com a metodologia aplicada na análise de dupla materialidade em vigor no Grupo Teixeira Duarte. O objetivo é potenciar a coordenação dos temas ESG dentro de cada negócio nos seus diferentes mercados (intranegócio) e a coordenação entre negócios (internegócio).

A liderança do Conselho de Administração e os princípios de boa-governança pelos quais se norteia são igualmente essenciais para um desempenho sustentável da organização. Informações sobre a composição e caracterização do Conselho de Administração do Grupo Teixeira Duarte, estão integradas no Relatório Sobre o Governo da Sociedade.

Os membros do Conselho de Administração e dos Conselhos da Administração das *sub-holdings* que supervisionam a atuação das diversas sociedades do Grupo, detêm experiência nas áreas que acompanham e a maioria destes profissionais tem uma longa carreira dentro do Grupo. Esta experiência e *expertise* associadas ao conhecimento da organização e dos mercados onde as atividades se localizam garantem um profundo entendimento dos desafios e oportunidades ESG na perspetiva da Teixeira Duarte e enriquecem a tomada de decisões estratégicas.

As competências inerentes às suas qualificações profissionais, áreas e anos de experiência, reforçadas pelo acesso a *expertise* externa e formação especializada são condições que a Teixeira Duarte entende dar capacidades aos membros Conselhos de Administração para tomar decisões em relação a todas as questões de sustentabilidade.



LITERACIA EM ESG: SITE INTERNO “IMPAC.TD”

Em 2025, a Comissão de Desenvolvimento Sustentável manteve operacional o seu canal de comunicação na intranet do Grupo Teixeira Duarte exclusivamente dedicado a conhecimentos sobre ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Ao longo do ano, e com periodicidade mensal, foram divulgados cerca de 30 artigos sobre iniciativas realizadas pelas empresas do Grupo, resumos simplificados de normas e legislação, boas práticas, eventos, entre outros tipos de informação que ajudam a sensibilizar e fomentar a literacia dos colaboradores nestas matérias.

A aprovação dos impactos, riscos e oportunidades materiais, apurados através da análise de dupla materialidade, cabe ao Conselho de Administração do Grupo Teixeira Duarte, concertado com os Conselhos de Administração das duas *sub-holdings* que supervisionam a atuação das diversas sociedades do Grupo. A descrição deste processo encontra-se detalhada na resposta ao requisito IRO-1.

Os Conselhos de Administração das duas *sub-holdings* são responsáveis pela definição de metas e monitorização dos IROs materiais, sendo a gestão feita pelas Direções Gerais.

É da responsabilidade do Conselho de Administração do Grupo Teixeira Duarte a aprovação da Declaração de Sustentabilidade aqui apresentada.

ESRS 2 GOV-2 Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa

A informação referente a Sustentabilidade, incluindo aos IROs materiais, relativa aos setores de atividade é levada mensalmente ao Conselho de Administração da Teixeira Duarte, em reuniões de trabalho realizadas para cada uma das *sub-holdings*. Igualmente importante é o papel das Direções da Área Corporativa responsáveis por desenvolver processos-chave transversais e levá-los ao Conselho de Administração da Teixeira Duarte sempre que necessário. A coordenação entre estas partes coloca os IROs materiais em consideração na tomada de decisões estratégicas, bem como no âmbito da gestão de risco.

Em 2025, foram levados aos órgãos de administração, direção e supervisão do Grupo Teixeira Duarte diferentes temas de sustentabilidade, dos quais se salientam:

- Novos desenvolvimentos legais e regulatórios;
- Aprovação do Plano para a Igualdade para 2026;
- Aprovação dos Relatórios de Avaliação Anual e Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas;
- Aprovação do Programa de *Compliance* 2025-2027;
- Aprovação do "Kiosk Compliance";
- Relatório do 1º Semestre de 2025 do Canal de Ética.

ESRS 2 GOV-3 Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos

Os regimes de incentivos e as políticas de remuneração dos membros dos órgãos de administração, de direção e de supervisão do Grupo Teixeira Duarte não estão associados às questões de sustentabilidade.

ESRS 2 GOV-4 Declaração sobre o dever de diligência

O Grupo Teixeira Duarte reconhece a importância do dever de diligência sobre os impactos ambientais e sociais que as suas empresas controladas possam causar. O dever de diligência envolve uma análise contínua dos impactos reais e potenciais das atividades desenvolvidas sobre pessoas ou o meio ambiente por meio de consultas com partes interessadas impactadas, mecanismos de *feedback* e *benchmarking* sobre informações publicamente disponíveis. O resultado desta análise é considerado também na avaliação de dupla materialidade. Os principais aspetos e etapas do processo de diligência estão refletidos no Relatório e Contas deste exercício, salientando-se:

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

Elementos essenciais do dever de diligência	Pontos da declaração de sustentabilidade
Integrar o dever de diligência na governação, na estratégia e no modelo de negócios	ESRS 2 GOV-2: Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa. ESRS 2 SBM-3: Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e os modelos empresariais
Diálogo com as partes interessadas	ESRS 2 GOV-2 ESRS 2 SBM-2: Interesses e pontos de vista das partes interessadas
Identificar e avaliar os impactos negativos nas pessoas e no ambiente	ESRS 2 IRO-1 ESRS 2 SBM-3
Tomar medidas para responder aos impactos negativos nas pessoas e no ambiente	A medidas e ações que dão resposta aos impactos identificados são descritas em cada uma das ESRS temáticas/específicas da entidade. Cada norma apresenta as iniciativas implementadas para mitigar ou remediar impactos negativos.
Rastrear a eficácia destes esforços	As métricas e metas são descritas em cada uma das ESRS temáticas/específicas da entidade. Cada norma apresenta os dados-chave monitorizados.

ESRS 2 GOV-5 Gestão de riscos e controlos internos da comunicação de informações sobre sustentabilidade

A identificação e avaliação de riscos são, no seio do Grupo Teixeira Duarte, processos realizados com frequência por forma a prevenir e mitigar situações de exposição do grupo a efeitos não só financeiros, mas também reputacionais. Por esta gestão se manifestar como imperativamente estratégica para a sua sustentabilidade e competitividade nos mercados em que opera, é da responsabilidade do Conselho de Administração o acompanhamento destas questões.

A informação referente ao que são os processos e sistemas de gestão de riscos e controlos internos implementados, encontra-se descrita no âmbito do Ponto III do Governo das Sociedades, que é parte integrante do presente documento.

Adicionalmente aos procedimentos de gestão transversal, foi também realizado um mapeamento dos potenciais riscos a que a Teixeira Duarte se encontra exposta em matéria de sustentabilidade. Esta identificação foi parte integrante do processo de análise de dupla materialidade no âmbito da qual, após esta identificação, se procedeu à avaliação dos riscos aplicando os critérios definidos pelas ESRS quanto à sua potencial magnitude e probabilidade de ocorrência. Desta avaliação resultou o apuramento e priorização dos riscos materiais para o Grupo.

Tanto a descrição deste processo, como os resultados obtidos, encontram-se explanados nos pontos SBM-3, IRO-1 e IRO-2, constantes do presente capítulo de divulgações gerais.

O Grupo dispõe também de sistemas de gestão de informação para a recolha e armazenamento de dados especificamente utilizados no reporte de sustentabilidade – como é o caso de informação respeitante aos recursos humanos, à elegibilidade e alinhamento com o Regulamento de Taxonomia, a avaliação ESG de fornecedores entre outros. Considerando as novas exigências regulatórias em matéria de reporte, a Teixeira Duarte continuará a reforçar os sistemas e procedimentos internos relativos à informação de sustentabilidade.

Os dados apresentados referem-se às atividades do Grupo Teixeira Duarte durante o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, sendo apresentado, sempre que possível e para efeitos de comparação, os dados referentes a períodos anteriores. É feita uma referência explícita às metodologias utilizadas, incluindo o recurso a estimativas ou “proxies”.

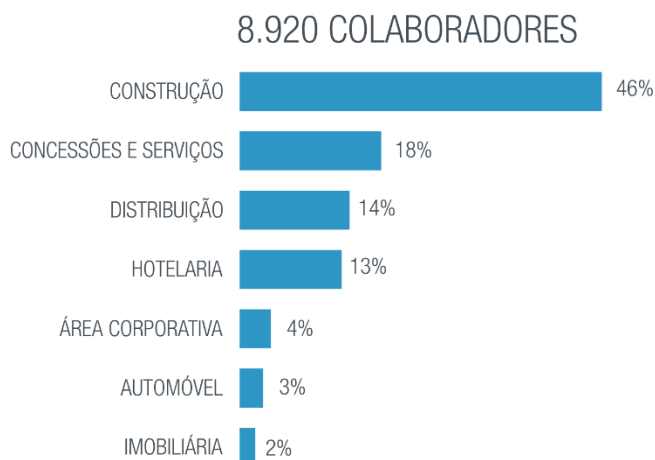
ESTRATÉGIA

ESRS 2 SBM-1 Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor

Com génese na engenharia e na construção, o Grupo Teixeira Duarte atua atualmente em seis setores de atividade: Construção, Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel.

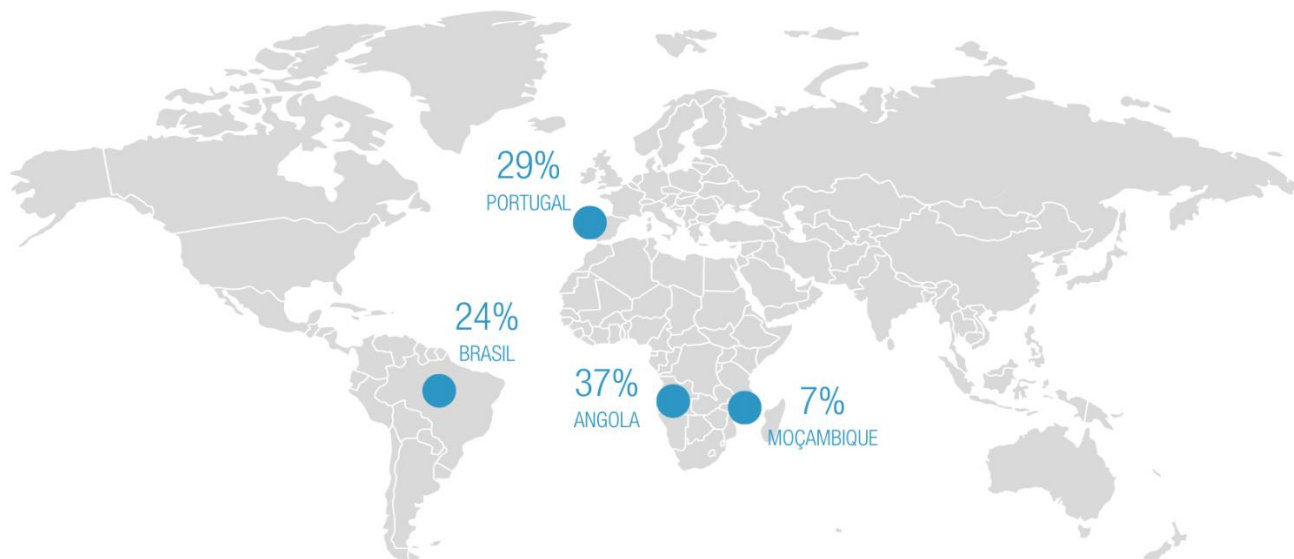
A par do contexto multisetorial, as operações do Grupo desenvolvem-se em várias geografias de 4 continentes, contando com o empenho de 8.920 colaboradores.

Distribuição dos colaboradores do Grupo Teixeira Duarte por áreas de atuação (a 31/12/25):



O Grupo encontra-se atualmente presente em 20 países, considerando como estratégicos quatro mercados: Portugal, Angola, Moçambique e Brasil.

Distribuição dos colaboradores do Grupo Teixeira Duarte pelos mercados estratégicos (dados a 31/12/25):



No ano de reporte, não foi efetuada nenhuma alteração significativa no que respeita ao portefólio de produtos e serviços da Teixeira Duarte, mantendo-se na sua generalidade todas as atividades até aqui integrantes das operações próprias do Grupo.

A caracterização do portefólio de produtos e serviços, dos mercados em que ocorrem as operações e a sua respetiva representatividade no volume de negócios da Teixeira Duarte, pode ser consultada nos capítulos I.1 e II. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração 2025. Os modelos de negócios dos setores de atividade do Grupo são referidos no capítulo “IV. Atividade por Setores” do Relatório de Gestão do Conselho de Administração 2025.

Assente numa visão holística da sustentabilidade, a atuação do Grupo desenvolve-se sobre três pilares estruturantes:

- Proteger as **Pessoas**;

- Cuidar do **Ambiente**;
- Fortalecer os **Negócios**.

Estes suportam aquela que é a Missão do Grupo – **Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor** –, e guiam colaboradores e operações para a efetiva sustentabilidade organizacional.

Considerando a referida diversidade de setores e geografias de atuação, tem sido da responsabilidade de cada área de negócio a gestão destes pilares de sustentabilidade no âmbito da sua atuação.

Pela proximidade às operações e uma maior eficácia no acompanhamento de planos de ação, cada empresa responde aos desafios de sustentabilidade aplicáveis às suas atividades, ainda que receba por parte do Grupo as devidas orientações no que toca às diretrizes de caráter transversais e aos objetivos estratégicos estabelecidos para cada território.

A este nível, importa também referir o papel da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., empresa que está na génese do Grupo Teixeira Duarte e onde se integram as Áreas Corporativas do Grupo que têm como função estabelecer e transmitir *guidelines* e processos para as restantes áreas de negócio, como será indicado ao longo da declaração de sustentabilidade.

Cadeia de Valor

Considerando as especificidades dos seus setores de atuação, o Grupo Teixeira Duarte encontra-se inserido em diversas cadeias de valor.

Não obstante, olhando para o caso da Construção - que representa a maioria das operações e receitas do Grupo - as operações próprias apresentam a montante um conjunto alargado de fornecedores de matérias-primas e equipamentos, mas também de subcontratação de mão de obra. A jusante, as principais relações comerciais caracterizam-se pela ligação a um segmento de clientes *Business-to-Business* (B2B), que inclui empresas públicas e privadas.

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Desde 2018 que o Grupo Teixeira Duarte tem integrados na sua estratégia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas, servindo como quadro que orienta o desempenho das empresas do Grupo no âmbito do Desenvolvimento Sustentável e o seu respetivo relato junto das partes interessadas, dado ter identificado significativas afinidades entre estes objetivos e a sua missão e os seus valores.

Em 2025, e na sequência da análise de dupla materialidade realizada com a adoção das normas ESRS, o Grupo Teixeira Duarte reforçou a metodologia usada até então para priorização dos ODS. Este processo envolveu a reavaliação dos 17 ODS com base na relevância dos impactos, riscos e oportunidades de cada negócio, considerando as suas cadeias de valor, os respetivos contextos geográficos e o seu desempenho na estrutura económica do Grupo.

Esta análise proporcionou uma visão mais robusta, sistemática e quantificada dos impactos, riscos e oportunidades das atividades do Grupo, considerando simultaneamente:

- **Materialidade de impacto** (impactos reais e potenciais na sociedade, ambiente e economia); e
- **Materialidade financeira** (efeitos significativos sobre o desempenho, fluxos financeiros e resiliência do Grupo).

Assim, apesar de todos os ODS estarem interligados, a Teixeira Duarte assumiu como prioritários os 5 ODS que reúnem, para o Grupo, impactos mais significativos e maior materialidade económica e regulatória.

FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

COMO FAZEMOS

COM ENGENHO, VERDADE E COMPROMISSO

PARA O QUE CONTRIBUIMOS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AS NOSSAS PRIORIDADES



Modelo de Sustentabilidade do Grupo Teixeira Duarte a 31 de dezembro de 2025

No âmbito dos seus negócios e dos aspetos materiais para a sua sustentabilidade, as empresas controladas pelo Grupo Teixeira Duarte definem estratégias ESG, cuja implementação permite contribuir para os ODS prioritários, como apresentado de seguida.

Resumo dos contributos do Grupo Teixeira Duarte para os respetivos ODS prioritários



Metas

8.3, 8.7, 8.8

- Programas específicos de promoção de emprego jovem em várias empresas do Grupo;
- Programas de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento de produtores locais, sobretudo em países em desenvolvimento.
- Práticas responsáveis nas operações e cadeia de valor em questões de direitos humanos e do trabalho;
- Implementação de sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional em várias empresas do Grupo;
- Políticas de promoção da saúde, segurança e higiene no trabalho das empresas controladas;
- Iniciativas de prevenção de doenças, oferta de rastreios e formação em matéria de saúde junto de colaboradores e comunidades;

EM CONCRETO

Código de Ética e Conduta;
Programa “Fazer Pescar” em Angola;
Programa “Fazenda Maxi” em Angola;
Programas de Estágios;
ISO 45001;
Responsável pelos Direitos Humanos;
Plano para a Igualdade;
Programa “Dar Vida” em Angola e Moçambique;
Programa “Fique Bem” no Brasil.



Metas
9.5

- Participação em projetos nacionais e internacionais ligados à Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
- Estrutura de *Governance* dedicada à Inovação;
- Contribuição para a atividade normativa dos setores de atividade;
- Parcerias entre as participadas e Instituições de Ensino e Entidades dos Sistemas Científicos e Tecnológicos;
- Programas de capacitação e transferência de conhecimento junto de produtores locais, sobretudo em países em desenvolvimento.

EM CONCRETO

Investimento na transformação digital da organização e da atividade, incluindo na metodologia "Building Information Modeling" (BIM);
Comité de Inovação;
Consórcio "GreeNexUS";
Concursos de Ideias;
Programa "Fazenda Maxi" em Angola.



Metas
12.2, 12.4, 12.5

- Implementação de sistemas de gestão ambiental em várias das empresas controladas;
- Programas de incentivo ao consumo sustentável junto dos colaboradores;
- Digitalização das operações e desmaterialização de processos;
- Incentivos à valorização de equipamentos e ferramentas de trabalho usados;
- Práticas comerciais e operacionais circulares.

EM CONCRETO

ISO 14001;
Política de Ciclo de Vida de Computadores de Utilização Individual;
Loja TD Moçambique;
BIM no planeamento do aprovisionamento e da logística das obras;
Ações de retenção de valor no âmbito da gestão de equipamentos.



Metas
13.1, 13.2

- Implementação de sistemas de gestão ambiental em várias das empresas controladas;
- Nos projetos de construção desenvolvidos pelas empresas do Grupo são avaliados os riscos climáticos inerentes à localização e incorporadas características que assegurem a resiliência do edificado face aos mesmos;
- Prestação de serviços especializados em eficiência energética por parte de algumas empresas do Grupo;
- Participação em projetos nacionais e internacionais ligados à Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
- Investimento em inovação de processos construtivos;
- Adoção de energias renováveis em ativos móveis e imóveis das empresas;
- Implementação de medidas de racionalização energética nas instalações das empresas;
- Qualificação e avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade social e ambiental.

EM CONCRETO

Código de Ética e Conduta;
ISO 14001;
A conceção das infraestruturas e edifícios implementados no empreendimento imobiliário "Vila Rio" obedeceram a uma análise de risco de forma a evitar a influência do Rio Tejo e respetivas zonas inundáveis sobre as edificações desenvolvidas;
Serviços técnicos de instalação e manutenção de fontes de energia renováveis e de análise e diagnóstico de soluções de energia" prestados ao mercado pela TDGI;
Consórcio "GreeNexUS";
Adoção de frota automóvel de serviço com tecnologia Bi-fuel em Portugal;
Painéis fotovoltaicos no Polo Operacional da Teixeira Duarte no Montijo;
Renovação e aumento do desempenho energético no Polo Central da SOMAFEL, em Portugal;
Política de compras da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A..



Metas

16.5, 16.6, 16.10

- Direção de *Compliance* na Área Corporativa do Grupo;
- Formação, informação e sensibilização dos colaboradores;
- Mecanismos para envio de denúncias e proteção de denunciantes;
- Instrumentos reguladores para promover a dignidade e a integridade física, bem como um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Mecanismos de proteção de dados pessoais;
- Qualificação e avaliação de fornecedores com base em critérios de ética, transparência e conduta para com os seus colaboradores;

EM CONCRETO

Código de Ética e Conduta;
Programa de *Compliance*;
Responsável de *Compliance* (CCO);
Centro de Conhecimento interno ("Kiosk") sobre *Compliance*;
Política de Comunicação de Irregularidades;
Canal de Ética;
Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas;
Responsável pelo Cumprimento Normativo (RCN);
Política de Prevenção de Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo;
Política de Brindes, Presentes, Hospitalidade e Entretenimento;
Procedimento Geral de Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
Responsável pelos Direitos Humanos;
Auditorias internas;
Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

ESRS 2 SBM-2 Interesses e pontos de vista das partes interessadas

O envolvimento das empresas controladas pela Teixeira Duarte com as suas partes interessadas tem como objetivo ouvir ativamente, através do diálogo contínuo, para compreender as suas posições, preocupações e expectativas. Essa interação apresenta uma influência sobre a gestão e os modelos de negócio, projetos e processos, permitindo às empresas do Grupo adaptar a sua atuação de acordo com as expectativas e opiniões manifestadas pelas suas partes interessadas. Os *insights* obtidos com este envolvimento servem para orientar processos de *due diligence* e de avaliação de materialidade.

Assentes em princípios de transparência e integridade, as políticas de envolvimento do Grupo Teixeira Duarte com os seus *stakeholders* regem-se por um conjunto de princípios normativos e códigos internacionais, salientando-se as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

As auscultações efetuadas pela Teixeira Duarte junto dos *stakeholders* mais relevantes realizam-se com periodicidades adequadas às particularidades de cada tipo de *stakeholders*. Os negócios do Grupo adaptam as iniciativas de auscultação aos seus meios e dinâmicas empresariais para identificar expectativas e necessidades das partes interessadas e potenciar as suas operações através desta cooperação.

Adicionalmente, foi realizada uma consulta às partes interessadas da Teixeira Duarte, nos seis distintos ramos de atuação, no âmbito da sua análise de dupla materialidade. Esta integração encontra-se descrita no ponto ESRS IRO-1 do presente capítulo.

As necessidades, preocupações e opiniões das partes interessadas no que respeita às atividades das empresas do Grupo Teixeira Duarte são analisadas em sede de Reuniões da Direção dos setores de atividade que se realizam mensalmente, bem como por via de comunicados ao respetivo Conselho de Administração. É da responsabilidade deste Conselho a decisão quanto a eventuais propostas de alteração da estratégia e/ou modelo de negócio do Grupo, como ação de resposta às expectativas e pontos de vista das suas partes interessadas.

Envolvimento com *stakeholders*

Stakeholders	Como	Para quê	Como contribui para a organização
Colaboradores	- Inquéritos de Clima Organizacional - Portal Corporativo - Formação - Inquéritos Análise Materialidade - Eventos Internos - Webinars - Canal de Ética	- Melhorar percepções e experiências dos colaboradores - Contribuir para um local de trabalho sustentável e equilíbrio da vida profissional com a pessoal e familiar - Reter e atrair Talento	- Atualizações de políticas internas - Planos e ações de melhoria - Comunicações da gestão de topo - Iniciativas e campanhas globais - Comunicação interna adaptada em práticas de sustentabilidade
Cientes e Público em Geral	- Websites - Call centres - Redes Sociais - Sistemas de Sugestões e Reclamações - Inquéritos e Entrevistas Análise Materialidade - Canal de Ética	- Construir confiança - Fornecer soluções adequadas às necessidades	- Melhorias de produtos/serviços - Adaptação de estratégias de marketing e de comunicação
Fornecedores	- Visitas e Auditorias - Formação - Inquéritos e Entrevistas Análise Materialidade - Parcerias setoriais - Avaliação de Desempenho - Canal de Ética	- Conformidade com Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte - Promover o fornecimento responsável - Proteção dos Direitos Laborais e Humanos na cadeia de valor a montante - Desenvolvimento das indústrias em que o Grupo opera	- Seleção informada de fornecedores - Planos de melhoria de fornecedores - Robustecimento das práticas de diligência devida - Projetos para a inovação e sustentabilidade
Investidores	- Assembleias Gerais - Relatórios Financeiros - Resposta a Questionários Específicos - Websites - Comunicados	- Compreender as expetativas em relação à sustentabilidade - Atrair investidores responsáveis - Aumentar a transparência	- Respostas às perguntas dos investidores - Comunicação sobre práticas de sustentabilidade
Entidades Reguladoras e Governamentais	- Participação em associações setoriais - Contributo no âmbito normativo das indústrias - Colaboração em grupos de interesse	- Garantir a conformidade regulatória - Promover o desenvolvimento sustentável das indústrias em que o Grupo opera - Acompanhar os riscos e oportunidades regulatórios	- Alinhamentos dos modelos de negócios e estratégias - Criação de valor e mitigação de riscos a partir de conformidade
Organizações Não Governamentais	- Parcerias - Apoio a projetos das comunidades - Inquéritos Análise Materialidade	- Contribuir para iniciativas locais - Responder às preocupações das comunidades	- Iniciativas específicas dos locais de operação - Alinhamento dos projetos desenvolvidos com as melhores práticas
Organizações Profissionais	- Participação em diversas organizações - Iniciativas de partilha de conhecimento	- Desenvolver padrões industriais sobre inovação e sustentabilidade - Compreender a cadeia de valor	- Alinhamento com as melhores práticas das indústrias em que o Grupo opera - Desenho de iniciativas para a cadeia de valor
Comunidades	- Parcerias com Instituições Representativas - Consultas e reuniões - Canal de Ética	- Responder a preocupações e dúvidas - Construir confiança - Garantir benefícios para a comunidade	- Integração das necessidades das comunidades nos projetos desenvolvidos - Desenho de iniciativas para as comunidades



Colaborador da EPOS, Mina de Almina (junho 2025) – Espanha

ESRS 2 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

A Missão do Grupo – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – e os seus Valores estruturantes – Engenho, Verdade e Compromisso – traduzem uma cultura de gestão centenária, que tem como objetivo contribuir para uma efetiva sustentabilidade das empresas controladas, nas perspetivas económica, social e ambiental.

Para os aspetos ESG, assim como para os aspetos financeiros, os negócios do Grupo focam-se nos respetivos temas mais materiais, criando políticas, medindo e implementando ações.

Nesta Declaração de Sustentabilidade, são divulgadas informações sobre os temas que acarretam maiores impactos, riscos e oportunidades à escala do Grupo Teixeira Duarte, e não de cada negócio individualmente, dando-se ênfase às políticas, métricas e ações implementadas ao nível corporativo e/ou setorial que visam fazer uma gestão eficaz dos aspetos negativos e positivos.

GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais

O Grupo Teixeira Duarte conduziu, em 2023, um primeiro processo de análise de materialidade, em colaboração com uma equipa externa de peritos, que incidiu, de forma individualizada, em 6 das suas áreas de atuação (Construção, *Facilities Management*, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel).

Foi realizada uma análise de contexto dos negócios e das suas relações comerciais, das tendências de sustentabilidade, de *rankings*, *benchmarks* setoriais e de pares, e foram identificados os *stakeholders* chave a envolver na avaliação. Desta fase, resultou o mapeamento dos temas potencialmente materiais para cada uma das áreas de atividade.

De seguida, foram auscultados os *stakeholders*, através de questionários *online* e entrevistas, de modo a ordenar os temas por significância do impacto da organização (materialidade de impacto). Foram consultados mais de 270 *stakeholders*, e também os responsáveis dos negócios de modo a ordenar os temas de acordo com o seu impacto na organização, ou seja, com a sua materialidade financeira.

Das seis análises realizadas, ou seja, dos seis negócios do Grupo analisados, resultou uma lista de temas materiais para cada área de atividade, sendo posteriormente calculada uma matriz de dupla materialidade consolidada com base na proporção de Rendimentos Operacionais de cada área relativamente ao total do Grupo.

Os resultados deste exercício serviram de base à revisão da análise de dupla materialidade realizada pelo Grupo em 2024, em conformidade com os requisitos da ESRS 1 e com o apoio do Guia de Implementação da EFRAG sobre a avaliação de materialidade (EFRAG IG 1), envolvendo a identificação e avaliação de um extenso conjunto de impactos, riscos e oportunidades (IROs), abrangendo os temas e sub-temas das Normas ESRS, bem como questões de sustentabilidade específicas das entidades.

Nesta fase do processo, foi adotada uma metodologia que considerou tanto as questões relacionadas às operações próprias quanto à cadeia de valor, e que seguiu as **5 etapas** abaixo apresentadas.

- **Identificação** - Com base na análise do contexto da Teixeira Duarte, foram considerados impactos, riscos e oportunidades potenciais para todos os temas, subtemas e sub-subtemas das normas ESRS, com base em fontes internas e externas. Nesta identificação, o Grupo teve também em consideração os interesses e pontos de vista de *stakeholders* chave identificados no exercício de 2023 e o parecer de especialistas internos, garantindo a conformidade com os requisitos da norma ESRS e a consistência **com os temas materiais anteriores**.
- **Avaliação** – Foi realizada a avaliação dos diferentes IROs por especialistas internos, tendo sido identificados os responsáveis nos diferentes negócios, para obter uma avaliação alinhada com os critérios definidos pelas ESRS. Os temas foram também estruturados de acordo com a sua localização na cadeia de valor e o carácter positivo ou negativo da sua ocorrência.

Para avaliar a severidade da componente de materialidade de impacto (perspetiva *inside-out*), foram tidos em conta a escala de impactos em resultados adversos ou benéficos, o âmbito do impacto ao nível do alvo e a irremediabilidade dos danos causados (no caso dos impactos negativos). Para apuramento da materialidade financeira (perspetiva *outside-in*), a avaliação dos riscos e oportunidades foi feita com base na sua probabilidade de ocorrência e a magnitude potencial dos seus efeitos financeiros no curto, médio e longo prazo

- **Apuramento de resultados** – Para efeitos de consolidação de resultados, adotou-se uma abordagem *bottom-up*, baseada em ponderações distintas: total de receitas dos negócios. A consolidação contemplou também a definição de *thresholds* para a materialidade de impacto e materialidade financeira, a partir dos quais os IROs são considerados relevantes para o Grupo Teixeira Duarte. Os IROs com pontuação igual ou superior a 3,0, para a materialidade de impacto, e 2,5, para a materialidade financeira,

foram considerados materiais. Os resultados foram novamente revistos pelos elementos responsáveis pela consolidação de resultados dentro do Grupo.

- **Calibração** – De modo a alinhar os resultados obtidos com as expectativas do Grupo e com a análise de *benchmark* aos pares e referenciais setoriais, realizou-se uma revisão dos IROs considerados críticos.
- **Aprovação de IROs materiais** – A fase final do processo incluiu a identificação dos IROs materiais, com discussão e aprovação dos mesmos pelo Presidente de Administração, sendo estes os mesmos apresentados e discriminados na Declaração de Sustentabilidade.

Critérios de avaliação de impactos

Para a avaliação dos impactos, foi considerado o produto entre a sua severidade (escala, âmbito e carácter de irremediabilidade – no caso dos impactos negativos) e a sua probabilidade (no caso dos impactos potenciais).

Escala	Âmbito	Carácter de irremediabilidade	Probabilidade
5= Danos ou benefícios muito altos 4= Danos ou benefícios altos 3= Danos ou benefícios médios 2= Danos ou benefícios baixos 1= Danos ou benefícios muito baixos 0= Não aplicável	5= Impacto nacional ou internacional e/ou sobre um número elevado de pessoas 3= Impacto regional e/ou sobre um número médio de pessoas 1= Impacto local e/ou sobre um número reduzido de pessoas 0= Não aplicável	5= Difícil de remediar ou não remediável/irreversível 3= Temporário ou fácil de remediar num médio prazo 1= Temporário ou fácil de remediar num curto prazo 0= Não aplicável	1 = Ocorrência muito provável ou certa (75-100%) 0,5 = Ocorrência provável (50-75%) 0,75 = Ocorrência baixa (25-50%) 0,25 = Ocorrência improvável (0-25%)

Critérios de avaliação de riscos e oportunidades

A avaliação dos riscos e oportunidades decorre do produto entre a magnitude dos efeitos financeiros e a probabilidade de ocorrência dos mesmos.

Magnitude	Probabilidade
7 = Danos ou benefícios catastróficos 6 = Danos ou benefícios críticos 5= Danos ou benefícios muito altos 4= Danos ou benefícios altos 3= Danos ou benefícios médios 2= Danos ou benefícios baixos 1= Danos ou benefícios muito baixos 0= Inexistente	1 - Ocorrência muito provável ou certa (75-100%) 0,5 - Ocorrência provável (50-75%) 0,75 - Ocorrência baixa (25-50%) 0,25 - Ocorrência improvável (0-25%)

O processo de análise de materialidade, especialmente a avaliação dos IROs, fundamenta-se na perceção dos responsáveis-chave do Grupo, que possuem um alargado entendimento da sua realidade, dos mecanismos internos, dos desafios do mercado e das obrigações legais e/ou regulamentares.

ESRS 2 IRO-2 Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa

A presente Declaração de Sustentabilidade cumpre os critérios definidos pelas ESRS.

Decorrente do processo de dupla materialidade, apurou-se que os seguintes temas não apresentam impactos, riscos e oportunidades materiais para o Grupo Teixeira Duarte: E2 – Poluição; E3 – Recursos hídricos e marinhos; E4 – Biodiversidade e ecossistemas; S3 – Comunidades Afetadas.

Os requisitos de divulgação constantes das ESRS associados aos IROs materiais do Grupo encontram-se sistematizados nos Anexos da presente Declaração.

A tabela seguinte fornece uma visão geral dos principais tópicos de sustentabilidade e contém referências às secções específicas desta Declaração onde as respetivas informações podem ser encontradas.

Resumo dos temas materiais do Grupo Teixeira Duarte de acordo com as ESRS

Tópico de sustentabilidade		Materialidade		Setor(es)	Cadeia de valor	Secção na Declaração de Sustentabilidade
Subtemas	Sub-subtemas	Impacto	Financeira			
INFORMAÇÕES AMBIENTAIS						
Tema: ESRS E1 Alterações climáticas						
Adaptação às alterações climáticas			●	Imobiliária	Montante e Operações	ESRS E1: Alterações Climáticas
Mitigação das alterações climáticas		●	●	Construção, <i>Facilities Management</i> , Hotelaria, Distribuição e Automóvel	Montante, Operações e Jusante	
Energia		●	●	Construção, <i>Facilities Management</i> e Distribuição	Montante, Operações e Jusante	
Tema: ESRS E5 Utilização de recursos e Economia circular						
Entradas de recursos, incluindo utilização		●		Construção	Operações	ESRS E5: Utilização de recursos e Economia circular
Saídas de recursos, relacionadas com produtos e serviços		●		Construção	Operações	
Resíduos		●		Construção	Montante, Operações e Jusante	
INFORMAÇÕES SOCIAIS						
Tema: ESRS S1 Própria mão de obra						
Condições de trabalho	Liberdade de associação		●	Construção	Operações	ESRS S1: Própria mão de obra
	Saúde e segurança	●		Imobiliário	Operações	
Igualdade no tratamento e oportunidades para todos	Igualdade de género e igualdade de remuneração por trabalho de igual valor		●	Distribuição	Operações	
Outros direitos relacionados com o trabalho	Trabalho infantil	●		Construção	Operações	
Tema: S2 Trabalhadores na cadeia de valor						
Condições de trabalho	Horário de trabalho		●	Construção	Montante e Operações	ESRS S2: Trabalhadores na Cadeia de valor
	Equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	●	●	Construção	Montante, Operações e Jusante	
	Negociação coletiva	●		Construção	Montante, Operações e Jusante	
	Saúde e segurança	●		Distribuição	Montante e Jusante	
Tema: S4 Consumidores e utilizadores finais						
Impactos relacionados com a informação para os consumidores e/ou utilizadores finais	Privacidade	●		Distribuição	Operações	ESRS S4: Consumidores e utilizadores finais
Segurança pessoal dos consumidores e/ou utilizadores finais	Saúde e segurança	●		Distribuição	Montante e Operações	
	Segurança de uma pessoa	●		Distribuição	Montante e Operações	

Tópico de sustentabilidade		Materialidade		Setor(es)	Cadeia de valor	Secção na Declaração de Sustentabilidade
INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNAÇÃO						
Tema: G1 Conduta Empresarial						
Cultura empresarial		●	●	Construção, Imobiliário, Distribuição e Automóvel	Operações	ESRS G1: Conduta empresarial
Proteção de denunciantes		●		Facilities Management	Operações	
Corrupção e suborno	Prevenção e deteção, incluindo formação	●		Facilities Management	Operações	
Divulgação específica						
Inovação e Tecnologia			●	Construção	Operações	Inovação e tecnologia

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

REGULAMENTO DA TAXONOMIA

Nos termos do Regulamento (UE) 2020/852, de 18 de junho, e dos respetivos Atos Delegados — Regulamento Delegado (UE) 2021/2139, Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 e Regulamento Delegado (UE) 2023/2486, as empresas sujeitas à obrigação de publicar uma demonstração não financeira consolidada nos termos do Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, devem divulgar a proporção de volume de negócios, despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx) associada a atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Este enquadramento visa direcionar o investimento para projetos e atividades sustentáveis que contribuam para os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e para a resposta da União Europeia aos desafios climáticos e ambientais.

A exigência de divulgação da Taxonomia tem sido implementada de forma faseada:

- Em 2021, foi requerido às organizações que divulgassem a elegibilidade das suas atividades relativamente aos dois objetivos climáticos da Taxonomia;
- Em 2022, passou a ser necessária a avaliação do alinhamento relativamente a esses mesmos dois objetivos;
- No exercício de 2023, as empresas tiveram ainda de divulgar a elegibilidade das atividades relativamente aos restantes quatro objetivos ambientais - proteção da água e dos recursos hídricos; transição para uma economia circular; prevenção e controlo da poluição; e proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas e das novas atividades entretanto adicionadas;
- Em 2024, a obrigação passou a abranger a divulgação do alinhamento relativamente à totalidade dos seis objetivos ambientais: mitigação das alterações climáticas; adaptação às alterações climáticas;

Em julho 2025, a Comissão Europeia publicou o Regulamento Delegado (EU) 2026/73 no âmbito do pacote legislativo *Sustainability Omnibus I*, introduzindo alterações aos Atos Delegados da Taxonomia que estabelecem os critérios técnicos de avaliação e os requisitos de divulgação com vista à sua simplificação. Estas alterações não modificam os objetivos nem o âmbito do Regulamento (UE) 2020/852, incidindo antes sobre aspetos operacionais da sua aplicação — nomeadamente através da simplificação de determinados critérios técnicos e critérios de “não prejudicar significativamente”, da redução dos pontos de dados a reportar e da criação de um limiar de materialidade aplicável à avaliação de elegibilidade e alinhamento.

Em conformidade com este novo Regulamento, a Teixeira Duarte opta por aplicar as versões dos Regulamentos Delegados (UE) 2021/2178, (UE) 2021/2139 e (UE) 2023/2486 vigentes em 31 de dezembro de 2025 para efeitos de reporte do respetivo exercício, não obstante o novo regime ser aplicável a partir de 1 de janeiro de 2026.

— Elegibilidade

Para a análise de elegibilidade das atividades das empresas do Grupo, a Teixeira Duarte baseou-se no Ato Delegado Clima da Taxonomia - Regulamento Delegado (UE) 2021/2139, incluindo os Anexos I (Mitigação das Alterações Climáticas) e II (Adaptação às Alterações Climáticas), já alterados pelos Regulamentos Delegado (UE) 2022/1214 e (UE) 2023/2485 - e no Ato Delegado Ambiental, estabelecido pelo Regulamento Delegado (UE) 2023/2486.

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

Anualmente, é feito o mapeamento das atividades económicas elegíveis e não elegíveis das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Teixeira Duarte, nos diferentes setores de atividade em que atua (Construção, Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel). Neste contexto, é importante destacar que, pelas características dinâmicas da Taxonomia Europeia, a avaliação realizada pela empresa em exercícios futuros pode estar sujeita a variações, em concordância com as diretrizes do Regulamento.

Em 2025, foram identificadas atividades elegíveis para 4 objetivos ambientais da Taxonomia:

Setor atividade *	Código atividade **	Atividades elegíveis	Objetivos			
			Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Recursos hídricos	Economia circular
C	MAC 5.1	Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	•			
C	MAC 5.2 / RHM 2.1	Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	•		•	
C	MAC 6.14	Infraestruturas de transporte ferroviário	•			
C	AAC 6.15	Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público		•		
C, I	MAC 7.1 / EC 3.1	Construção de edifícios novos	•			•
C, CS	MAC 7.2 / EC 3.2	Renovação de edifícios existentes	•			•
CS	MAC 7.3	Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	•			
CS	MAC 7.4	Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	•			
C, CS	MAC 7.6	Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	•			
CS	MAC 9.3	Serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios	•			
CS	AAC 11	Ensino		•		
C	AAC 14.2	Infraestruturas de prevenção e proteção contra os riscos de inundações		•		
C	EC 3.3	Demolição e destruição de edifícios e outras estruturas				•
C	EC 3.4	Manutenção de estradas e autoestradas				•
C	EC 3.5	Utilização de betão na engenharia civil				•

* Setor de Atividade do Grupo Teixeira Duarte: Construção (C), Concessões e Serviços (CS), Imobiliária (I), Hotelaria (H), Distribuição (D);

** MAC – Mitigação das Alterações Climáticas; AAC – Adaptação às Alterações Climáticas; EC – Economia Circular

A análise de elegibilidade teve em consideração as atividades identificadas na taxonomia que, durante o exercício de 2025, contribuíram para o volume de negócios do Grupo, assim como para as despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx) de acordo com o Ato Delegado Artigo 8º da Taxonomia. Relativamente a esta avaliação, destaca-se o seguinte:

- Os setores da Distribuição e do Automóvel do Grupo não exerceram, em 2025, quaisquer atividades elegíveis;
- No âmbito do Ato Delegado Ambiental foi analisada a atividade BIO 2.1 “Hotéis, casas de férias, parques de campismo e alojamentos semelhantes” na medida em que o Grupo Teixeira Duarte opera no setor da Hotelaria; neste, a atividade da Teixeira Duarte concentra-se na exploração de hotéis inseridos em contextos urbanos (vacionados para turismo de negócios), não sendo esse o objeto dos critérios técnicos de avaliação preconizados no regulamento; por esse motivo, a Empresa considera a atividade não elegível.
- Nem todos os imóveis controlados pelo Grupo se incluem na atividade MAC 7.1 / EC 3.1 da Taxonomia, uma vez que os indicadores de CapEx e OpEx não se aplicam aos imóveis reconhecidos como inventários nas demonstrações financeiras consolidadas e apenas devem incluir os montantes das despesas de capital e despesas operacionais atribuíveis aos ativos fixos detidos pelo Grupo, nomeadamente ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso;
- Nos casos de atividades que contribuem para o objetivo de mitigação das alterações climáticas e, em simultâneo, para o objetivo da proteção da água e dos recursos hídricos ou da economia circular, a Empresa estabeleceu como critério a alocação dessas atividades ao objetivo de mitigação das alterações climáticas (MAC).

— Alinhamento

Após a identificação das atividades elegíveis, é necessário validar, para cada destas, o cumprimento dos critérios técnicos de “contribuição substancial” (doravante “CS”) e dos critérios técnicos de “não prejudicar significativamente” (doravante “NPS”) identificados nos vários Regulamento Delegados.

Nesta avaliação, o Grupo Teixeira Duarte depara-se com vários constrangimentos, nomeadamente:

- i. Atividades desenvolvidas fora do espaço europeu. Uma parte significativa das atividades das empresas do Grupo Teixeira Duarte é desenvolvida em países fora do espaço europeu (Angola, Brasil, Moçambique, Perú, entre outros). Devido a ausência de *guidance* da Comissão Europeia sobre a transposição de requisitos técnicos associados aos Regulamentos Europeus para estas geografias, a Teixeira Duarte considerou que as atividades realizadas nestes países não estão alinhadas com a Taxonomia.
- ii. Granularidade e complexidade da informação. A verificação de critérios técnicos para diversas atividades identificadas como elegíveis requer a existência de um elevado nível de detalhe de informação técnico-ambiental. O Grupo não tem ainda forma de verificar, em todos os casos, o alinhamento por falta de informação, o que acresce muitas vezes à elevada complexidade na aplicação dos critérios técnicos; desta forma, optou-se por uma abordagem mais conservadora ao considerar o não alinhamento das mesmas.

De seguida são descritos alguns dos elementos-chave na abordagem seguida pelo Grupo Teixeira Duarte para aferição de alinhamento técnico em cada um dos seus setores de atividade.

• Construção

Esta é a génese e a atividade de referência do Grupo Teixeira Duarte. O setor inclui a atividade de construção nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias.

As empresas do Grupo Teixeira Duarte são contratadas por outras entidades para intervir em sistemas de abastecimento de água e tratamento de águas residuais (**MAC 5.1, MAC 5.2 / RHM 2.1**), transportes ferroviários e rodoviários (**MAC 6.14 e AAC 6.15**), atividades de construção e renovação de edifícios (**MAC 7.1 / EC 3.1, MAC 7.2 / EC 3.2 e EC 3.3**), infraestruturas de prevenção e proteção contra os riscos de inundações (**AAC 14.2**), manutenção de estradas e autoestradas (**EC 3.4**) e utilização de betão na engenharia civil (**EC 3.5**).

A intervenção das empresas situa-se, na grande maioria das vezes, a jusante das fases de projeto e a montante das fases de exploração. Ora, a aplicação de grande parte dos critérios de alinhamento de CS e de NPS requeridos pelos Atos Delegados é decidida nestas fases, pelo que falta ao controlo das sociedades da Teixeira Duarte essa aplicação, ou acesso a informação para avaliação.

Não obstante, quando reunidas as circunstâncias propícias ao alinhamento de um projeto e se este for material em Volume de Negócios, a verificação do cumprimento dos critérios técnicos é realizada com base na aplicação interna de questionários que agregam os critérios juntamente com as descrições técnicas.

Este foi o caso da atividade MAC 6.14 desenvolvida no âmbito da empreitada de Via e Catenária entre Évora e Elvas/Fronteira pelas empresas Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e a SOMAFEL- Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A em consórcio, que foi considerada alinhada em 2023 e 2024. Com efeito, os requisitos do projeto e da construção preconizados pelo Dono de Obra (IP, Infraestruturas de Portugal, S.A) atendem aos critérios de NPS aplicáveis à referida atividade.

Aplicação do Apêndice A – Adaptação às alterações climáticas

O cumprimento dos critérios técnicos NPS (Não prejudicar significativamente) implica que cada atividade identificada como elegível para com o Anexo I do Ato Delegado Clima (Mitigação das Alterações Climáticas) cumpra com os requisitos identificados no Apêndice A do referido Anexo.

Para a atividade MAC 6.14 desenvolvida no âmbito da empreitada de Via e Catenária entre Évora e Elvas/Fronteira supra referida, a Teixeira Duarte realizou uma análise de riscos físicos climáticos que reportou em 2023 no âmbito deste Regulamento.

Para as atividades MAC 7.3, MAC 7.4, MAC 7.6 e MAC 9.3 desenvolvidas em Portugal pela área de *Facilities Management* a seguir identificadas como alinhadas, foi igualmente realizada uma análise de riscos físicos climáticos relativamente a um conjunto de localizações geográficas onde esta opera.

Ambos os estudos tiveram em conta as orientações metodológicas do Apêndice A da Taxonomia e incluíram 3 etapas subsequentes:

- i. Identificação de riscos climáticos relevantes tendo por base a secção II do Apêndice A: foram identificados os principais riscos climáticos físicos que possam afetar o desempenho da atividade económica durante o seu período de vida esperado que, nas atividades mencionadas, é inferior a dez anos;
- ii. Avaliação da vulnerabilidade: para as atividades que apresentam um ou mais riscos físicos associados ao clima, foi realizada uma avaliação da vulnerabilidade para determinar o impacto dos respetivos riscos;
- iii. Avaliação de soluções de adaptação de forma a reduzir o impacto dos riscos físicos associados ao clima, procedendo-se a uma avaliação para determinar que soluções físicas e não físicas são integradas para minimizar esses riscos.

• Concessões e Serviços

Este é um setor em que o Grupo se dedica a áreas de negócios de naturezas muito distintas, tais como o *Facilities Management* e *Facilities Services*, Meio Ambiente, Atividades Educativas em Angola e Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH's) no Brasil. Em 2025, neste setor, o Grupo identificou como elegíveis as atividades **MAC 7.2 / EC 3.2** (renovação de edifícios), **MAC 7.3**, **MAC 7.4**, **MAC 7.6** e **MAC 9.3** (serviços relacionados com eficiência energética e energias renováveis) e a **atividade AAC 11** (ensino).

Parte das atividades MAC 7.3 desenvolvidas em Portugal pela área de *Facilities Management* foram consideradas alinhadas com a Taxonomia, na medida em que cumprem com o Apêndice A e com as Salvaguardas Mínimas. A respeito dos critérios de NPS desta atividade, onde se aplica também o Apêndice C do Anexo I do Ato Delegado Clima (Mitigação das Alterações Climáticas), refira-se que as empresas controladas pela Teixeira Duarte não fabricam, nem colocam no mercado as substâncias químicas poluentes listadas no mesmo.

Salienta-se ainda que as matérias-primas e equipamentos adquiridos por estas empresas estão em conformidade com os requisitos legais de qualidade e segurança obrigatórios nas respetivas indústrias e mercados, podendo conter, a título excecional, certos produtos químicos que não são possíveis de substituir por não existirem no mercado substâncias ou tecnologias alternativas e que são utilizados em condições controladas.

As atividades MAC 7.4, MAC 7.6 e MAC 9.3 desenvolvidas em Portugal pela área de *Facilities Management* foram também consideradas alinhadas, pois cumprem com os critérios de NPS aplicáveis (Apêndice A) e com as Salvaguardas Mínimas.

As atividades MAC 7.2 / EC 3.2, MAC 7.3 e AAC 11 foram consideradas elegíveis, mas não alinhadas devido aos constrangimentos anteriormente mencionados.

• Imobiliária

Neste setor, o Grupo Teixeira Duarte controla diversas sociedades que se dedicam à promoção imobiliária e gestão de património em mercados como Portugal, Angola, Brasil e Moçambique. No decorrer do ano de 2025, o setor realizou investimentos nas atividades **MAC 7.2 / EC 3.2** (renovação de edifícios), salientando-se o investimento na obra do Porto Futuro em Belém, no Brasil, onde não foi possível verificar o alinhamento da atividade com todos os critérios NPS.

— Salvaguardas Mínimas

Para que uma atividade seja considerada sustentável do ponto de vista ambiental deve, entre outros critérios, ser exercida em conformidade com as Salvaguardas Mínimas (artigo 3º do Regulamento Taxonomia). A este respeito, a Plataforma de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia publicou, em outubro de 2022, o *Final Report on Minimum Safeguards*, onde identificou quatro temas nos quais as empresas devem aplicar os procedimentos das Salvaguardas Mínimas: Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

• Direitos Humanos

O principal instrumento das empresas do Grupo Teixeira Duarte em matéria de respeito pelos Direitos Humanos é o Código de Ética e Conduta. Extensível a todas as empresas do Grupo e aplicável a todos os administradores, trabalhadores, representantes e entidades incluídas no seu perímetro de consolidação, estabelece os princípios, valores e compromissos que orientam o exercício das funções e a condução das atividades de negócio em alinhamento com os instrumentos e convenções internacionais e europeus em matéria de direitos humanos, incluindo a Carta Internacional dos Direitos Humanos; os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos; as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais; a Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e as Convenções Fundamentais da OIT; a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; a Convenção Europeia dos Direitos Humanos; a Carta Social Europeia Revista; a Carta

dos Direitos Fundamentais da União Europeia; as prioridades da política da UE estabelecidas no Pilar Europeu dos Direitos Sociais e a legislação da UE, incluindo o acervo da UE em matéria de direito do trabalho.

Em 2025, a Teixeira Duarte deu continuidade ao processo de atualização do seu Código de Ética e Conduta no sentido de nele incorporar a resposta a novos normativos e os princípios de atuação relativamente a novos riscos, estando programada a sua divulgação durante o ano de 2026.

Como afirmação do compromisso da organização para com a temática dos Direitos Humanos, bem como resposta aos novos requisitos legais sobre a sustentabilidade corporativa, em 2024, o Grupo designou para responsável sobre os temas de Direitos Humanos o seu *Chief Compliance Officer*.

O Grupo tem um Plano para a Igualdade que tem como objetivo principal efetivar a igualdade entre os homens e as mulheres nas empresas do Grupo, na forma de tratamento e na concessão de oportunidades, promovendo assim a eliminação da discriminação, em função do sexo, e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Procedimento para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho acessível na intranet do Grupo Teixeira Duarte para todos os colaboradores tem como objetivo estabelecer os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral dentro do Grupo Teixeira Duarte, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando-o um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho.

A este nível, recorde-se o papel estratégico da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., certificada pela norma internacional SA 8000, e onde se integram as Áreas Corporativas do Grupo que asseguram a transmissão de *guidelines* e processos para todas as áreas de negócio do Grupo também no domínio das práticas de Responsabilidade Social corporativa.

Relativamente às atividades desenvolvidas com recurso a entidades terceiras, como subcontratados, os requisitos de ética e conduta, *Compliance*, responsabilidade social, qualidade, saúde e segurança e ambiente são aspetos contratuais.

A diligência das empresas do Grupo Teixeira Duarte ao nível destes fornecedores inclui avaliações de risco, monitorizações, entre outras medidas que são mais detalhadas no requisito de divulgação S2 (Trabalhadores da Cadeia de Valor).

- **Corrupção, tributação e concorrência justa**

Desde 2021, o Grupo Teixeira Duarte vem consolidando seu Sistema de Gestão da Conformidade (*Compliance Management System - CMS*), alinhado com os princípios da ISO 37301. Como parte desse processo, foram implementadas estruturas de governança corporativa, incluindo a criação da área corporativa de *Compliance* e a nomeação do *Chief Compliance Officer*.

Ao longo deste ciclo, o Grupo aprimorou métodos e processos internos, estabeleceu novas políticas, modernizou seu Sistema de Integridade e instituiu um Programa de *Compliance*, tornando-o uma ferramenta estratégica para mitigar riscos, proteger a reputação do Grupo e apoiar colaboradores, fornecedores e parceiros a atuarem de forma responsável e consistente nas suas decisões e interações corporativas.

O Programa de *Compliance* é estruturado em oito pilares estratégicos que consolidam o Sistema de Gestão da Conformidade do Grupo Teixeira Duarte e integram políticas, processos e controlos que sustentam a governança corporativa e a gestão de riscos. Adicionalmente, estabelece metas trienais, reforçando o compromisso com a evolução contínua e o amadurecimento da estrutura de *Compliance*.

O Programa de *Compliance* para o triénio 2025-2027 foi publicado em novembro de 2025 e encontra-se acessível num centro de conhecimento interno digital dedicado ("Kiosk Compliance").

No âmbito específico dos riscos de conduta associados à corrupção e infrações conexas, o Grupo Teixeira Duarte dispõe de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), aplicável a todas as suas entidades elegíveis em Portugal (com mais de cinquenta trabalhadores). O PPR identifica, analisa e classifica os riscos que possam expor as entidades do Grupo Teixeira Duarte a atos de corrupção (como suborno, distorção da concorrência e oferta de presentes, entretenimento e/ou hospitalidade) e infrações conexas (como tráfico de influência, branqueamento e fraude), incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de Administração e Direção.

A execução do PPR está sujeita a controlo, podendo essa execução ser acompanhada através de Relatórios de Avaliação disponibilizados em teixeiraduarte.com.

Em matéria de tributação, refira-se que o Conselho Fiscal da Teixeira Duarte exerce a função de supervisionar, de forma independente, as ações da Administração e que assegura o cumprimento das normas legais e regulatórias através do exame das demonstrações financeiras; da avaliação da eficácia das políticas de governança e dos sistemas de controlo; e da garantia de divulgação dos relatórios financeiros de maneira transparente, ética e responsável.

Em matéria de concorrência, para além do previsto no Programa de *Compliance* do Grupo, o Código de Ética e Conduta estabelece normas de atuação para os seus colaboradores. O Grupo Teixeira Duarte tem também um Procedimento Corporativo de Relacionamento com Concorrentes, que orienta as práticas comerciais do Grupo Teixeira Duarte de forma alinhada com as normas concorrenciais aplicáveis.

- **Mecanismos de Reclamação**

O Canal de Ética do Grupo Teixeira Duarte encontra-se acessível externamente, através do site da Teixeira Duarte, e internamente, através do Portal do Colaborador e do “Kiosk Compliance”. É utilizado para o registo de denúncias ou irregularidades de violações de conduta, atos de corrupção, situações de assédio, incidentes relacionados com dados pessoais, potenciais violações de direitos humanos, entre outras matérias sensíveis. O processo de tratamento das denúncias é detalhado na reposta à norma ESRS G1-1.

No decorrer de 2025, não se registaram condenações nas matérias acima mencionadas.

— **Indicadores-chave de desempenho (ICD)**

De acordo com o Ato Delegado Artigo 8.º, a apresentação dos indicadores-chave de desempenho (ICD) deve ser feita através de três tabelas, uma para cada ICD (Volume de Negócios, CapEx e OpEx). De seguida apresenta-se um resumo dos indicadores:

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

ICD volume de negócios

Exercício financeiro 2025	2025			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") (h)									
Atividades económicas (1)	Código (a) (2)	Volume de negócios (3)	Proporção do volume de negócios, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poliuição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Poliuição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do volume de negócios alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2024 (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria atividade de transição (20)
Texto		€	%	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	%	C	T
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																			
Infraestruturas de transporte ferroviário	MAC 6.14	10.833	2%	13%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	2%	C	
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	MAC 7.3	3.139	0%	4%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	MAC 7.4	59	0%	88%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	MAC 7.6	190	0%	100%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	0%	C	
Serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios	MAC 9.3	64	0%	77%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	0%	C	
Volume de negócios das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		14.285	2%		0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	2%		
Das quais, capacitantes		14.285	2%		0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	2%	C	
Das quais, de transição		-	0%							S	S	S	S	S	S	S	0%		T
A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (g)																			

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

ICD volume de negócios

[illegible]

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

ICD volume de negócios

Exercício financeiro 2025	2025			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") (h)									
Atividades económicas (1)	Código (a) (2)	Volume de negócios (3)	Proporção do volume de negócios, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poliuição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Poliuição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do volume de negócios alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2024 (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria atividade de transição (20)
Serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios	MAC 9.3	20	0%	23%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	0%	C	
Ensino	AAC 11	9.836	1%	N/EL	100%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								1%		
Infraestruturas de prevenção e proteção contra os riscos de inundações	AAC 14.2	34.448	5%	N/EL	100%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								6%		
Demolição e destruição de edifícios e outras estruturas	EC 3.3	1.048	0%	N/EL	N/EL	N/E L	100 %	N/E L	N/E L								0%		
Manutenção de estradas e autoestradas	EC 3.4	12.099	2%	N/EL	N/EL	N/E L	100 %	N/E L	N/E L								1%		
Utilização de betão na engenharia civil	EC 3.5	22.181	3%	N/EL	N/EL	N/E L	100 %	N/E L	N/E L								4%		
Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		405.268	57%														46%		
A. Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)		419.553	59%														48%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		286.285	41%																
Total (A + B)		705.838	100 %																

A proporção do volume de negócios é calculada como a parte do volume de negócios líquido anual resultante de produtos ou serviços, incluindo intangíveis, associada a atividades económicas alinhadas com a taxonomia (numerador) dividida pelo volume de negócios líquido (denominador), na aceção do artigo 2.º, ponto 5, da Diretiva 2013/34/UE. O volume de negócios líquido inclui os rendimentos reconhecidos nos termos da Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 1, parágrafo 82, alínea a), tal como adotada pelo Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão.

Em 2025, o denominador da proporção do volume de negócios corresponde ao total das vendas e prestações de serviços apresentado na demonstração consolidada dos resultados. As vendas e prestações de serviços são detalhadas na Nota 7 anexa às demonstrações financeiras consolidadas, sendo a respetiva política contabilística detalhada na Nota 2.21. O numerador corresponde ao montante do denominador resultante de atividades económicas alinhadas com a taxonomia.

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

ICD CapEx

Exercício financeiro 2024	2024			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") (h)									
Atividades económicas (1)	Código (a) (2)	Capex (3)	Proporção do Capex, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Polição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Polição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do Capex alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2024 (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria atividade de transição (20)
Texto		€	%	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	%	C	T
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																			
Infraestruturas de transporte ferroviário	MAC 6.14	1.842	5%	21%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	1%	C	
Capex das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		1.842	5%		0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	1%		
Das quais, capacitantes		1.842	5%		0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	1%	C	
Das quais, de transição		-	0%							S	S	S	S	S	S	S	0%		T
A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (g)																			
Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	MAC 5.1	13	0%	100%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%		
Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	MAC 5.2 / RHM 2.1	18	0%	100%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%		
Infraestruturas de transporte ferroviário	MAC 6.14	6.857	17%	90%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								7%		
Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público	AAC 6.15	870	2%	N/EL	100%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%		
Construção de edifícios novos	MAC 7.1 / EC 3.1	4.714	12%	100%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								10%		
Renovação de edifícios existentes	MAC 7.2 / EC 3.2	1.643	4%	100%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								19%		

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

ICD CapEx

Exercício financeiro 2024	2024			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") (h)									
Atividades económicas (1)	Código (a) (2)	Capex (3)	Proporção do Capex, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Polição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Polição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do Capex alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2024 (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria atividade de transição (20)
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	MAC 7.3	1	0%	0%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%	C	
Aquisição e propriedade de edifícios	MAC 7.7	0	0%	0%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%		
Ensino	AAC 11	0	0%	N/EL	0%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%		
Infraestruturas de prevenção e proteção contra os riscos de inundações	AAC 14.2	1.583	4%	N/EL	100%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								4%		
Demolição e destruição de edifícios e outras estruturas	EC 3.3	47	0%	N/EL	N/EL	N/E L	100 %	N/E L	N/E L								0%		
Manutenção de estradas e autoestradas	EC 3.4	543	1%	N/EL	N/EL	N/E L	100 %	N/E L	N/E L								1%		
Utilização de betão na engenharia civil	EC 3.5	873	2%	N/EL	N/EL	N/E L	100 %	N/E L	N/E L								4%		
Capex das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		17.162	42%														45%		
A. Capex das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)		19.004	47%														46%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
Capex das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		20.933	53%																
Total (A + B)		39.937	100 %																

O ICD CapEx (despesas de capital) define-se como o CapEx alinhado com a taxonomia (numerador) dividido pelo CapEx total (denominador). Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8.º da Taxonomia, o CapEx total consiste no valor das adições aos ativos tangíveis e intangíveis durante o ano (incluindo as relativas a concentrações de atividades empresariais) antes de considerar a depreciação, amortização e quaisquer remensurações, nomeadamente as resultantes de reavaliações e imparidades, e excluindo variações do justo valor. São incluídas as adições de ativos fixos tangíveis (IAS 16), ativos fixos intangíveis (IAS 38), ativos sob direito de uso (IFRS 16), propriedades de investimento (IAS 40) e ativos biológicos (IAS 41). Não são incluídas adições de *goodwill*.

O numerador corresponde à parte das despesas de capital incluída no denominador que:

- a. esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas com a taxonomia;
- b. seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas com a taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas com a mesma; ou
- c. esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas com a taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Em 2025, o denominador do ICD CapEx consiste no total anual de aquisições de ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis, ativos sob direito de uso e propriedades de investimento. O denominador pode ser reconciliado com o total das aquisições apresentado nas Notas 19, 20, 22 anexas às demonstrações financeiras consolidadas e ainda aos aumentos de propriedades de investimento incluídos na rubrica de Aumentos / alienações na Nota 21. As políticas contabilísticas para estes ativos são detalhadas nas Notas 2.4, 2.5, 2.6 e 2.8, respetivamente. Conforme referido em 1.1 acima, CapEx não inclui ativos que estejam classificados pelo Grupo como inventários.

Em 2025, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a taxonomia, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno do Grupo, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia. A alocação dos montantes menos significativos incluídos no CapEx a atividades elegíveis foi estimada com base na elegibilidade das atividades dos respetivos segmentos operacionais.

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

ICD OpEx

Exercício financeiro 2025	2025			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") (h)									
Atividades económicas (1)	Código (a) (2)	Opex (3)	Proporção do Opex, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poliuição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Poliuição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do Opex alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2024 (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria atividade de transição (20)
Texto		€	%	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	S/ N	%	C	T
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																			
Infraestruturas de transporte ferroviário	MAC 6.14	612	2%	42%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L	S	S	S	S	S	S	S	3%	C	
Opex das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		612	2%		0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	3%		
Das quais, capacitantes		612	2%		0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	3%	C	
Das quais, de transição	-		0%							S	S	S	S	S	S	S	0%		T
A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (g)																			
Infraestruturas de transporte ferroviário	MAC 6.14	862	2%	58%	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								8%		
Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público	AAC 6.15	743	2%	N/EL	100%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%		
Construção de edifícios novos	MAC 7.1 / EC 3.1	2.643	8%	100 %	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								4%		
Renovação de edifícios existentes	MAC 7.2 / EC 3.2	1.556	4%	100 %	N/EL	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								2%		
Ensino	AAC 11	229	1%	N/EL	100%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								0%		
Infraestruturas de prevenção e proteção contra os riscos de inundações	AAC 14.2	5.277	15%	N/EL	100%	N/E L	N/EL	N/E L	N/E L								17%		
Demolição e destruição de edifícios e outras estruturas	EC 3.3	43	0%	N/EL	N/EL	N/E L	100%	N/E L	N/E L								0%		
Manutenção de estradas e autoestradas	EC 3.4	237	1%	N/EL	N/EL	N/E L	100%	N/E L	N/E L								1%		

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

ICD OpEx

Exercício financeiro 2025	2025			Critérios de contributo substancial						Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") (h)									
Atividades económicas (1)	Código (a) (2)	Opex (3)	Proporção do Opex, ano N (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Polição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Polição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do Opex alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2024 (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria atividade de transição (20)
Utilização de betão na engenharia civil	EC 3.5	578	2%	N/EL	N/EL	N/E L	100%	N/E L	N/E L								4%		
Opex das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		12.168	35%														36%		
A. Opex das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)		12.780	37%														39%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
Opex das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		22.400	63%																
Total (A + B)		35.180	100 %																

O ICD OpEx (despesas operacionais) é definido como o OpEx alinhado com a taxonomia (numerador) dividido pelo OpEx total (denominador). Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8.º da Taxonomia, o OpEx total consiste nos custos diretos não capitalizados durante o ano relacionados com a investigação e desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, as locações de curto prazo, a manutenção e a reparação, e outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária dos ativos fixos tangíveis necessárias para assegurar o seu funcionamento.

O numerador corresponde à parte das despesas operacionais incluída no denominador que:

- a. esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas com a taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos;
- b. seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas com a taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia; ou
- c. esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Em 2025, o ICD OpEx inclui 21.814 milhares de Euros de gastos com rendas e alugueres e 13.365 milhares de Euros em gastos de conservação e reparação reconhecidos de acordo com as políticas contabilísticas detalhadas nas Nota 2.5 e 2.6 anexas às demonstrações financeiras consolidadas, respetivamente. Os montantes acima estão incluídos na demonstração consolidada dos resultados nas rubricas "Fornecimentos e serviços externos".

Em 2025, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a taxonomia, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno do Grupo, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas com a taxonomia.

Modelos normalizados para a divulgação de acordo com o Regulamento Delegado 2022/1214

De acordo com o Ato Delegado Artigo 8º, as entidades não financeiras devem reportar os modelos de tabelas associados a atividades relacionadas com energia nuclear e gás natural fóssil. O Grupo Teixeira Duarte não desenvolve atividades relacionadas com estes dois setores e, nesse sentido, publica apenas o Modelo 1 do conjunto de tabelas aplicáveis.

Linha			Atividades relacionadas com a energia nuclear
1.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante atividades de investigação, desenvolvimento, demonstração e implantação de instalações inovadoras de produção de eletricidade que produzem energia a partir de processos nucleares com um mínimo de resíduos do ciclo do combustível.	Não	
2.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção e o funcionamento seguro de novas instalações nucleares destinadas a produzir eletricidade ou calor industrial, incluindo para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogénio, bem como para a melhoria da sua segurança, utilizando as melhores tecnologias disponíveis.	Não	
3.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante o funcionamento seguro de instalações nucleares existentes que produzem eletricidade ou calor industrial, incluindo para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogénio a partir de energia nuclear, bem como a melhoria da sua segurança.	Não	
			Atividades relacionadas com o gás fóssil
4.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção ou exploração de instalações de produção de eletricidade que produzem eletricidade a partir de combustíveis fósseis gasosos.	Não	
5.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção combinada de calor/frio e eletricidade que utilizam combustíveis fósseis gasosos.	Não	
6.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção de calor que produzem calor/frio a partir de combustíveis fósseis gasosos.	Não	

Conclusão

A implementação do Regulamento da Taxonomia representa um grande desafio de reporte para as empresas, sobretudo ao nível da recolha de dados e aplicação dos critérios técnicos de alinhamento e das salvaguardas mínimas sociais.

Em 2025, o Grupo Teixeira Duarte manteve ativos os processos de identificação de elegibilidade e de análise de alinhamento. O Grupo irá continuar a identificar oportunidades de melhoria, visando a implementação de medidas ao nível dos sistemas de gestão de informação e um maior nível de alinhamento técnico das atividades.

Manter-se-á, em 2026, o acompanhamento de eventuais desenvolvimentos na aplicação do Regulamento, incluindo a adoção das alterações decorrentes do pacote legislativo *Sustainability Omnibus I* e a sua articulação com as principais diretivas europeias de sustentabilidade (CSRD – Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativo e CS3D – Diretiva relativa ao Dever de Diligência em matéria de sustentabilidade).

ESRS E1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ESRS E1-1 Plano de transição para a mitigação das alterações climáticas

O Grupo Teixeira Duarte está ciente dos riscos associados às alterações climáticas e do papel das empresas na transição para uma economia sustentável e na limitação do aquecimento global a 1,5 °C, em consonância com o Acordo de Paris e com o objetivo europeu de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Atendendo à diversidade de setores e às características heterogéneas das geografias onde opera, a Teixeira Duarte não dispõe, à data, de um plano de transição formal para a mitigação das alterações climáticas. A realização de um diagnóstico junto das suas empresas, com vista a compreender os esforços de mitigação passados, atuais e futuros, constitui um tema em avaliação, podendo, em função dos seus resultados, vir a suportar a ponderação da definição de um plano de transição em momento posterior.

ESRS 2 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

Da análise à materialidade dos impactos, riscos e oportunidades (IROs) conduzida pelo Grupo, foram identificados como materiais 13 IROs associados às Alterações Climáticas. A integração destes IROs na estratégia e no modelo de negócios do Grupo, bem como a definição de planos de ação, políticas, métricas e objetivos para a sua gestão, constitui um processo em desenvolvimento, a ser progressivamente estruturado e sistematizado, em função da maturidade dos instrumentos de gestão e da evolução do enquadramento estratégico do Grupo.

Impactos, riscos e oportunidades considerados materiais:

Adaptação às Alterações Climáticas

Os impactos das alterações climáticas, como eventos climáticos extremos e alterações nos padrões climáticos (riscos de inundação, escassez de água, tempestades, degradação do solo), podem impactar negativamente as áreas onde as construtoras e empresas de promoção imobiliária desenvolvem as suas operações, levando a potenciais riscos financeiros e redução de oportunidades de crescimento. Uma avaliação ineficaz dos impactos ambientais antes da construção pode conduzir a problemas imprevistos que podem levar a um aumento das despesas operacionais e dos custos de capital, resultando potencialmente num impacto financeiro negativo na empresa.	Tipo	Risco
	Setor	Imobiliário
	Cadeia de valor	Montante e Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

Mitigação das Alterações Climáticas

Ao adquirir materiais e matérias-primas de fornecedores, que emitem grandes quantidades de GEE, a empresa contribui indiretamente para o agravamento das alterações climáticas, aumentando a sua pegada de carbono.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção, <i>Facilities Management</i> e Hotelaria
	Cadeia de valor	Montante
	Real Potencial	Real

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

Grandes volumes de emissões de gases com efeito de estufa são gerados na cadeia de valor do setor da construção, nomeadamente na produção de aço e cimento (a montante) e na exploração de edifícios (jusante).	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Montante e Jusante
	Real Potencial	Real
As operações da empresa, como a manutenção de instalações e equipamentos (AVAC, centrais térmicas, etc.), podem gerar emissões significativas de gases com efeito de estufa (GEE). A utilização de combustíveis fósseis para energia e transporte contribui diretamente para o aquecimento global. Também a falta de eficiência energética nas operações pode resultar num consumo excessivo de energia, aumentando as emissões de GEE. Isso inclui sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) que não são otimizados para eficiência.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	<i>Facilities Management</i>
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real
O consumo de combustível na frota de veículos próprios contribui para as alterações climáticas e, consequentemente para a poluição do ar, que afeta negativamente a saúde pública global.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Distribuição
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real
A utilização de eletricidade e de combustíveis fósseis para a produção, manutenção e uso dos automóveis conduz a emissões diretas e indiretas de gases com efeito de estufa, contribuindo para as alterações climáticas e para a redução da qualidade do ar, o que tem um impacto negativo no ambiente.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Automóvel
	Cadeia de valor	Montante, operações próprias e jusante
	Real Potencial	Real
O rápido crescimento da procura de edifícios e infraestruturas resilientes, e a capacidade de estar em posição de fornecer essa solução constitui uma ampla variedade de oportunidades de crescimento para a empresa.	Tipo	Oportunidade
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Jusante
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

Energia

O consumo de energia nos edifícios pode ter um impacto externo negativo no meio ambiente, na sociedade e nas partes interessadas devido ao facto da indústria de construção utilizar práticas de design e materiais não sustentáveis.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias e Jusante
	Real Potencial	Real
A produção de materiais de construção é uma atividade intensiva em termos energéticos, e gera emissões substanciais de carbono, contribuindo para as alterações climáticas.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Montante
	Real Potencial	Real

A manutenção técnica de edifícios envolve frequentemente o uso de energia para a iluminação, aquecimento, ventilação e ar condicionado, o que contribui para o aumento de emissões de gases com efeito de estufa.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	<i>Facilities Management</i>
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real
As operações de utilização intensiva de energia nas instalações de retalho e distribuição de produtos alimentares, como a refrigeração, o aquecimento, a ventilação e o ar condicionado (AVAC) e a iluminação, podem ter impactos externos negativo nas alterações climáticas e na saúde pública global.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Distribuição
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real
A produção de matérias-primas, como aço e betão, requer grandes quantidades de energia. Se os custos de energia aumentarem, pode elevar os preços das matérias-primas, impactando os custos de produção da empresa. A construção de infraestruturas é também um processo intensivo em energia, e aumentos nos preços da energia podem resultar em custos operacionais mais altos, reduzindo a margem de lucro da empresa.	Tipo	Risco
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com o clima

A descrição dos processos para a identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima pode ser consultada em ESRS 2 IRO-1, no capítulo das Divulgações Gerais.

No setor da Construção, que constitui mais de metade da atividade do Grupo Teixeira Duarte, as empresas do Grupo são contratadas por outras entidades para intervir, maioritariamente, a jusante das fases de projeto e a montante das fases de exploração. Deste modo, a avaliação dos riscos físicos climáticos e respetivas adaptações dos projetos não estão sob responsabilidade das empresas de construção, mas sim dos Donos de Obra.

Relativamente à atividade de *Facilities Management* foi implementado, em 2024, um processo que teve em consideração as localizações geográficas da operação em Portugal com vista a identificar riscos e oportunidades e que incluiu 3 etapas subsequentes:

- i. Identificação de riscos climáticos relevantes tendo por base a secção II do Apêndice A do Regulamento da Taxonomia: foram identificados os principais riscos físicos climáticos que possam afetar o desempenho da atividade económica durante o seu período de vida esperado que, atividade de *Facilities Management*, é inferior a dez anos;
- ii. Avaliação da vulnerabilidade: para as atividades que apresentam um ou mais riscos físicos associados ao clima, foi realizada uma avaliação da vulnerabilidade para determinar o impacto dos respetivos riscos;
- iii. Avaliação de soluções de adaptação de forma a reduzir o impacto dos riscos físicos associados ao clima, procedendo-se a uma avaliação para determinar que soluções físicas e não físicas são integradas para minimizar esses riscos.

No setor da Imobiliária, os projetos são desenvolvidos por gabinetes especializados, normalmente externos, que integram nas suas propostas soluções de adaptação dos edifícios tendo em conta as respetivas localizações, para além dos padrões de desempenho energético requeridos pela legislação, nomeadamente em Portugal, que preveem mitigar impactos em fase de utilização dos ativos.

Nas restantes atividades do Grupo, desenvolvidas essencialmente em mercados fora da EEE, os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com o clima são de mais difícil gestão, dado que são países muito dependentes dos combustíveis fósseis e que ainda não investem em infraestruturas nem tecnologias que permitam às empresas operar mitigando os impactos no clima.

ESRS E1-2 Políticas relacionadas com a mitigação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas

As empresas controladas do Grupo Teixeira Duarte possuem **Políticas de Gestão** próprias, nas quais a gestão dos aspetos e impactos ambientais para alcançar zero danos ao ambiente é uma das premissas fundamentais. As empresas da Construção e *Facilities Management* do Grupo Teixeira Duarte, em particular, estruturam esta gestão de acordo com a norma internacional ISO 14001, o que permite que a mitigação e a adaptação às alterações climáticas sejam tratadas de forma estruturada, sistemática e integrada na gestão ambiental.

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

Em 2024, IAF/ISO adicionou, através de Emenda às cláusulas 4.1 e 4.2 da Estrutura Harmonizada dos sistemas de gestão, passando as organizações a ter de determinar se as alterações climáticas são uma questão relevante para o seu propósito, se afetam a sua capacidade de atingir os resultados pretendidos e se as partes interessadas relevantes podem ter requisitos relacionados com as alterações climáticas.

Apesar da inclusão explícita das alterações climáticas representar um reforço relevante, as empresas do Grupo Teixeira Duarte já incorporavam estas preocupações nas suas práticas, em linha com a exigência permanente de avaliar todos os fatores suscetíveis de afetar a eficácia do seu sistema de gestão.

As empresas do Grupo Teixeira Duarte que, em 2025, mantiveram os sistemas de gestão ambiental certificados em funcionamento de acordo com este referencial são:

- **Construção:** Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (Portugal e Brasil), EPOS (Portugal), SOMAFEL (Portugal) e EMPA (Brasil);
- **Concessões e Serviços:** TDGI (Portugal e Espanha).

A Teixeira Duarte está ciente que a gestão responsável de impactos, riscos e oportunidades não se limita às suas próprias operações, pelo que exige que os seus fornecedores e clientes ajam em conformidade com as normas e boas práticas e incentiva-os a adotar sistemas de gestão compatíveis com as suas atividades, com o objetivo de promover o respeito pelo meio ambiente ao longo da cadeia de valor.

Os requisitos de sustentabilidade para fornecedores incluem a gestão ambiental de forma a que cada fornecedor, assim como os seus subfornecedores, assegurem o cumprimento da legislação e normas aplicáveis em matérias de ambiente, das certificações ambientais adequadas às suas atividades, assim como dos requisitos de gestão ambiental das empresas do Grupo quando atuem nas suas instalações ou em representação das mesmas. As empresas do Grupo – compradoras - reservam-se o direito de confirmar o cumprimento destes requisitos em qualquer altura, pelos meios que considerarem adequados, incluindo por via de auditorias a realizar nas instalações do fornecedor.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., adicionalmente, tem uma **Política de Compras** que estabelece todos os princípios de atuação exigidos aos fornecedores ao nível da gestão ambiental, entre outros aspetos relacionados com a sustentabilidade das operações.

Os responsáveis pela execução destas políticas são as áreas de Sistemas de Gestão e de Aprovisionamentos das empresas, sob supervisão dos membros do Conselho de Administração dos respetivos pelouros.

ESRS E1-3 Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas

As medidas e planos de ação do Grupo Teixeira Duarte pretendem ir ao encontro dos objetivos de redução do impacto da sua atividade em matéria de emissões das suas operações próprias, associados ao aumento da eficiência operacional.

Desde 2024, que o Polo Operacional do setor da Construção Grupo Teixeira Duarte em Portugal está equipado com uma Unidade de Produção de Autoconsumo (UPAC) de energia solar que permite evitar a emissão de 823 tCO₂e por ano, o que equivale à absorção anual de cerca de 37.000 árvores adultas, garantindo o consumo de eletricidade a partir de fontes renováveis. A energia excedente gerada nesta UPAC é injetada na rede, alavancando assim a descarbonização desta operação, do próprio Município do Montijo e contribuindo para os objetivos do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030.

Em 2025, a SOMAFEL deu início a um processo de modernização das suas instalações operacionais centrais em Carregal do Sal, Portugal. O projeto conta com um apoio financeiro do PRR e visa o aumento do desempenho energético do edifício da SOMAFEL, designadamente através da a) substituição de caixilharia existente por uma nova caixilharia e melhoria das características solares dos vidros; b) substituição das luminárias por LEDs; c) substituição do equipamento atual por um mais eficiente (compressor); d) substituição dos sistemas de climatização por sistemas semi-centralizados (AVAC); e) instalação de sistema solar fotovoltaico ligado à rede elétrica. Com estas medidas, a empresa prevê reduzir o consumo de energia primária nestas instalações de 90%.

Para a sua nova frota automóvel em Portugal, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. optou por veículos de tecnologia Bi-fuel com menor impacto no meio ambiente. Esta aposta teve em consideração as características das deslocações em serviço efetuadas pelos colaboradores associadas aos fatores ecológicos e de performance. De acordo com os dados da Associação Europeia de Gás Liquefeito, o GPL emite -75% de monóxido de carbono e - 11% de dióxido de carbono quando comparado com um automóvel a gasolina, e produz -30% de ruído quando comparado com um automóvel a diesel. Em 2025, foram integrados nas operações da empresa em Portugal Continental e Madeira cerca de 180 novas viaturas com estas características. A adoção destas viaturas, em substituição de veículos a gasolina, permitiu reduzir, nos trajetos realizados pela empresa em 2025, cerca de 28,5 tCO₂e.



Cerimónia simbólica de entrega das novas viaturas de serviço no Polo Operacional do Montijo (julho 2025) – Portugal

Merecem também referência as atividades desenvolvidas em 2025 no âmbito do segundo ano de atividade do projeto GreeNexUS, que a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. integra, em consórcio, no âmbito do programa Marie Skłodowska-Curie Actions, a principal referência da União Europeia para doutoramentos e pós-doutoramentos, assumindo a liderança no tema "Green-BIM".

Lançado em fevereiro de 2023 e com conclusão em dezembro de 2026, este programa colaborativo tem como objetivos: 1) Criar um "framework" para promover edifícios verdes como impulsionadores da melhoria da qualidade urbana e saúde ambiental em futuras sociedades de baixo carbono; 2) Estabelecer um fluxo de trabalho em BIM ("Building Information Modelling") para projetar edifícios verdes de alto desempenho; 3) Definir diretrizes para novos requisitos profissionais e plataformas futuras para aceleração do desenvolvimento do BIM.

À luz deste consórcio e, no decurso de 2025, foram realizadas atividades relevantes, entre os quais se destacam:

- A publicação de um artigo científico internacional dedicado à análise das práticas de integração entre BIM e *Life Cycle Assessment*, contribuindo para o avanço do conhecimento científico neste domínio;
- A realização da defesa preliminar da tese de doutoramento, etapa fundamental para a consolidação dos resultados de investigação desenvolvidos;
- A organização da III "GreeNexUS Week" em Lisboa, que reuniu investigadores e especialistas internacionais e reforçou o papel da Teixeira Duarte como anfitriã e promotora de conhecimento no contexto do consórcio;
- A participação em conferências científicas internacionais, permitindo a divulgação dos resultados do projeto e o reforço da rede de colaboração académica e técnica.

Na área da Construção, devido ao prazo de execução e/ou à localização, as obras podem estar condicionadas ao nível das fontes de energia e respetivos fornecedores. Não obstante, existem boas práticas essenciais que são adotadas nas obras executadas para a gestão eficiente de energia:

- Boas práticas gerais para o consumo de energia nas instalações sob a sua responsabilidade, devendo essas boas práticas estar expostas para leitura dos trabalhadores, ou seja, no acolhimento à obra, realização de ações de sensibilização e formação das boas práticas ambientais e colocação de avisos para poupança de energia;
- Manutenção dos equipamentos consumidores de energia;
- Rede elétrica em alternativa a geradores móveis, sempre que possível e aplicável.

Na área de *Facilities Management*, a TDGI incorpora na sua atividade serviços técnicos de instalação e manutenção de fontes de energia renováveis, segmento de negócio que tem registado um crescimento ao nível da procura. Adicionalmente, a TDGI presta outros serviços, tais como:

- Instalação de iluminação por LED, incluindo substituição integral de sistemas;

- Instalação de sistemas de limpeza automática dos condensadores dos *chillers*;
- Substituição de antigos equipamentos de ar condicionado por equipamentos mais recentes com menos emissões de GEE;

Por outro lado, a área Imobiliária está comprometida com a adoção de métodos construtivos sustentáveis, explorando a pré-fabricação e adotando materiais com menor pegada carbónica, com o objetivo de reduzir o desperdício de materiais e as quantidades de carbono incorporado nos edifícios, ao mesmo tempo que reduz a pegada de carbono das suas atividades. Atualmente, a Imobiliária foca-se na exploração de áreas como: estrutura de betão armado, novos sistemas de AVAC e eficiência na utilização de betonilhas.

ESRS E1-4 Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas

O Grupo Teixeira Duarte não definiu, à data, metas de redução das emissões de GEE, tendo em conta, nomeadamente, o estado de maturidade da informação subjacente ao cálculo da pegada de carbono. O primeiro exercício realizado ao nível do Grupo refere-se a 2024, encontrando-se o processo em fase de melhoria de metodologias e aprofundamento da informação, condições prévias para a compreensão da pegada real e eventual definição de metas de redução adequadas e exequíveis, considerando as características das suas atividades e mercados.

ESRS E1-5 Consumo energético e combinação de energia

O Grupo Teixeira Duarte tem como preocupação a minimização do seu impacto ambiental, pretendendo abranger não só as suas operações internas como a sua cadeia de valor. Com o presente exercício, o Grupo irá analisar os seus consumos energéticos e, conforme mencionado em ESRS E1-4, amadurecer a sua posição quanto à pegada de carbono, a fim de implementar medidas e iniciativas que visem reduzi-la.

O consumo energético do Grupo está dividido em setores de baixo e de alto impacto climático. Setores como a Imobiliária e Hotelaria são considerados de baixo impacto (de acordo com o Regulamento Delegado (UE) 2022/1288), enquanto a Construção, Concessões e Serviços, Distribuição e Automóvel são setores de alto impacto. Foram consideradas para o cálculo de consumo energético 127 empresas distribuídas pelos diferentes setores.

Para a estimativa dos consumos de energia foi efetuada uma extrapolação dos dados de atividade seguindo a mesma metodologia utilizada para a extrapolação das emissões para o âmbito 1 e âmbito 2. Os consumos de combustíveis foram extrapolados com base no volume de negócios de cada empresa, enquanto os consumos de eletricidade foram extrapolados com base no número de colaboradores.

A partir dos dados de consumo reais disponíveis para cada fonte, foram definidos indicadores específicos (MWh/€ para os combustíveis e MWh/colaborador para a eletricidade), com base nos quais se estimaram os consumos das restantes empresas. Para o recálculo dos consumos de energia de 2024, foi aplicada uma metodologia similar: as intensidades energéticas por volume de negócios e por número de colaboradores obtidas em 2025 foram aplicadas aos dados de 2024. De forma conservadora, assumiu-se que toda a energia estimada por extrapolação era de origem fóssil.

Os restantes detalhes relativos a esta extrapolação estão reportados na secção Anexos - Notas Metodológicas.

Ao analisar as tabelas abaixo, verifica-se que, tanto para os setores de baixo como de alto impacto, o consumo de energia para 2025 (63.876 MWh e 183.555 MWh respetivamente) é maioritariamente de origem fóssil. Para os setores de elevado impacto, o consumo energético fóssil traduz-se em produtos petrolíferos de fontes fixas e móveis, e na eletricidade adquirida. A eletricidade comprada ou adquirida foi assumida como sendo proveniente de fontes fósseis pela ausência de garantias de origem. Quando disponibilizado o fornecedor, foi possível aferir, através do mix energético do mesmo, a quantidade de eletricidade proveniente de energia nuclear consumida pelo Grupo.

O setor de baixo impacto climático com maior consumo energético é a Hotelaria resultante dos consumos de combustível na frota (fontes móveis), nas fontes fixas e do consumo de eletricidade das empresas do setor. De notar que no setor Imobiliário, em 2025, parte da eletricidade adquirida possui garantias de origem, sendo contabilizada na eletricidade de origem renovável.

Consumo total de energia - Atividades em setores de baixo impacto climático

	Imobiliária		Hotelaria		Total		
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	Var. 2024-2025 (%)
Consumo de energia fóssil (MWh)	41.482	13.418	48.554	50.458	90.036	63.876	-29%
Energia proveniente de fontes não renováveis no consumo total de energia (%)	100%	96%	100%	100%	100%	99%	-1%
Consumo de energia nuclear (MWh)	-	-	-	-	-	-	-
Consumo de energia renovável (MWh)	-	496	-	-	-	496	-
Combustíveis de fontes renováveis	-	-	-	-	-	-	-
Eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou	-	496	-	-	-	496	-

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

	Imobiliária		Hotelaria		Total		Var. 2024-2025 (%)
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	
adquiridos provenientes de fontes renováveis							
Energia renovável gerada pela organização	-	-	-	-	-	-	-
Energia proveniente de fontes renováveis no consumo total de energia (%)	-	4%	-	-	-	1%	-
Consumo total de energia de atividades em setores de baixo impacto climático (MWh)	41.482	13.914	48.554	50.458	90.036	64.372	-29%

O setor de elevado impacto climático com maior consumo energético é a Construção, consistente com o facto de ser o setor com maior representatividade ao nível do volume de negócios dentro do Grupo. Seguem-se os setores da Distribuição e Automóvel.

Consumo total de energia - Atividades em setores de elevado impacto climático

	Construção		Concessões e Serviços		Distribuição		Automóvel		Total		Var. 2024-2025 (%)
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	
Consumo de energia fóssil (MWh)	134.068	135.654	4.107	4.385	28.286	29.426	14.357	14.079	180.819	183.543	2%
Carvão e produtos do carvão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo bruto e produtos petrolíferos	128.238	129.928	3.633	3.874	8.200	8.530	14.220	13.945	154.291	156.277	1%
Gás natural	184	189	-	-	-	-	-	-	184	189	3%
Outras fontes fósseis	1.606	1.579	140	151	-	-	-	-	1.747	1.730	-1%
Electricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos, provenientes de fontes fósseis	4.040	3.958	334	360	20.086	20.895	137	134	24.597	25.347	3%
Energia proveniente de fontes não renováveis no consumo total de energia (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%
Consumo de energia nuclear (MWh)	-	12	-	-	-	-	-	-	-	12	-
Consumo de energia renovável (MWh)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo total de energia de atividades em setores de elevado impacto climático (MWh)	134.068	135.666	4.107	4.385	28.286	29.426	14.357	14.079	180.819	183.555	2%

No total, o consumo de energia do Grupo é de 247.927 MWh. O consumo total de energia está relacionado com as atividades desenvolvidas ou controladas pelo Grupo, respeitando os mesmos limites organizacionais utilizados no cálculo das emissões dos âmbitos 1 e 2 (mais informações em E1-6 - Emissões brutas de GEE dos âmbitos 1, 2, 3 e emissões totais de GEE).

Intensidade energética com base nas receitas líquidas

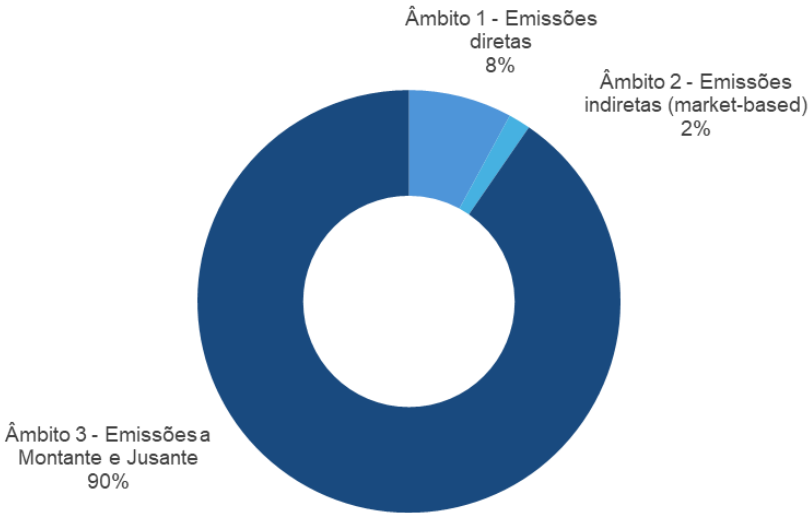
Intensidade energética	2024	2025
Consumo total de energia proveniente de atividades em setores de elevado impacto climático (MWh)	180.819	183.555
Receitas líquidas provenientes de atividades em setores de elevado impacto climático (milhões €)	635	656
Intensidade energética de atividades em setores de elevado impacto climático (MWh/milhões €)*	285	280
Receitas líquidas (outras) (milhões €)	140	52
Total das receitas líquidas (demonstrações financeiras) (milhões €)	775	707

* Consumo total de energia proveniente de atividades em setores de elevado impacto climático por receita líquida de atividades em setores com elevado impacto climático (MWh/unidade monetária)

ESRS E1-6 Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE

As emissões de GEE foram calculadas para cada um dos setores, seguindo a metodologia do GHG Protocol e considerando as entidades sob controlo operacional, mantendo o âmbito das demonstrações financeiras. A empresa pretende fortalecer a sua metodologia de cálculo da pegada de carbono, visando um melhor alinhamento do reporte com os requisitos de reporte ESRS nos próximos anos.

Total de emissões dos âmbitos 1, 2 e 3 em 2025 (em %)



No que diz respeito às emissões de âmbito 1, o setor da Construção foi o que mais contribuiu para estas emissões, sobretudo devido às emissões provenientes das fontes fixas, seguindo-se o setor da Hotelaria em que o maior peso se deve à combustão da frota. Em relação às emissões fugitivas de gases refrigerantes, o setor com maior representatividade foi a Distribuição, seguindo-se o setor Automóvel e Construção.

No total, o valor das emissões de âmbito 1 do Grupo em 2025 corresponde a 49.798 t CO₂e, sendo que a principal fonte de emissões foi a combustão de combustíveis na frota, responsável por 50% do total de âmbito 1. As emissões provenientes da combustão em fontes fixas representaram 47%, contribuindo quase de forma equivalente para o total deste âmbito.

Âmbito 1 (tCO ₂ e)	Construção	Concessões e Serviços	Imobiliária	Hotelaria	Distribuição	Automóvel	2025
Emissões da combustão estacionária	21.470	99	416	1.274	-	-	23.258
Emissões da combustão móvel	10.181	3.479	735	5.095	2.020	3.298	24.807
Emissões fugitivas de gases refrigerantes	265	-	-	-	986	481	1.732
Emissões brutas de GEE de âmbito 1	31.916	3.578	1.151	6.368	3.005	3.780	49.798

Declaração de Sustentabilidade 2025
Extrato do Relatório de Gestão 2025

Na Pegada de Carbono de 2025, as emissões de âmbito 2, calculadas pela metodologia *Market-based*, totalizaram 10.623 tCO₂e. Já pela metodologia *Location-based*, as emissões atingiram 10.657 tCO₂e.

As emissões de âmbito 2 (*Market-based*) representaram cerca de 2% do total das emissões no ano de reporte. Adicionalmente, as emissões calculadas segundo a metodologia *Market-based* foram ligeiramente inferiores às obtidas pela metodologia *Location-based*.

Esta diferença sugere que o Grupo Teixeira Duarte adquiriu energia a fornecedores com menor intensidade carbónica do que a média da rede eléctrica nacional. Importa ainda referir que, em 2025, o Grupo adquiriu Garantias de Origem, permitindo atribuir fator de emissão nulo à fração de eletricidade abrangida por essas certificações para a metodologia *Market-based*.

Em 2025, os setores que mais contribuíram para as emissões de âmbito 2 foram a Hotelaria e Distribuição.

Âmbito 2 (tCO ₂ e)	Construção	Concessões e Serviços	Imobiliária	Hotelaria	Distribuição	Automóvel	2025
Emissões brutas de GEE de âmbito 2 <i>Market-based</i>	437	32	1.471	4.387	4.269	27	10.623
Emissões brutas de GEE de âmbito 2 <i>Location-based</i>	426	32	1.516	4.387	4.269	27	10.657

Relativamente às emissões do âmbito 3, o Grupo calculou a pegada de cada setor em 14 categorias (categoria Franchises não se aplica às atividades do Grupo), de acordo com a metodologia do GHG Protocol.

A categoria de compra de bens e serviços representa 76% do total das emissões da pegada de carbono. Dentro desta categoria, o setor da Construção é o principal responsável, contribuindo com 89% das emissões, devido sobretudo à aquisição de produtos com elevada intensidade carbónica, como metais e produtos minerais. Destaca-se, em particular, o impacto associado à compra de aço, que representa uma parcela significativa das emissões deste setor.

Este peso é consistente com o expectável, dado que o setor da Construção se caracteriza pela utilização de grandes quantidades de materiais de construção, bem como pela contratação de serviços externos, incluindo mão de obra especializada e aluguer de equipamentos. Os setores de Concessões e Serviços e o setor da Distribuição também registam uma contribuição relevante para as emissões desta categoria, embora em menor escala quando comparados com o setor da Construção.

A segunda categoria de âmbito 3 mais representativa é o uso de produtos vendidos, que representa 5% do total das emissões da pegada de carbono. O setor da Distribuição foi o principal responsável por essas emissões, contribuindo com 63%, devido à fase de uso dos eletrodomésticos vendidos durante a sua vida útil, seguido do setor da Imobiliária. Este resultado deve-se, principalmente, à elevada quantidade de produtos vendidos no setor da Distribuição e ao facto da empresa analisada estar localizada em Angola. Assim, o elevado fator de emissão associado à eletricidade da rede nacional aumenta significativamente a contribuição destas emissões.

Declaração de Sustentabilidade 2025
 Extrato do Relatório de Gestão 2025

Âmbito 3 (tCO ₂ e)	Construção	Concessões e Serviços	Imobiliária	Hotelaria	Distribuição	Automóvel	Não afetos a segmentos	2025
1) Compra de bens e serviços	430.128	12.736	1.093	9.083	24.602	2.296	898	480.835
2) Bens de capital	3.475	137	11	965	493	6	-	5.088
3) Atividades relacionadas com o combustível e energia (não incluídas nos Âmbitos 1 ou 2)	8.119	925	1.515	5.184	3.868	841	-	20.453
4) Transporte e distribuição a montante	1.328	240	12	165	1.546	668	1	3.959
5) Resíduos	5.092	1	-	1.129	0	100	-	6.322
6) Viagens de negócios	3.204	485	252	266	276	153	68	4.704
7) Deslocações pendulares	6.067	2.317	379	1.595	1.853	363	11	12.586
8) Ativos alugados a montante	-	28	-	-	410	-	-	438
9) Transporte e distribuição a jusante	2.607	-	-	-	138	-	2 827	2.745
10) Transformação de produtos vendidos	-	-	-	-	-	50	-	50
11) Uso de produtos vendidos	-	-	6.653	-	18.739	4.578	-	29.970
12) Fim de vida de produtos vendidos	-	-	31	-	1	8	-	40
13) Ativos alugados a jusante	-	-	1.264	-	88	-	-	1.353
15) Investimentos	-	-	-	-	-	-	749	749
Emissões brutas de GEE de âmbito 3	460.020	16.868	11.211	18.387	52.014	9.064	1.728	569.292

De um ponto de vista comparativo, e de forma a permitir uma análise homogénea entre os dois exercícios, procedeu-se ao recálculo das emissões de 2024. Este recálculo baseou-se nas intensidades de emissão por volume de negócios ou número de colaboradores obtidas em 2025, aplicadas aos dados de 2024, garantindo assim a comparabilidade entre os dois anos. Foram mantidos os cálculos originais para as categorias 6, 10, 11, 12, 13 e 15, uma vez que a recolha de dados específicos efetuada para esse ano reflete a realidade de forma mais precisa.

Âmbito 1 (tCO ₂ e)	Emissões de GEE 2024	Emissões de GEE 2025	Emissões de GEE (%) (2025)	Var. 2024-2025 (%)
Combustíveis de fonte fixa	29.539	23.258	4%	-21%
Combustíveis de fontes móveis	24.523	24.807	4%	1%
Emissões Fugitivas de gases refrigerantes	1.708	1.732	0%	1%

Âmbito 2 (tCO ₂ e)	Emissões de GEE 2024	Emissões de GEE 2025	Emissões de GEE (%) (2025)	Var. 2024-2025 (%)
Consumo de eletricidade - <i>Market-based</i>	10.215	10.623	2%	4%
Consumo de eletricidade - <i>Location-based</i>	10.245	10.657	2%	4%

Declaração de Sustentabilidade 2025
 Extrato do Relatório de Gestão 2025

Âmbito 3 (tCO ₂ e)	Emissões de GEE 2024	Emissões de GEE 2025	Emissões de GEE (%) (2025)	Var. 2024-2025 (%)
1) Compra de bens e serviços	484.362	480.835	76%	-1%
2) Bens de capital	5.021	5.088	1%	1%
3) Atividades relacionadas com o combustível e energia (não incluídas nos Âmbitos 1 ou 2)	20.122	20.453	3%	2%
4) Transporte e distribuição a montante	3.944	3.959	1%	~0%
5) Resíduos	6.027	6.322	1%	5%
6) Viagens de negócios	1.770	4.704	1%	166%
7) Deslocações pendulares	12.385	12.586	2%	2%
8) Ativos alugados a montante	409	438	~0%	7%
9) Transporte e distribuição a jusante	2.664	2.745	~0%	3%
10) Transformação de produtos vendidos	80	50	~0%	-37%
11) Uso de produtos vendidos	40.981	29.970	5%	-27%
12) Fim de vida de produtos vendidos	156	40	~0%	-74%
13) Ativos alugados a jusante	5.005	1.353	~0%	-73%
15) Investimentos	969	749	~0%	-23%

Total de Emissões (tCO ₂ e)	2024	2025	Var. 2024-2025 (%)
Total de Emissões - <i>Market-based</i>	649.880	629.712	-3%
Total de Emissões - <i>Location-based</i>	649.910	629.746	-3%

Após o recálculo, entre 2024 e 2025, verificou-se uma redução de 3% no total das emissões de GEE (*Market-based*). Esta redução é explicada sobretudo pelo Âmbito 1, que registou uma diminuição de 11%, com destaque para a redução de 21% nas emissões de combustíveis de fontes fixas, enquanto as emissões de fontes móveis e de gases refrigerantes se mantiveram relativamente estáveis (+1%). O Âmbito 2 registou um ligeiro aumento de 4%.

No Âmbito 3, a categoria 1 (compra de bens e serviços) manteve-se praticamente estável (-1%), o que, sendo esta a categoria mais expressiva (76% do total), contribui para a estabilidade global das emissões. Esta estabilidade sugere que o volume de negócios constitui um indicador adequado para o recálculo das emissões de 2024, traduzindo de forma proporcional o nível de atividade e as emissões associadas.

Nas restantes categorias do Âmbito 3, destaca-se o aumento significativo nas viagens de negócios (+166%), resultante de uma recolha de dados mais detalhada em 2025, que passou a incluir as viagens pagas aos colaboradores nos seus veículos próprios e os valores de *rent-a-car*. Registaram-se ainda ligeiros aumentos nos resíduos (+5%), nos ativos alugados a montante (+7%) e no transporte e distribuição a jusante (+3%). Em sentido contrário, verificaram-se reduções no uso de produtos vendidos (-27%), no fim de vida de produtos vendidos (-74%) e na transformação de produtos vendidos (-37%). As deslocações pendulares (+2%) e as atividades relacionadas com combustível e energia (+2%) mantiveram-se relativamente estáveis.

As restantes metodologias e pressupostos utilizados e considerados para efeitos de recolha e consolidação da informação quantitativa são devidamente reportados na secção Anexos - Notas Metodológicas.

Intensidade de emissões de GEE com base nas receitas líquidas

Intensidade de emissões de GEE	2024	2025
Receitas Líquidas (milhões €)	775	707
Intensidade de emissões - <i>Location-based</i> (tCO ₂ e/milhões€)	838	890
Intensidade de emissões - <i>Market-based</i> (tCO ₂ e/milhões€)	838	890

O cálculo da intensidade de emissões de GEE do Grupo Teixeira Duarte considera as receitas líquidas correspondentes a cada um dos setores, perfazendo um total de 890 tCO₂e/milhões € (*Market-based*).

ESRS E1-7 Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono

O Grupo Teixeira Duarte não realizou, em 2025, projetos de remoções de GEE nem de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono.

ESRS E1-8 Fixação interna do preço do carbono

O Grupo Teixeira Duarte não aplica regimes internos de fixação de preços do carbono.

ESRS E5 UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular

A descrição dos processos para a identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima pode ser consultada em ESRS 2 IRO-1, no capítulo das Divulgações Gerais.

Da análise de dupla materialidade realizada, resultaram materiais 3 impactos negativos para o Grupo Teixeira Duarte, todos relacionados com as atividades de Construção.

Entradas de recursos, incluindo a utilização de recursos

A construção de edifícios e grandes projetos de infraestruturas consomem grandes quantidades de recursos naturais, como produtos de ferro e aço, cimento, betão, tijolos, painéis de parede, vidro, isolamento, luminárias, portas e armários, resultando no potencial esgotamento desses recursos e à degradação dos ecossistemas.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real

Saídas de recursos relacionadas com produtos e serviços

Os projetos de construção podem não ser elaborados tendo em consideração os princípios da economia circular, ao não serem utilizados materiais reciclados, como plásticos reciclados e metais recuperados, o que pressupõe o contínuo uso de novas matérias-primas, resultando no potencial esgotamento desses recursos e à degradação dos ecossistemas.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Longo Prazo - Mais de 5 anos

Resíduos

O setor da construção é responsável por pressões ambientais consideráveis, devido à sua elevada utilização de recursos e geração de grande quantidade de resíduos. A gestão inadequada de resíduos pode causar impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana e, em certas situações, pode estender-se além dos locais onde os resíduos são gerados e descartados.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Montante e Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

ESRS E5-1 Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular

As empresas controladas do setor da Construção possuem **Políticas de Gestão** próprias, que emanam dos instrumentos estratégicos do Grupo (Política de Conduta Empresarial, Código de Ética e Conduta, Sistema de *Compliance*), partilhando vários objetivos de atuação no contexto das suas atividades e relações comerciais. A gestão dos aspetos e impactos ambientais para alcançar zero danos ao ambiente é uma das premissas comuns a todas as áreas de negócio.

Nas questões ambientais, assim como em matéria de qualidade, ética empresarial e direitos humanos, a Teixeira Duarte está ciente que a gestão responsável de impactos, riscos e oportunidades não se limita às suas próprias operações. Desta forma, exige que os seus fornecedores e clientes ajam em conformidade com as normas e boas práticas e incentiva-os a adotar sistemas de gestão compatíveis com as suas atividades, com o objetivo de promover o respeito pelo meio ambiente ao longo da cadeia de valor.

Os requisitos de sustentabilidade para fornecedores incluem a gestão ambiental de forma a que cada fornecedor, assim como os seus subfornecedores, assegurem o cumprimento da legislação e normas aplicáveis em matérias de ambiente, das certificações ambientais adequadas às suas atividades, assim como dos requisitos de gestão ambiental das empresas do Grupo quando atuem nas suas instalações ou em representação das mesmas. As empresas do Grupo – compradoras - reservam-se o direito de confirmar o cumprimento destes requisitos em qualquer altura, pelos meios que considerarem adequados, incluindo por via de auditorias nas instalações do fornecedor.

Em Portugal, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. tem uma **Política de Compras** que estabelece os princípios e requisitos aplicáveis a todos os fornecedores ao nível de ética e conduta, *compliance*, responsabilidade social, qualidade, saúde e segurança e ambiente.

Em 2025, esta Política, a par dos documentos de encomenda/adjudicação, foram revistos, passando a integrar requisitos específicos no domínio do uso eficiente de recursos, da prevenção da poluição e da gestão responsável de resíduos, reforçando as obrigações ambientais aplicáveis a fornecedores e subempreiteiros no âmbito da economia circular.

No caso particular dos subempreiteiros, a Empresa tem instituídas disposições contratuais específicas obrigatórias, para além das legais, em matéria de qualidade do ar, substâncias perigosas (químicos, óleos, tintas, solventes e outras), gestão dos resíduos produzidos, segregação, armazenamento e encaminhamento para o destino final, requisitos ao nível da água e dos solos, prevenção do ruído, entre outros, sendo estes requisitos aplicáveis às subempreitadas subsequentes, obrigando-se o Subempreiteiro ao seu cumprimento.

Os responsáveis pela execução destas políticas são as áreas de Sistemas de Gestão e de Aprovisionamentos das empresas, sob supervisão dos membros do Conselho de Administração dos respetivos pelouros.

A Direção de Tecnologias de Informação é responsável pela definição da **Política de Ciclo de Vida de Computadores de Utilização Individual**, sendo os Diretores Gerais dos negócios responsáveis pela sua execução de acordo com os princípios aí estabelecidos, onde se inclui a possibilidade de prolongar a vida útil dos equipamentos informáticos findo o ciclo de utilização da empresa.

Outra política que contribui para reduzir os potenciais impactos negativos que acarreta a gestão inadequada de recursos e resíduos, é a **Política de Desenvolvimento de Competências** do Grupo Teixeira Duarte (requisito de divulgação S1-1) que, na sua componente formativa transversal, integra conteúdos formativos sobre boas práticas relativamente à utilização de recursos, segregação e armazenamento de resíduos, entre outras práticas ambientais responsáveis.

ESRS E5-2 Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular

As ações e recursos implementados pelo Grupo em matéria de utilização de recursos e economia circular refletem uma abordagem integrada, suportada por sistemas de gestão, inovação tecnológica e práticas operacionais circulares.

— Sistemas de Gestão

As empresas do setor da Construção do Grupo Teixeira Duarte apoiam a sua gestão, há muitos anos, na norma internacional ISO 14001, uma referência que fornece às organizações uma estrutura robusta para identificar os aspetos ambientais da atividade e avaliar e gerir os impactos, implementando medidas para minimização dos mesmos. Esta gestão inclui os impactos relacionados com a entrada de materiais e com a produção de resíduos.

A estrutura de gestão assenta na melhoria contínua, possibilitando a integração de práticas mais sustentáveis nas operações da empresa com repercussão na cadeia de valor.

— Digitalização da Construção

A implementação de políticas e ações de economia circular na Construção deve ser uma responsabilidade compartilhada entre todos os seus *stakeholders*. No caso dos serviços prestados pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte, que prestam serviços a jusante da conceção do projeto e a montante da exploração de uma construção, a adoção de práticas que promovam a circularidade na execução de empreitadas incluem reutilização de materiais, a redução de resíduos e a sua adequada gestão. No caso das empreitadas com suporte em BIM, também o planeamento logístico da obra se torna mais eficiente, a estimativa de materiais mais rigorosa, evitando erros, desperdícios e reduzindo resíduos.

Dentro do ecossistema da Teixeira Duarte, a articulação entre as áreas de promoção imobiliária, construção e *facilities management*, constitui uma oportunidade que o Grupo se encontra a desenvolver, para que, com a metodologia BIM, os projetos sejam cada vez mais desenhados em consonância com os princípios da economia circular e numa perspetiva de ciclo de vida.

A utilização de metodologias BIM em determinadas empreitadas tem também permitido reduções significativas de desperdícios de materiais e de erros em obra, contribuindo para uma maior eficiência no uso de recursos.

— Práticas comerciais e operacionais circulares

Os equipamentos desempenham um papel fundamental no setor da construção, sendo essenciais para a eficiência, segurança e qualidade dos projetos. Pelos investimentos avultados que máquinas de grande porte e/ou tecnicamente muito específicas requerem, as empresas do Grupo desenvolvem há muitos anos práticas circulares, com vários recursos alocados, nomeadamente oficinas e equipas de mecânica especializadas, que operam nos estaleiros centrais das empresas nos mercados ou se deslocam em caso de ser ineficiente o transporte de equipamentos entre mercados.

Algumas destas práticas são:

- Ações de retenção de valor em equipamentos específicos de geotecnia, de elevação, de obras marítimas, subterrâneas e ferroviárias, nos quais a Teixeira Duarte assegura a manutenção, reparação, recondicionamento e modernização por forma a estender ao máximo a sua durabilidade e mantê-los sempre atualizados relativamente às normas e padrões técnicos exigidos pelas regulamentações locais e internacionais de construção;
- Implementação de sistema produto-serviço, em que os equipamentos propriedade das empresas do Grupo Teixeira Duarte são alugados intraempresas e a clientes externos;
- Reutilização de têxteis industriais através de processos de tratamento/lavagem controlados e ambientalmente eficientes, assegurados por entidade externa, permitindo que os panos de limpeza usados nas oficinas sejam reutilizados várias vezes;

Em 2025, destaca-se a criação da Loja TD Moçambique, uma plataforma *online* onde são disponibilizados materiais, equipamentos e ferramentas remanescentes das obras para reutilização noutras frentes de trabalho ou para aquisição, tanto por empresas do Grupo como por colaboradores. Esta iniciativa, que visa promover a valorização de sobras de obra, reforçando práticas de economia circular e a gestão eficiente de recursos, tem registado uma forte adesão interna, traduzida na valorização de 4.300 itens num ano. Neste período, 58% dos pedidos foram realizados por colaboradores, que beneficiam de condições de aquisição facilitadas, nomeadamente a dedução dos valores no vencimento e a possibilidade de pagamento faseado.

Relativamente ao parque de equipamentos informáticos (computadores) de utilização individual, o Grupo divulga e promove, junto dos colaboradores, a sua reutilização quando terminam o ciclo de utilização na empresa, mas ainda estão operacionais. Com efeito, é dada a oportunidade aos colaboradores de adquirirem os computadores por um valor residual, prolongando assim o tempo de vida útil dos equipamentos.

— Resíduos

As empresas do Grupo cumprem planos de ação que privilegiam a aplicação dos princípios da prevenção e da redução de resíduos. A hierarquia de gestão de resíduos responde à seguinte ordem de prioridades:

1. Prevenção e redução da geração de resíduos;
2. Preparação para a reutilização;
3. Reciclagem;
4. Outros tipos de valorização;
5. Eliminação, no caso de não haver alternativa.



Ação de sensibilização (junho 2025) – Portugal

Na fase de construção, as empresas do Grupo implementam um conjunto de práticas destinadas a prevenir, reduzir e gerir adequadamente os resíduos gerados nas atividades de demolição, construção e reabilitação, assegurando a conformidade legal, a proteção do ambiente e a segurança em obra.

Estas práticas, adaptadas aos requisitos legais aplicáveis em cada jurisdição, incluem, de forma geral, a identificação e estimativa prévia dos resíduos, a separação na origem, o acondicionamento adequado — incluindo de resíduos perigosos —, o encaminhamento para entidades autorizadas, o transporte em conformidade com a legislação em vigor, o registo e controlo das quantidades e destinos finais, bem como a promoção da reutilização de materiais e da incorporação de materiais reciclados sempre que possível.

— Formação e sensibilização

As empresas do Grupo Teixeira Duarte, particularmente as do setor da Construção, desenvolvem campanhas de sensibilização em temas ambientais e formações específicas junto das suas equipas operacionais com o objetivo de alertar para a gestão correta de resíduos no contexto das tarefas de cada colaborador e garantir a utilização dos circuitos de segregação de resíduos que são disponibilizados nos estaleiros. Estas campanhas são direcionadas também para subcontratados e fornecedores.



Ação sensibilização (junho 2025) – Brasil

E5-3 Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular

As metas voluntárias atualmente estabelecidas pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nos seus principais mercados, incidem sobre a gestão de resíduos, em particular ao nível da reciclagem (nível 3 da hierarquia de resíduos).

Relativamente à entrada e saída de recursos, as empresas do setor da Construção do Grupo não dispõem, à data, de metas formalmente definidas, encontrando-se este tema em fase de desenvolvimento. O Grupo prevê alargar progressivamente o âmbito das metas, quer em número de empresas abrangidas, quer em temas cobertos, ao longo dos próximos três anos.

No médio prazo, o Grupo prevê evoluir para a definição de metas relacionadas com outros níveis da hierarquia de resíduos, bem como com a utilização de materiais, incluindo a incorporação de materiais reciclados e a eficiência no uso de recursos, em linha com a maturidade dos sistemas de informação e de recolha de dados.

Gestão Ambiental e Economia Circular - Metas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, SA.

Área de impacto	Indicador	Meta 2025	Resultado 2025
Resíduos	Percentagem de resíduos de obra destinados a valorização ⁽¹⁾	Portugal ≥ a 90% do total	72%
		Brasil ≥ a 90% do total	2,1%
	Taxa de desperdício no pré-fabrico de armaduras de aço	Portugal ⁽²⁾ ≤ 3,5%	2,9%
Cumprimento normativo	Número de coimas ambientais e/ou número de reclamações ambientais com provimento = 0	Portugal = 0	0
		Brasil = 0	0
	Número de acidentes ambientais com a necessidade de notificar as entidades competentes	Portugal = 0 Brasil = 0	0 0
Economia Circular	Percentagem de computadores vendidos a colaboradores, do total de computadores substituídos	Portugal ≥ a 65%	78%

⁽¹⁾ Em 2025, as metas e os resultados considerados abrangem tanto os resíduos da própria Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., como dos seus subempreiteiros. Em Portugal, não foram carregados os dados de valorização de resíduos de uma das obras, e outra obra, caracterizada por um grande volume de escavação e pela inexistência de um destino de valorização, contribuiu para o não cumprimento da meta estabelecida. No Brasil, não foi possível acompanhar de forma adequada a maioria dos resultados previstos. Para 2026, pretende-se o desenvolvimento e a implementação de

automatismos que permitam melhorar a recolha, a compilação e a produção dos resultados, bem como a distribuição e o acompanhamento mensal dos indicadores.

⁽²⁾ A meta diz respeito às armaduras produzidas pela própria Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em Portugal, na sua Central de Produção de Armaduras.

ESRS E5-4 Entradas de recursos

As atividades de Construção do Grupo Teixeira Duarte recorrem a um conjunto diversificado de recursos, obtidos junto de fornecedores nacionais e internacionais, através de estruturas locais de aprovisionamento e de operações de importação e exportação. Os principais materiais utilizados incluem betão, metais (aço e alumínio), vidro, tijolo, madeira, argamassas, plásticos e produtos químicos, como aditivos, tintas e impermeabilizantes.

Em 2025, o peso total estimado dos produtos e materiais técnicos e biológicos utilizados nas atividades de Construção ascendeu a 6.814.770 toneladas, refletindo um aumento significativo face às 734.632 toneladas estimadas em 2024. Esta variação resulta essencialmente de evoluções metodológicas neste período de relato, em particular do alargamento da base de recolha de dados primários e não de um crescimento proporcional da atividade.

Com efeito, para o cálculo de 2024, foram considerados dados primários apenas relativos às compras quantificadas em peso da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em Portugal, posteriormente extrapolados para as restantes empresas do setor com base no volume de negócios. Já para o cálculo de 2025, foram recolhidos dados primários de todas as empresas do setor da Construção do Grupo, correspondentes às compras quantificadas em peso (representando cerca de 7% das compras de materiais deste setor), tendo sido determinado um rácio médio de kg/€ que foi aplicado às restantes compras cujo peso não se encontra disponível.

Importa referir que este cálculo considera apenas as compras de materiais, não incluindo os materiais incorporados nas obras através de subcontratos, sobre os quais não existem dados sistematizados disponíveis.

No que respeita à aquisição de equipamentos para o desenvolvimento das atividades de Construção em 2025, destacam-se os equipamentos específicos de geotecnia, os equipamentos ferroviários, os equipamentos de estaleiro e apoio, bem como os equipamentos de transporte e de movimentação de terras.

À data, as empresas do setor da Construção do Grupo não recolhem de forma sistematizada informação sobre a utilização de materiais biológicos certificados, nem sobre a aplicação do princípio da utilização em cascata, prevendo-se o desenvolvimento progressivo desta informação ao longo do triénio 2025-2027.

Relativamente à incorporação de componentes reutilizados ou reciclados nas construções, subsistem limitações no apuramento desta informação, uma vez que estas opções são, em regra, definidas em fase de conceção de projeto, frequentemente sob responsabilidade do Dono de Obra. Em determinados contextos regulatórios, como no caso das obras públicas em Portugal, existem requisitos mínimos de incorporação de materiais reciclados ou com incorporação de reciclados, sendo da responsabilidade das empresas de Construção a seleção e aquisição dos materiais aplicáveis, com recurso, sempre que possível, a Declarações Ambientais de Produto (DAP).

ESRS E5-5 Saídas de recursos

— Produtos e materiais

Os processos produtivos do setor da Construção resultam essencialmente na execução de edifícios e infraestruturas, não se verificando a produção de bens ou materiais destinados à colocação autónoma no mercado. Neste contexto, não são reportados fluxos relevantes de produtos ou materiais enquanto saídas independentes, sendo os principais fluxos de saída associados à geração de resíduos.

— Resíduos

As empresas do setor da Construção geram diversos fluxos de resíduos associados às suas atividades de demolição, preparação de terreno, produção industrial e construção. Entre os principais resíduos encontram-se betão, tijolos, ladrilhos, telhas, materiais cerâmicos, solos e rochas, madeira, metais ferrosos e não ferrosos, misturas betuminosas, gesso, materiais de isolamento e embalagens (papel, cartão e plástico). No que se refere a resíduos perigosos, incluem-se embalagens contaminadas, absorventes contaminados, óleos de motores e lubrificantes e tintas e vernizes com solventes.

As práticas de gestão de resíduos foram apresentadas no requisito de divulgação E5-2.

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

A repartição dos resíduos pelos tipos de operações de recuperação (preparação para reutilização, reciclagem, outras operações de recuperação), bem como pelos tipos de operações de eliminação (incineração, aterro, outras operações) e o total e percentagem de resíduos não reciclados, são estimados na tabela infra.

Estimativa sobre a quantidade total de resíduos (dados a 31/12/2025)

Estimativa de resíduos produzidos (setor Construção)	Não Perigoso		Perigoso		Total	
	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%
Desviado de Eliminação	169.868	89,19%	89	0,05%	169.957	89,24%
Outras operações de recuperação	21.596	11,34%	50	0,03%	21.645	11,36%
Preparação para reutilização	1.992	1,05%	39	0,02%	2.032	1,07%
Reciclagem	146.280	76,80%	0	0,00%	146.280	76,80%
Enviado para Eliminação	20.462	10,74%	38	0,02%	20.500	10,76%
Outras operações de eliminação	38	0,02%	33	0,02%	70	0,04%
Incineração	0	0,00%	6	0,00%	6	0,00%
Aterro	20.424	10,72%	0	0,00%	20.424	10,72%
Total	190.330	99,93%	127	0,07%	190.457	100,00%

A informação reportada neste requisito de divulgação é uma estimativa baseada em dados primários recolhidos na Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., em três dos seus mercados estratégicos: Portugal, Angola e Moçambique, que representam cerca de 42% do volume de negócios do setor da Construção dentro do Grupo Teixeira Duarte. Os dados abrangem exclusivamente os resíduos de obra sob responsabilidade das empresas do Grupo, não estando incluídos os resíduos gerados pelas subempreitadas.

Com base nesses dados, expressos em toneladas, foi realizada uma extrapolação para as restantes empresas do setor da Construção do Grupo, considerando como “proxy” os respetivos volumes de negócios.

Não obstante, no exercício de 2025 a metodologia tenha incluído dados primários de mais mercados da Empresa do que a aplicada em 2024, a Teixeira Duarte vai continuar a melhorar os seus sistemas de recolha de informação de forma global com o objetivo de obter dados cada vez mais realistas e que tenham em conta os contextos distintos de cada mercado. Em Angola, por exemplo, os resíduos associados a solos e rochas são registados como sendo da própria Teixeira Duarte — ao contrário do que sucede tipicamente em Portugal, onde estes fluxos são, em regra, reportados pelos subempreiteiros. Dada a relevância destes resíduos, que representam cerca de 85% do total em peso nesta geografia, quando é realizada a extrapolação para o conjunto do setor, tende a obter-se um cenário distorcido, razão pela qual estes fatores são considerados na interpretação dos dados e no desenvolvimento futuro da metodologia de reporte.

Estima-se que o setor da Construção do Grupo Teixeira Duarte tenha emitido um total de 127 toneladas de resíduos perigosos, não se tendo registado a produção de resíduos radioativos.

INFORMAÇÕES SOCIAIS

ESRS S1 PRÓPRIA MÃO DE OBRA

ESRS 2 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

Foram considerados materiais os seguintes impactos, riscos e oportunidades:

Liberdade de associação, existência de conselhos de empresa e direitos de informação, consulta e participação dos trabalhadores

Os processos de consulta aos colaboradores podem resultar em oportunidades importantes para melhorar a satisfação e a retenção dos mesmos, com impacto na sua produtividade.	Tipo	Oportunidade
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

Saúde e segurança

O setor da construção apresenta elevadas taxas de acidentes mortais e de lesões, principalmente devido à exposição dos colaboradores a várias situações perigosas, como a escavação de terrenos e trabalho manual, que envolvem transportes motorizados e maquinaria pesada, quedas, exposição a produtos químicos perigosos e outros riscos que resultam num impacto negativo na saúde e segurança dos colaboradores. Adicionalmente, os erros ou a qualidade inadequada na fase de elaboração do projeto e na construção de edifícios ou infraestruturas podem também causar danos pessoais significativos aos trabalhadores.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Imobiliário
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real

Igualdade de género e igualdade de remuneração por trabalho de igual valor

Igualdade de oportunidades como fatores que contribuem para a satisfação dos trabalhadores (ex. diversidade de perfis nos trabalhadores criam uma reputação de bom empregador, aumento de produtividade, inovação), o que pode reduzir os custos operacionais e impulsionar as receitas.	Tipo	Oportunidade
	Setor	Distribuição
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

Formação e desenvolvimento de competências

Programas de formação contínua melhoram as competências dos colaboradores, tornando-os mais eficientes e melhorando os seus índices de satisfação no local de trabalho.	Tipo	Impacto positivo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real

Trabalho infantil

A prática do trabalho infantil priva as crianças da sua infância, potencial e dignidade, causando impactos prejudiciais no seu desenvolvimento e educação, violando assim os direitos humanos e causando efeitos negativos ao longo da vida.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

ESRS S1-1 Políticas relacionadas com a própria mão de obra

A **Política de Conduta Empresarial da Teixeira Duarte, S.A.** expressa o compromisso do Grupo Teixeira Duarte relativamente ao cumprimento do **Código de Ética e Conduta** que se aplica a todas as empresas controladas e seus colaboradores e que, no seu capítulo sobre “Compromissos com as Regras Laborais”, consagra expressamente a obrigatoriedade de cumprir com o regime legal e com as disposições normativas externas e internas relativas à Segurança e à prevenção de acidentes e de danos para a Saúde de colaboradores, à promoção de ações visando os seus compromissos de Responsabilidade Social e de zelo pelo respeito dos Direitos Humanos, à igualdade de tratamento e não discriminação, proibição de assédio, bem como a promoção da conciliação com a vida familiar e pessoal e proteção na parentalidade. A execução destes instrumentos de gestão é da responsabilidade do Presidente do Conselho de Administração da Teixeira Duarte.

Por outro lado, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., empresa que está na génese do Grupo Teixeira Duarte e onde se integram as Áreas Corporativas do Grupo, dispõe de Direções que têm como responsabilidade estabelecer e transmitir *guidelines* e processos em matérias de Direitos Humanos, incluindo dos Direitos Laborais, para todas as restantes áreas de negócio.

Refira-se que, em Portugal, esta Empresa possui a certificação voluntária da Norma Internacional de **Responsabilidade Social SA 8000**, o que reforça o compromisso do Grupo em desenvolver, manter e aplicar práticas sociais responsáveis relevantes para a sua mão de obra, em linha com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos.



Caminhada “Setembro Amarelo” - sensibilização sobre saúde mental - intraempresas do Grupo Teixeira Duarte (setembro 2025) – Moçambique

As boas práticas das empresas participadas no setor da Construção, onde os riscos são superiores no que toca à saúde e segurança dos colaboradores, são reforçadas pela certificação em sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito das Normas ISO 45001 (Portugal, Brasil e Moçambique), propiciando uma gestão mais abrangente e eficaz dos riscos operacionais e contribuindo para a proteção dos colaboradores e fomento do seu desempenho.



Dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho (abril 2025) – Brasil

No que toca à igualdade e equidade no contexto do Grupo, foi publicado, em 2025, um novo **Plano para a Igualdade** para apresentar o conjunto de objetivos e medidas a desenvolver pelas empresas controladas em 2026 de forma adequada às suas realidades de atuação, tanto geográficas como setoriais.

As dimensões de atuação preconizadas no Plano para a Igualdade anual são:

- a) Igualdade no acesso ao emprego;
- b) Modelo remuneratório;
- c) Igualdade nas condições de trabalho;
- d) Proteção na parentalidade;
- e) Conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal;
- f) Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Enquadra-se neste Plano, o **Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho**, no qual se estabelecem os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral dentro do Grupo Teixeira Duarte, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando o Procedimento um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho.

O Plano consagra da mesma forma outros procedimentos que visam alcançar uma efetiva igualdade entre todos os colaboradores, adotando as boas práticas que permitam a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo, da origem étnica e racial, da cor, orientação sexual, deficiência, idade, convicções políticas, nacionalidade ou origem social, ou outras formas de discriminação abrangidas pelo direito nacional e internacional, e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Grupo Teixeira Duarte tem em vigor uma diretriz para fomentar a mobilidade interna dos colaboradores. As vagas de emprego que surgem nos negócios e geografias são anunciadas antecipadamente nos canais internos, dando oportunidade aos colaboradores se candidatarem para poderem explorar novas funções, adquirir novas competências e ganhar maior visibilidade dentro da organização.

O catálogo interno de oportunidades de carreira está disponível através do Portal do Colaborador do Grupo. Em 2025, foram publicadas internamente 135 vagas, tendo 110 delas recebido candidaturas, que originaram 8 recrutamentos internos.

O Grupo Teixeira Duarte segue, há vários anos, uma **Política de Desenvolvimento de Competências** assente num modelo robusto que promove a transmissão eficaz de valores e práticas alinhadas com a sua visão corporativa sobre desenvolvimento e formação de colaboradores.

Este modelo integra uma componente formativa transversal a todas as áreas de negócio, bem como uma componente específica, o que lhe permite ser aplicado a qualquer setor, mercado e categoria profissional. Cada colaborador do Grupo tem, por sua vez, associado um Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC), que se traduz em programas de formação contínua que possibilitam perspetivar a formação de cada colaborador ao longo do tempo, nomeadamente com vista à atualização de competências e progressão na carreira.

O Grupo Teixeira Duarte tem ainda em vigor uma **Política de Acompanhamento Familiar**. Esta tem como objetivo o apoio administrativo, logístico e financeiro com vista à legalização, deslocação e alojamento de elementos do agregado familiar de colaboradores que, mediante determinados critérios, sejam deslocados para fora do seu país.

ESRS S1-2 Processos para dialogar com a própria mão de obra e os representantes dos trabalhadores sobre impactos

O Grupo Teixeira Duarte tem implementados processos de auscultação regular aos seus colaboradores, como apresentado nas divulgações gerais (ESRS 2 SBM-2), nomeadamente através de inquéritos, da comunicação através de canais internos ou da disponibilização de plataformas em que podem expor as suas preocupações. Do mesmo modo, os colaboradores são parte integrante do processo de análise de materialidade do Grupo em matéria de sustentabilidade, promovendo a sua participação no apuramento das questões materiais a serem estrategicamente endereçadas.

Este contacto multidimensional permite à Teixeira Duarte ter em consideração as necessidades e expectativas dos seus colaboradores, permitindo integrar os seus *inputs* na tomada de decisão quanto à revisão de políticas internas e de planos de ação.

Os colaboradores são informados quanto aos impactos materiais que os afetam, e respetivas políticas e ações para lhes dar resposta, sempre que um assunto do seu interesse surge, não havendo periodicidade fixa. Na ESRS 2 GOV-2 são apresentadas as principais questões de sustentabilidade que foram sujeitas a divulgação junto dos colaboradores depois de abordadas pelos órgãos de administração e de direção. O Presidente do Conselho de Administração da Teixeira Duarte é o responsável máximo por estes processos de diálogo.

ESRS S1-3 Processos para corrigir os impactos negativos e canais para a própria mão de obra expressar preocupações

Dando cumprimento ao seu Código de Ética e Conduta e à Política de Comunicação de Irregularidades que tem em vigor, o Grupo Teixeira Duarte tem implementado um canal de denúncias, o **Canal de Ética**, disponível no site institucional e via e-mail ou correspondência, que permite a todos os colaboradores expressar preocupações e comunicar eventuais irregularidades (incluindo situações de assédio no trabalho) identificadas, ficando os denunciante protegidos contra atos de retaliação.

A Política de Comunicação de Irregularidades prevê igualmente os procedimentos que estabelecem o modo de efetuar a comunicação, o controlo e o tratamento de denúncias recebidas na estrutura empresarial como medida de prevenção e combate a práticas indevidas.

Adicionalmente, no último Diagnóstico de Clima Organizacional realizado transversalmente no Grupo, os colaboradores foram questionados sobre o Canal de Ética, nomeadamente se têm conhecimento do mesmo e se confiam nos mecanismos de proteção de denunciante implementados pelo Grupo. 63% dos colaboradores que participaram no inquérito afirmou conhecer o Canal de Ética e 79% respondeu que tem confiança que não sofrerá consequências negativas caso recorra a este canal.

ESRS S1-4 Tomar medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas

O bem-estar dos colaboradores, incluindo a promoção de boas condições de saúde e segurança, o desenvolvimento de competências e a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, assumem elevada importância na gestão dos recursos humanos das empresas do Grupo Teixeira Duarte, e encontram-se devidamente alicerçados numa cultura de tratamento digno, de igualdade de oportunidades e de respeito pelos Direitos Humanos e Laborais.

— Cobertura de negociação coletiva e diálogo social

A promoção das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos Direitos Humanos encontra-se consagrada no Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, S.A., extensível a todas as entidades integradas no seu perímetro de

consolidação. O Código manifesta o compromisso das empresas do Grupo no reconhecimento do direito ao associativismo e à negociação coletiva. As suas práticas empresariais protegem os direitos laborais e promovem ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os colaboradores.

As atividades dos setores da Construção, Hotelaria, Distribuição e Automóvel são as atividades do Grupo mais proeminentes em termos de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, considerando contratos coletivos, acordos coletivos e acordos de empresa.

Em 2025, nos principais mercados de atuação da Teixeira Duarte, 100% dos colaboradores estavam abrangidos por algum tipo de convenção coletiva de trabalho. Apesar de não ser possível às empresas participadas identificar a totalidade dos colaboradores sindicalizados, as empresas que operam no mercado de Moçambique em particular, têm apurada maior percentagem de colaboradores sindicalizados, rondando os 63%.

— Saúde e segurança

A visão corporativa do Grupo Teixeira Duarte incorporou, desde sempre, uma estratégia de gestão de recursos humanos forte em medidas que visam a melhoria da qualidade de vida de todos aqueles que colaboram com as suas empresas subsidiárias/filiais e que promovam a fidelização dos colaboradores, independentemente da atividade das empresas e dos mercados onde operam.

Esta visão reflete-se na postura socialmente responsável das empresas controladas no que toca à promoção da saúde, segurança e higiene no trabalho, assente numa gestão baseada nos melhores referenciais internacionais. As empresas com atividades de maior risco, em particular, optam pela certificação dos sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito da Norma ISO 45001, para uma gestão mais abrangente e eficaz dos riscos operacionais, assegurando a proteção dos colaboradores e um melhor desempenho da sua organização na globalidade.



Dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho (abril 2025) – Brasil

Relativamente à saúde no trabalho, salienta-se a política de vigilância da saúde dos colaboradores, que se concretiza através da realização, generalizada, de exames de saúde, de visitas aos postos de trabalho e do acompanhamento de situações de doença. Em Portugal, Angola e Moçambique, as estruturas centrais do Grupo incluem Serviços de Medicina do Trabalho internos.

É disponibilizada aos colaboradores a possibilidade de acederem a serviços médicos e medicamentosos, o que, face à realidade de alguns dos países onde as empresas do Grupo operam, são fundamentais no acompanhamento clínico e no acesso aos cuidados de saúde primários por parte dos mesmos. Este acesso é, em algumas situações, feito com recurso a clínicas privadas com as quais são estabelecidas parcerias, procurando tornar os cuidados com a saúde mais eficazes e menos onerosos.

No caso de Angola e de Moçambique, por exemplo, as empresas do Grupo têm definida uma política de assistência médica e medicamentosa que inclui acesso gratuito a consultas médicas a todos os colaboradores e familiares de primeiro grau.

Neste contexto, destaca-se que, em 2025, o Serviço de Medicina do Trabalho da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções – Sucursal de Angola, S.A., obteve a certificação da Inspeção Geral do Trabalho (MAPTSS), habilitando-o a exercer um conjunto de atos médicos e administrativos que, de outra forma, apenas poderiam ser realizados por unidades de saúde públicas. A Teixeira Duarte foi a primeira empresa em Angola a obter esta certificação, a qual veio reforçar significativamente a capacidade de resposta e de atendimento disponibilizada aos colaboradores e respetivos agregados familiares.

No âmbito da promoção da saúde, são também dinamizadas várias atividades nas empresas do Grupo, como rastreios, ações de sensibilização e formação em matéria de saúde, individual e em grupos.



Outubro Rosa (outubro 2025) – Moçambique

A maioria das empresas do Grupo disponibiliza seguros de saúde aos seus colaboradores de acordo com critérios definidos, que incluem a possibilidade de estender os seguros ao seu agregado familiar.

Em algumas empresas, para além do seguro de saúde, também é disponibilizado um seguro de vida que garante proteção nas situações de acidente pessoal, morte e invalidez. Estes seguros complementam assim as proteções obrigatórias aplicáveis em cada país, em matérias de segurança social e de legislação laboral.

ACOMPANHAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS



O Programa “Sempre Bem” foi implementado em 2022 pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no Brasil para acompanhar e orientar colaboradores e dependentes maiores de 18 anos, ativos no plano de saúde corporativo, que sejam portadores de doenças cardiovasculares, hipertensão e/ou diabetes, ou que possuam 2 ou mais fatores de risco, como: tabagismo, obesidade, dislipidemia, sedentarismo ou stress identificados pelo questionário de saúde.

O acompanhamento é realizado por chamadas telefônicas, “WhatsApp” e e-mail por uma equipa clínica, com periodicidade específica para cada classificação de risco, podendo ser mensal, trimestral ou semestral.

— Igualdade de género e igualdade de remuneração por trabalho de igual valor

A Teixeira Duarte, S.A. sempre assumiu a preocupação em assegurar um tratamento digno aos colaboradores e colaboradoras, com respeito pelos seus Direitos Humanos e Laborais, incluindo uma efetiva igualdade entre todos, adotando as boas práticas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.



Dia da Mulher Moçambicana (abril 2025) – Moçambique

O Plano para a Igualdade que o Grupo publica anualmente estabelece o conjunto de objetivos e medidas a desenvolver pelas empresas controladas de forma adequada às suas realidades de atuação, tanto geográficas como setoriais. O Plano é monitorizado e revisto todos os anos por um Grupo de Trabalho (*Task Force* interna) através da avaliação do cumprimento das metas definidas para cada uma das medidas com o intuito de incorporar novas medidas e/ou reajustar as existentes. No âmbito deste plano, destacam-se as seguintes medidas:

- Disponibilização de um Canal para recepção de ideias que visa perceber os interesses dos colaboradores das empresas do Grupo e procura resolver as suas eventuais necessidades no âmbito da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal de cada colaborador. O Canal de Ideias é acedido via Portal do Colaborador (intranet);
- Realização de Inquéritos de Clima Organizacional periódicos, tendo o último sido aplicado em 2024 e os seus resultados comunicados na Declaração de Sustentabilidade do respetivo ano;
- Formação sobre igualdade e não discriminação desenvolvida especificamente para a comunidade de colaboradores ligados a atividades de Recrutamento & Seleção nas empresas controladas. Em 2023, a percentagem de colaboradores com esta formação era de 35%, em 2024 aumentou para 83% e, em 2025, subiu para 86%, evidenciando o investimento e atenção dada aos temas da igualdade dentro da organização;
- Integração de cursos relacionados com a igualdade nos respetivos planos de formação obrigatória para novos colaboradores, sendo esta formação de acolhimento obrigatória para 100% dos novos colaboradores;
- Relativamente às funções atribuídas às trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes contratadas a termo resolutivo em gozo dos seus direitos, refira-se que são redistribuídas por outros trabalhadores da mesma organização/serviços ou exercidas por outros contratados a termo incerto, sendo garantido o seu regresso após o exercício daqueles direitos, estando em curso um trabalho de sensibilização e uniformização de procedimentos em geografias onde estes direitos estão menos assegurados;

APOIO NA MATERNIDADE



Os Programas “Mãe – Primeiros Passos” e “Welcome Baby”, em vigor na Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., no Brasil, desde 2022 visam apoiar a saúde de colaboradoras grávidas nas fases de pré e pós-parto.

As colaboradoras são acompanhadas por equipas clínicas que esclarecem dúvidas e orientam as mulheres no decorrer do período gestacional, desenvolvimento e nos primeiros dias de vida do bebé. Durante o primeiro ano de vida da criança, é dado apoio no cumprimento do calendário de consultas pediátricas e de vacinas, nas dificuldades relacionadas com os cuidados com o bebé, atuando como ponto de apoio para orientações preventivas, rede de atendimento de puericultura e suporte clínico para o regresso ao trabalho.

- Desenvolvimento de um novo modelo de Avaliação de Desempenho, único e transversal a todo o Grupo, com implementação plena nas geografias estratégicas em 2026, que agrega atitudes e comportamentos profissionais e também, de forma geral e abrangente, as competências, cobrindo, sem qualquer diferenciação, competências, potencial de evolução na carreira, empenho, capacidade técnica, capacidade de relacionamento pessoal e antiguidade, visando garantir o princípio programático de “salário igual para trabalho igual ou de valor igual”. A definição de novo modelo de avaliação está alinhado e sustentado num novo Modelo de Carreiras e funções que se espera plenamente implementado no Grupo até final de 2027, com as necessárias adaptações às características de cada área de negócio;
- Disponibilização de um *microsite* aos colaboradores, acessível via Portal do Colaborador, que fornece as informações sobre os direitos e deveres em matéria de igualdade e não discriminação bem como a forma de acesso às informações do anexo A do Relatório Único;
- Acompanhamento da implementação da Diretiva 2023/970 aprovada no âmbito da Estratégia 2020-2025 da EU para a Igualdade de Género e que afetará todas as empresas com mais de 100 trabalhadores.

Enquanto marca empregadora, a Teixeira Duarte é reconhecida nos mercados em que está presente por apostar nas pessoas “da Casa”, a quem dá autonomia, e a correspondente responsabilidade, para que desenvolvam as suas carreiras dentro das empresas do Grupo, fomentando-se a não discriminação em função do sexo.

Fruto desta postura e sinal de uma elevada capacidade para reter colaboradores, várias áreas de atuação do Grupo destacam-se por serem capazes de reter colaboradores por vários anos e apresentam antiguidades médias elevadas, não havendo diferenças na antiguidade média de homens e mulheres. No global das suas atividades, em 2025, o Grupo registou uma antiguidade média de 6 anos.

— Formação e desenvolvimento de competências

Todas as empresas do Grupo estão cientes da importância das suas Pessoas na capacidade de adaptação e resiliência dos negócios, sendo o desenvolvimento e qualificação dos colaboradores aspetos de gestão prioritários, para que possam alcançar novos modelos de crescimento e ultrapassar os constantes desafios neste mundo cada vez menos linear. Particularmente relevante para o Grupo é o papel da qualificação profissional no sucesso da captação de mão-de-obra ao nível local.

De entre as medidas estruturantes implementadas para desenvolvimento de competências dos colaboradores e para captação talento, nos principais mercados, salientam-se as seguintes:

- Utilização de uma plataforma de *e-learning* globalizada, com versões locais, que permite o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores independentemente da sua localização física e da operação em que se insere;
- Certificação de entidades formadoras: em Portugal, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. é entidade formadora certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, que habilita a empresa a ministrar formação certificada em diversas áreas, incluindo Segurança e Higiene no Trabalho, Construção Civil e Engenharia Civil, Metalúrgica e Metalomecânica, Informática, entre outras. Também em 2024, a TDGI concluiu um processo de certificação pela mesma entidade potenciando ainda mais a sua capacidade de qualificação profissional;
- Criação de estruturas locais dedicadas à formação profissional: em Angola, mercado onde o Grupo opera nos seus seis setores e conta com 37% da sua mão-de-obra, a Teixeira Duarte mantém um Centro de Desenvolvimento Profissional (CDP) que é um pilar estruturante para as suas empresas, concentrando grande parte das atividades qualificantes desenvolvidas neste mercado. O CDP administra mais de 100 cursos de formação certificados pelo INEFOP e é o 1º Centro Certificado pela Renault na África Subsaariana;

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL TEIXEIRA DUARTE

- 1.500 m² de área total de construção aproximada.
- 6 salas para formações teóricas.
- 1 sala de informática.
- 2 laboratórios (Eletricidade e Eletrónica e Engenharia Civil).
- 2 oficinas para formações práticas na área Automóvel e na área da Distribuição.
- 1 auditório e um refeitório com capacidade para mais de 100 pessoas.

Destaques:

- 7 negócios com atividades formativas: Construção, *Facilities Management*, Educação, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel.
- Mais de 100 cursos de formação certificados pelo INEFOP.
- 1º Centro Certificado pela Renault na África Subsaariana.



- Programas de estágios que visam proporcionar experiência em contextos de trabalho, através de formação “on the job” e “mentoring” de especialistas internos.

Em Portugal, sobretudo nas empresas do Grupo que operam no setor da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC), são promovidos programas de estágio de verão e estágios curriculares. Em 2025, a Teixeira Duarte acolheu 22 estagiários no programa de verão e proporcionou 35 estágios curriculares.

No Brasil, as várias empresas do Grupo Teixeira Duarte deram continuidade ao programa de formação de profissionais recém-licenciados, com duração mínima de 12 meses e cujo objetivo é desenvolver os formandos através de formação “on the job” para futura integração na Empresa. Em 2025, participaram no programa 27 “trainees”, tendo 7 participantes sido promovidos

após um período de estágio e 20 participantes foram integrados numa fase de acompanhamento entre 1 e 2 anos. Adicionalmente, o “Jovem Aprendiz”, programa destinado a jovens do ensino médio, permitiu ao Grupo integrar, em 2025, 11 jovens, tendo 2 participantes sido contratados. Esta iniciativa tem duração de 16 meses e visa proporcionar aos jovens experiência em contextos de trabalho;

- Programas internos de desenvolvimento de equipas, como o Programa Desenvolve [+] Competências no Brasil, uma iniciativa focada no desenvolvimento contínuo de profissionais que lideram pessoas e/ou processos e que, em 2025, envolveu cerca de 70 colaboradores;
- Investimento em programas de capacitação profissional visando o emprego jovem, com destaque para o mercado de Angola. O Programa Fazer Pescar é a mais importante iniciativa do Grupo a este nível. Em funcionamento em Angola desde 2013, tem como objetivo criar oportunidades de emprego para jovens em situação de vulnerabilidade social, proporcionando-lhes formação e experiência profissional para que estes possam garantir o seu futuro e o desenvolvimento das suas comunidades. Em 2025, cerca de 10% da mão-de-obra das empresas do Grupo neste mercado era composta por jovens formados através do programa que, desde o seu início, já beneficiou mais de 850 pessoas (Outras informações sobre a atividade em 2025 - Programas com impacto económico-social);



Sessão do Programa Desenvolve [+] Competências (março 2025) – Brasil

— Direitos Humanos

A principal empresa do setor da Construção do Grupo Teixeira Duarte possui a certificação voluntária da Norma Internacional de Responsabilidade Social SA 8000 em Portugal, em linha com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

O sistema de Responsabilidade Social implementado monitoriza o trabalho infantil, o trabalho forçado ou obrigatório, a saúde e segurança, a liberdade de associação e direito à negociação coletiva, a discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho e remuneração, nas operações da Empresa, incluindo trabalhadores assalariados e não assalariados.

Principais medidas tomadas para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais no âmbito do respeito pelos Direitos Humanos e Laborais:

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

- Antes da realização de contrato de trabalho, é sempre solicitado ao trabalhador um documento oficial de identificação, que contenha fotografia, nacionalidade e a referência à data de nascimento;
- Na sua grande maioria, os estaleiros sobre a tutela da Empresa, detêm controlo de documentação e acessos através de soluções digitais especializadas minimizando os riscos desta gestão;
- Realização de auditorias por parte da equipa de desempenho social, conforme critérios estabelecidos, da qual faz parte o Responsável pelos Direitos Humanos do Grupo Teixeira Duarte;
- Disponibilização de área exclusiva dedicada à Responsabilidade Social no site de comunicação interna “TD Link”, com meios de acesso direto aos Representantes dos Trabalhadores e comunicação dos respetivos contactos nas instalações fixas e temporárias;
- Ativação de procedimento de remediação caso seja detetada nalgum estabelecimento da Empresa ou nalgum local de trabalho sob sua tutela, uma situação laboral contrária ao seu Código de Ética e Conduta.

Em 2025, não foram identificados quaisquer incumprimentos no âmbito deste sistema de gestão no âmbito das monitorizações realizadas.

ESRS S1-5 Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais

Não havendo alterações significativas no seu portfolio de negócios, o Grupo Teixeira Duarte tem como metas anuais para o período de 2024-2028.

Área de impacto/risco/oportunidade	Meta anual	2025	2024
Saúde e segurança	Desempenho acima do nível “Bom” de acordo valores de referência da Organização Mundial de Saúde, no que toca a frequência e gravidade dos acidentes	Cumprido	Cumprido
	Taxa de cobertura de colaboradores com exames médicos válidos a 31 de dezembro nos mercados estratégicos => a 90%	81,00%	85,5%
Liberdade de associação, existência de conselhos de empresa e direitos de informação, consulta e participação dos trabalhadores	Percentagem de colaboradores dos mercados estratégicos abrangidos por algum tipo de convenção coletiva de trabalho => a 95%	100%	99%
Igualdade de género e igualdade de remuneração por trabalho de igual valor	Revisão anual do Plano para a Igualdade	Cumprido	Cumprido
Formação e desenvolvimento de competências	Número médio de horas de formação por colaborador nos mercados estratégicos => a 30 horas	25 horas	30 horas
Trabalho infantil e Trabalho Forçado	Inexistência de multa, sanção pecuniária ou indemnização por danos em resultado de incidentes relacionados com Direitos Humanos	Cumprido	Cumprido

ESRS S1-6 Características dos trabalhadores assalariados da empresa

A 31 de dezembro de 2025, o Grupo Teixeira Duarte contava com 8.920 colaboradores, sendo o número médio de colaboradores ao longo do ano de 9.498.

O Grupo Teixeira Duarte compila os dados referentes aos seus colaboradores através do seguinte processo:

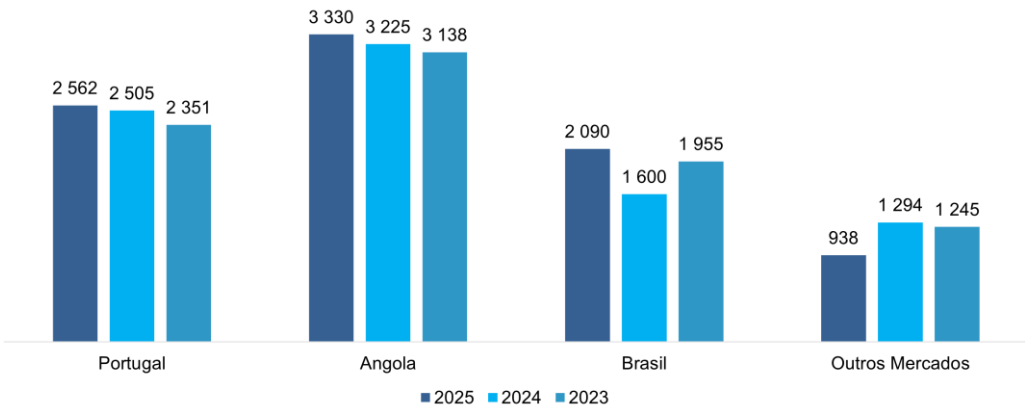
- Extração do SAP: para países e empresas integradas, os dados são obtidos por meio de relatórios específicos;
- Gestão fora do SAP: em países não integrados, os dados são recolhidos de sistemas locais e consolidados com os restantes.
- Principais premissas consideradas:
 - Os dados são comunicados em número de efetivos ou equivalentes a tempo completo (ETC), isto é, número de trabalhadores com contrato de trabalho com as empresas do Grupo Teixeira Duarte (exclui Estagiários);
 - Todas as empresas do Grupo Teixeira Duarte desenvolvem atividades em que os trabalhadores assalariados têm horas de trabalho garantidas;
 - Não são usadas estimativas para o cálculo relacionado com total de colaboradores;
 - Para a contabilização destes indicadores do ponto de vista geográfico, o Grupo Teixeira Duarte considera o mercado da empresa a que o colaborador está afeto, independentemente de poder ter vínculo contratual com empresas do Grupo noutras geografias;
 - A taxa de rotatividade foi calculada de acordo com o ESRS S1-6 e respetivos *Application Requirements*. O numerador corresponde ao número agregado de trabalhadores assalariados que cessaram funções durante o período de relato, incluindo saídas voluntárias, despedimentos e reformas. O denominador é o número médio de trabalhadores assalariados no período;
 - Quaisquer variações significativas relativamente a períodos anteriores são revistas em colaboração com as respetivas áreas para identificar suas causas;

Número de trabalhadores com repartição por mercado (dados a 31 de dezembro)

Mercado	Total		% Total	
	2025	2024	2025	2024
Portugal	2.562	2.505	29%	29%
Angola	3.330	3.225	37%	37%
Brasil	2.090	1.600	24%	19%
Outros Mercados	938	1.294	10%	15%
Total	8.920	8.624	100%	100%

Nota: Encontram-se discriminadas as geografias nas quais o Grupo tinha 50 ou mais trabalhadores a 31/12/2025, representando pelo menos 10% do seu número total de trabalhadores.

Evolução anual do total de trabalhadores por país



Nota: Encontram-se representadas as geografias nas quais o Grupo tinha 50 ou mais trabalhadores a 31/12/2025, representando pelo menos 10% do seu número total de trabalhadores.

Número de trabalhadores com repartição por área de atuação (dados a 31 de dezembro)

Área de Atuação	Total		% Total	
	2025	2024	2025	2024
Área Corporativa	332	326	4%	4%
Construção	4.130	4.043	46%	47%
Concessões e Serviços	1.621	1.511	18%	18%
Imobiliária	178	133	2%	2%
Hotelaria	1.130	1.114	13%	13%
Distribuição	1.290	1.240	14%	13%
Automóvel	239	257	3%	3%

Número total de trabalhadores com repartição por tipologia de contrato e sexo (dados a 31 de dezembro)

Tipo de Contrato	Homens	Mulheres	Outro	Não comunicado	Total	% Total
2025						
Número de trabalhadores	7.028	1.892	0	0	8.920	100%
Número de trabalhadores permanentes	4.701	1.129	0	0	5.830	65%
Número de trabalhadores temporários	2.336	754	0	0	3.090	35%
Número de horas de trabalho não garantidas dos trabalhadores	0	0	0	0	0	-
Número de trabalhadores a tempo inteiro	7.017	1.879	0	0	8.896	99,7%
Número de trabalhadores a tempo parcial	11	13	0	0	24	0,3%
2024						
Número de trabalhadores	6.842	1.782	0	0	8.624	100%
Número de trabalhadores permanentes	4.146	1.085	0	0	5.231	61%
Número de trabalhadores temporários	2.697	696	0	0	3.393	39%
Número de horas de trabalho não garantidas dos trabalhadores	0	0	0	0	0	-
Número de trabalhadores a tempo inteiro	6.833	1.769	0	0	8.602	99,7%
Número de trabalhadores a tempo parcial	9	13	0	0	22	0,3%

Número total de trabalhadores com repartição por áreas de atuação e sexo (dados a 31/12/2025)

Área de Atuação	Homens	Mulheres	% Homens	% Mulheres
Área Corporativa	190	142	57%	43%
Construção	3.758	372	91%	9%
Concessões e Serviços	1.266	355	78%	22%
Imobiliária	103	75	58%	42%
Hotelaria	695	435	62%	38%
Distribuição	830	460	64%	36%
Automóvel	186	53	78%	22%
Total	7.028	1.892	79%	21%

Número total de trabalhadores que deixaram a empresa durante o período de relato e taxa de rotatividade de saída com repartição por áreas de atuação, mercado e sexo (dados a 31/12/2025)

Áreas de Atuação	Nº de Saídas		Taxa de Rotatividade		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Área Corporativa	17	14	11%	14%	12%
Construção	392	30	19%	23%	19%
Concessões e Serviços	190	48	19%	17%	19%
Imobiliária	12	9	14%	20%	16%
Hotelaria	72	49	11%	12%	11%
Distribuição	97	67	12%	15%	13%
Automóvel	21	6	11%	11%	11%

Nota: os dados incluem os mercados de Portugal, Angola e Moçambique, que correspondem a 73% do total de trabalhadores a 31/12/2025.

Não obstante os setores de atividade do Grupo ligados às fileiras da Arquitetura, Engenharia e Construção apresentarem, de forma transversal, dinâmicas de rotatividade estruturalmente mais elevadas, associadas à natureza temporária de parte da atividade, ao trabalho por projetos e aos ciclos económicos, as taxas de rotatividade de saída aqui divulgadas excluem o mercado do Brasil. Esta exclusão decorre do modelo operacional naquele mercado, no qual a contratação direta por obra, com cessação dos contratos no final dos projetos, constitui uma prática inerente à execução da atividade, o que origina uma rotatividade estrutural não comparável com os restantes mercados que poderia distorcer a leitura do indicador.

ESRS S1-7 Características dos trabalhadores não assalariados na própria mão de obra da empresa

Nos termos da ESRS S1-7, o Grupo Teixeira Duarte analisou a existência de trabalhadores não assalariados integrados na própria mão de obra das suas empresas, entendidos como pessoas singulares contratadas diretamente para fornecimento de trabalho ou trabalhadores disponibilizados por empresas de trabalho temporário.

O recurso a trabalhadores não assalariados na própria mão de obra ocorre de forma não estrutural, sendo o modelo de organização do trabalho das empresas do Grupo predominantemente assente em vínculos laborais assalariados.

A contratação direta de pessoas singulares ocorre pontualmente, para prestação de serviços quando se justifica a necessidade de competências específicas ou de reforços temporários de natureza técnica ou funcional. A informação disponível sobre este grupo de trabalhadores evidencia serviços de natureza especializada, incluindo áreas como medicina do trabalho, formação ou apoio técnico.

No período de reporte, foram identificadas situações residuais e igualmente pontuais de recurso a empresas de trabalho temporário, circunscritas a contextos específicos e de carácter excecional.

Os trabalhadores presentes em obra através de empresas subempreiteiras não são considerados, para efeitos da ESRS S1-7, trabalhadores não assalariados da própria mão de obra das empresas, uma vez que decorrem da contratação de serviços ou empreitadas a entidades terceiras, que mobilizam meios próprios e asseguram autonomamente a gestão dos seus trabalhadores. Estes trabalhadores integram a cadeia de valor do Grupo e são enquadrados, quando aplicável, no âmbito da ESRS S2, sendo objeto de uma abordagem distinta em matéria de gestão de impactos, riscos e oportunidades.

ESRS S1-9 Métricas de diversidade

Distribuição por sexo, em número e percentagem, a nível dos quadros superiores* (dados a 31 de dezembro)

Quadros Superiores		2025	2024
Homens	Nº	29	28
	%	88%	87%
Mulheres	Nº	4	4
	%	12%	13%

* A definição de quadros superiores utilizada contempla um e dois níveis abaixo dos órgãos de administração e de supervisão da Teixeira Duarte, S.A. (ESRS S1 - AR. 71).

Distribuição dos trabalhadores por grupo etário por sexo, em número e percentagem (dados a 31/12/2025)

	<30	% <30	30-50	% 30-50	>50	% >50
Homens	1.335	19%	4.202	60%	1.491	21%
Mulheres	527	28%	1.134	60%	231	12%
Total	1.862	21%	5.336	60%	1.722	19%

ESRS S1-13 Métricas de formação e desenvolvimento de competências

Em 2025, a média global de horas de formação por colaborador, considerando todos os mercados do Grupo, foi de 25 horas (30 horas em 2024). Salienta-se positivamente o desempenho do mercado do Brasil, com 34 horas de formação em média por colaborador e, com pior desempenho que no ano anterior, os mercados de Portugal e Angola.

As atividades qualificantes abrangeram, em 2025, 95.547 formandos (colaboradores que estiveram presentes numa atividade qualificante multiplicados pelas atividades qualificantes), um aumento de 72% relativamente a 2024. Por outro lado, foram oferecidas e concluídas 233.949 horas de volume de formação (horas de formação frequentadas por todos os formandos), o que, comparando com 2024, representa um decréscimo de 15%.

De destacar o investimento contínuo das Direções de Recursos Humanos dos negócios do Grupo Teixeira Duarte na sensibilização de gestores de equipa para a importância da formação, cujo papel na promoção da qualificação profissional dita fortemente o bom desempenho das empresas nesta matéria.

Número médio de horas de formação por trabalhador, por sexo e por área de atuação (dados a 31 de dezembro)

Áreas de Atuação	Homens		Mulheres	
	2025	2024	2025	2024
Área Corporativa	12	13	12	9
Construção	28	37	24	30
Concessões e Serviços	12	17	10	19
Imobiliária	6	8	6	8
Hotelaria	25	33	23	33
Distribuição	34	32	41	40
Automóvel	8	21	15	16

Número médio de horas de formação por trabalhador nos mercados estratégicos* (dados a 31 de dezembro)

	Portugal	Angola	Brasil	Moçambique
2025	22	23	34	8
2024	29	25	46	6

* 97% do total de trabalhadores

Relativamente ao requisito de divulgação que diz respeito à participação dos colaboradores em análises de desempenho e de evolução da carreira, as empresas do Grupo Teixeira Duarte não têm ainda em funcionamento sistemas que permitam ter registo/visibilidade sobre a percentagem de colaboradores envolvidos, com desagregação por sexo.

A Teixeira Duarte prevê que, fruto do Modelo de Carreiras comum ao Grupo implementado em 2025 e do novo modelo de Avaliação de Desempenho em desenvolvimento para 2026 (requisitos de divulgação S1-4 e S1-16), se consiga obter este nível de granularidade.

ESRS S1-14 Métricas de saúde e segurança

Em 2025, cerca de 4.600 colaboradores do Grupo estavam abrangidos por sistemas de gestão de saúde e segurança (ISO 45001), ou seja, 52% do total de trabalhadores. Com efeito, estes colaboradores estão inseridos num conjunto de empresas da Construção e da área de *Facilities Management* que mantêm há vários anos, nos seus mercados mais importantes, a certificação nesta norma internacional, dada a materialidade destas matérias nestes setores.

Esta cultura de proteção e promoção da saúde e segurança está, de resto, enraizada no Grupo e observa-se em todos os seus negócios, nomeadamente nas condições de trabalho oferecidas, que incluem vigilância da saúde, acesso a serviços médicos e medicamentosos, seguro de saúde, entre outras medidas estabelecidas em função da atividade e do mercado.



Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho (outubro 2025) – Brasil

Taxas de cobertura de trabalhadores com exames médicos válidos nos mercados estratégicos* (dados a 31 de dezembro)

Cobertura	Portugal	Angola	Brasil	Moçambique
2025	100%	67%	74%	99%
2024	88%	78%	96%	79%

* 97% do total de trabalhadores

Ao longo de 2025, as empresas do Grupo em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique asseguraram aos seus colaboradores 9.524 consultas de medicina do trabalho e promoveram a realização de 30.214 exames complementares de diagnóstico.

Acidentes e problemas de saúde relacionados com o trabalho por área de atuação nos mercados estratégicos* (dados a 31 de dezembro)

	Área Corporativa	Construção	Concessões e Serviços	Imobiliária	Hotelaria	Distribuição	Automóvel
Taxa de frequência							
2025	0	6	16	12	23	40	25
2024	37	11	17	2	19	32	10
Taxa de gravidade							
2025	0	54	403	248	113	115	99
2024	0	252	126	18	182	156	41
Nº de acidentes passíveis de registo							
2025	0	46	46	5	51	104	12
2024	15	114	49	1	45	81	5
Nº de dias perdidos							
2025	0	397	1153	102	255	297	48
2024	0	2.498	363	8	423	392	21
Nº de mortes relacionadas com o trabalho							
2025	0	0	0	0	0	0	0
2024	0	0	0	0	0	0	0
Nº de casos de problemas de saúde relacionados com o trabalho							
2025	8	8	1	0	0	0	0
2024	7	9	1	0	0	0	0

* 97% do total de trabalhadores

Taxa de frequência = nº de acidentes de trabalho*1.000.000/nº horas trabalhadas

Taxa de gravidade = nº de dias perdidos*1.000.000/nº horas trabalhadas

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

De salientar que as empresas do Grupo Teixeira Duarte, nas suas diversas áreas de negócio, registam consistentemente níveis de “Muito Bom” e “Bom” no que toca à frequência e gravidade dos acidentes passíveis de registo, de acordo com os valores de referência da Organização Mundial de Saúde.

Classificação	Taxa de Frequência	Taxa de Gravidade
Muito bom	<20	<500
Bom	20 a 40	≥ 500 e <1 000
Médio	40 a 60	≥1 000 e <2 000
Mau	≥60	≥2 000

Fonte: OMS, referido em DSHS 2012

O Grupo Teixeira Duarte não registou, em 2025, mortes devido a lesões relacionadas com o trabalho ou a problemas de saúde relacionados com o trabalho nas operações das suas empresas.

ESRS S1-15 Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada

Os colaboradores têm direito a licenças para assistência à família em consonância com o disposto na legislação dos países onde as empresas do Grupo operam. Esta proteção é garantida nos mercados do EEE a todos os colaboradores independentemente do sexo, tendo as empresas registo dessas ausências.

Percentagem de trabalhadores com direito a gozar licenças para assistência à família (dados a 31/12/2025)

	No total dos mercados EEE	No total do Grupo
Homens	100%	31%
Mulheres	100%	19%

No caso concreto das licenças no âmbito da Maternidade/Paternidade, o Grupo tem registo específico das ausências na medida em que garante, por via da legislação nacional ou através de acordos de negociação coletiva, o direito ao gozo das mesmas.

Anualmente, 2 a 3% do total de colaboradores do Grupo tem direito ao gozo de licenças de parentalidade.

Percentagem de trabalhadores que gozaram licenças de Parentalidade nos mercados estratégicos* (dados a 31 de dezembro)

Mercado	Homens		Mulheres	
	2025	2024	2025	2024
Portugal	4%	2%	4%	3%
Angola	1%	1%	3%	3%
Brasil	2%	2%	4%	2%
Moçambique	2%	1%	4%	4%
Total	2%	2%	3%	3%

* 97% do total de trabalhadores

ESRS S1-16 Métricas de remuneração

As métricas de remuneração que permitem analisar disparidade salarial entre homens e mulheres e o rácio entre a remuneração individual mais elevada e a remuneração mediana dos trabalhadores são de difícil medição para o Grupo Teixeira Duarte devido a uma estrutura de funções e carreiras pouco granular, que dificulta a comparabilidade.

Em 2025, o Grupo Teixeira Duarte implementou, ao nível da gestão e da gestão de Recursos Humanos, uma nova estrutura de carreiras transversal aos vários negócios e geografias e alinhada a estruturas salariais adequadas aos respetivos mercados trabalho-emprego.

Em 2026, após comunicação aos colaboradores do seu enquadramento na referida estrutura, estarão reunidas as condições para o reporte das métricas de remuneração.

ESRS S1-17 Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos

Em 2025, foram investigadas 4 denúncias de incidentes ligados a assédio moral que afetam os seus colaboradores, de acordo com os procedimentos instituídos pela Política de Comunicação de Irregularidades em vigor (ESRS G1-1). Em dois dos casos, as denúncias foram canceladas e duas foram consideradas improcedentes, mas com medidas.

Nenhuma multa, sanção pecuniária ou indemnização por danos em resultado dos incidentes divulgados acima foi registada pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte no ano de reporte.

ESRS S2 TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR

ESRS 2 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

Foram considerados materiais os seguintes impactos, riscos e oportunidades:

Horário de trabalho

Fornecedores e/ou prestadores de serviços que não cumpram a carga horária máxima estipulada por lei podem ter danos causados à sua reputação.	Tipo	Risco
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Montante e Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada

Promover um equilíbrio apropriado entre trabalho e vida pessoal em toda a cadeia de valor pode reduzir a rotatividade e melhorar a produtividade. Trabalhadores com maior equilíbrio tendem a ser mais motivados e leais aos seus empregadores, o que pode beneficiar a estabilidade da cadeia de fornecimento e, consequentemente, reduzir os custos de recrutamento e formação, bem como maior estabilidade operacional em toda a cadeia de valor.	Tipo	Oportunidade
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Montante e Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos
Horários de trabalho irregulares e prolongados podem afetar as relações familiares e sociais dos trabalhadores da cadeia de valor e, consequentemente, o seu bem-estar.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Montante e Jusante
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

Negociação coletiva, incluindo a taxa de trabalhadores abrangidos por convenções coletivas

Promover acordos de negociação coletiva pode levar a um impacto positivo nas condições dos trabalhadores na cadeia de valor.	Tipo	Impacto positivo
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Montante e Jusante
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

Saúde e segurança

A pressão para cumprir prazos de entrega apertados pode levar a horas de trabalho excessivas e fadiga, aumentando o risco de acidentes e problemas de saúde. Também a falta de ergonomia adequada nas operações de manuseio e transporte de mercadorias pode resultar em lesões musculoesqueléticas, como distensões e entorses. Adicionalmente, a movimentação de grandes volumes de mercadorias e o uso de equipamentos pesados aumentam o risco de acidentes de trabalho, como quedas, colisões e esmagamentos.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Distribuição
	Cadeia de valor	Montante e Jusante
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

O Grupo Teixeira Duarte reconhece a responsabilidade das suas atividades sobre os impactos reais e potenciais nos trabalhadores das respetivas cadeias de valor, situando-se estas principalmente em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, mercados estratégicos do Grupo.

A montante, a cadeia de valor concentra-se em fornecedores de materiais, equipamentos e serviços, incluindo distribuição e logística. A jusante, a cadeia caracteriza-se por clientes e/ou utilizadores finais - dependendo das áreas de negócio – parceiros de negócios e/ou investidores.

As empresas controladas comprometem-se a assegurar que os seus fornecedores e parceiros – diretos e indiretos – estão alinhados com os mesmos princípios éticos, sociais e ambientais, garantindo não apenas a qualidade dos produtos e serviços prestados, mas também uma proposta de valor positiva e sustentável.

Para cumprir com este compromisso, as empresas exigem que estas entidades a montante da cadeia conheçam e respeitem todas as normas, procedimentos, obrigações e deveres estabelecidos no Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, S.A., incluindo os que dizem respeito ao tratamento dos trabalhadores.

Na sua relação com os fornecedores, as empresas do Grupo reservam-se o direito de confirmar o cumprimento destes requisitos em qualquer altura, pelos meios que considerarem adequados, como por exemplo, através de auditorias.

Os fornecedores são incentivados a promover a disseminação destes valores, transmitindo os mesmos princípios e padrões elevados aos seus próprios fornecedores, independentemente das complexidades geográficas ou sociais dos seus contextos.

S2-1 Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor

A **Política de Conduta Empresarial da Teixeira Duarte, S.A.** reforça as evidências da conduta empresarial responsável e os compromissos para com os Direitos Humanos e o Ambiente nas operações e cadeias de valor das empresas controladas. Expressa igualmente o compromisso do Grupo Teixeira Duarte relativamente ao cumprimento do **Código de Ética e Conduta** e de um **Sistema de Compliance** que se aplicam a todas as empresas controladas e que implicam, entre outros aspetos, dar prioridade ao cumprimento do regime legal e das disposições normativas externas e internas por parte dos parceiros de negócios.

A Teixeira Duarte incentiva os seus fornecedores e clientes a adotarem sistemas de *Compliance* compatíveis com as suas atividades, com o objetivo de promover e manter um ambiente ético de negócios.

Em Portugal, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. tem uma **Política de Compras** que estabelece os princípios e requisitos aplicáveis a todos os fornecedores ao nível de ética e conduta, *Compliance*, responsabilidade social, qualidade, saúde e segurança e ambiente.

Em 2025, esta Política, a par dos documentos de encomenda/adjudicação, foram revistos, passando a integrar requisitos específicos no domínio do uso eficiente de recursos, da prevenção da poluição e da gestão responsável de resíduos, reforçando as obrigações ambientais aplicáveis a fornecedores e subempreiteiros no âmbito da economia circular (ESRS E5).

No que aos Direitos Humanos diz respeito, a política exige aos fornecedores que assegurem, junto dos seus trabalhadores e trabalhadores de subfornecedores, o cumprimento dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, da Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho ou das Linhas Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, nomeadamente no que diz respeito a:

- Não utilizar ou apoiar a utilização de trabalho infantil ou de trabalho forçado;

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

- b) Proporcionar um ambiente seguro e saudável para a prestação do trabalho;
- c) Não obstar à liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
- d) Não praticar ou apoiar atos discriminatórios sob qualquer forma;
- e) Não exercer ou apoiar o exercício de práticas disciplinares ilícitas ou desumanas;
- f) Agir em conformidade com as leis aplicáveis e com os padrões da respetiva área de atividade em matérias relacionadas com o horário de trabalho;
- g) Retribuir justa e adequadamente o trabalho efetivamente prestado, respeitando sempre o legalmente estipulado;
- h) Garantir que nenhuma taxa ou despesa relativa à prestação de trabalho seja assumida na sua totalidade ou em parte pelos trabalhadores.

A Direção de Aprovisionamentos é responsável pela aplicação e monitorização destes requisitos.

No Brasil, o enquadramento equivalente à Política de Compras é assegurado pelo Sistema Integrado de Gestão e pelos **Procedimentos Corporativos de Suprimentos**, que estabelecem os princípios, requisitos legais e técnicos e os critérios de avaliação e monitorização aplicáveis a todos os fornecedores.

Os fornecedores devem cumprir a legislação laboral brasileira e Normas Regulamentadoras (NR), requisitos de saúde, segurança, ambiente e qualidade constantes nas normas de QSMS, requisitos de contratação, documentos legais e critérios de desempenho definidos nos requisitos a fornecedores. Estes requisitos incluem licenças ambientais e sanitárias, programas obrigatórios (PGR, PCMSO, ASO, inventário de riscos), certificações (CREA, certificados de calibração, CTF/IBAMA, ISO 9001/14001/45001 quando aplicável), declarações e evidências de cumprimento legal e técnico.

O cumprimento destes requisitos é verificado antes do início das atividades e monitorizado durante toda a execução dos contratos.

Complementarmente, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. encontra-se a implementar, no Brasil, uma abordagem de compras alinhada com a ABNT NBR ISO 20400 (norma brasileira que adota integralmente a ISO 20400 – Compras Sustentáveis) com integração progressiva dos seus critérios no processo de homologação dos fornecedores — constituindo o fundamento para a futura Política de Compras Sustentáveis do mercado brasileiro.

O Grupo Teixeira Duarte e as suas empresas promovem um ambiente de diálogo social inclusivo e participativo, cumprindo com as condições de emprego estabelecidas nas **convenções coletivas de trabalho** que abrangem os seus colaboradores e trabalhadores da cadeia de valor. As atividades dos setores da Construção, Hotelaria, Distribuição e Automóvel são as atividades do Grupo mais proeminentes em termos de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, considerando contratos coletivos, acordos coletivos e acordos de empresa.

O Grupo Teixeira Duarte destaca algumas políticas que, ainda que tenham como âmbito de aplicação a própria mão de obra, reforçam uma forma de atuar e uma cultura empresarial que repudia o desrespeito dos direitos de qualquer trabalhador, a falta de ética e práticas laborais irresponsáveis por parte das empresas da cadeia de valor.

- **Plano para a Igualdade:** tem como objetivo principal efetivar a igualdade entre os homens e as mulheres, na forma de tratamento e na concessão de oportunidades, promovendo a eliminação da discriminação, em função do sexo, e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- **Procedimento para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho:** tem como objetivo estabelecer os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando-o um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho.

Relativamente à cadeia de valor a jusante, os **Sistemas de Gestão da Qualidade** de acordo com a norma ISO 9001, são estruturantes para muitas das empresas do Grupo Teixeira Duarte, na medida em que têm como prioridades a qualidade, a melhoria contínua e a satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes.

Setores e mercados onde as empresas do Grupo Teixeira Duarte tinham, a 31 de dezembro de 2025, Sistemas de Gestão da Qualidade certificados de acordo com referencial ISO 9001:

- **Construção:** Portugal, Brasil e Moçambique;
- **Concessões e Serviços:** Portugal, Angola, Brasil, Espanha e Moçambique;
- **Imobiliária:** Portugal e Brasil;
- **Distribuição:** Angola.

S2-2 Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos

O envolvimento com os trabalhadores da cadeia de valor ocorre em diferentes fases e modalidades, sendo assegurada por meio de representantes das suas entidades patronais e mecanismos formais de comunicação.

O diálogo é promovido em diferentes momentos, consoante a necessidade e os impactos identificados. Além disso, segue uma abordagem flexível, sem um calendário fixo, garantindo resposta mais oportuna a questões emergentes.

Dependendo do modelo de negócio do setor de atividade do Grupo Teixeira Duarte, a responsabilidade operacional para assegurar este diálogo recai sobre os diretores de obra, responsáveis de compras e/ou diretores dos departamentos envolvidos, que são responsáveis por garantir que os trabalhadores da cadeia de valor têm voz ativa e sejam devidamente representados.

Relativamente à avaliação da eficácia do diálogo com os trabalhadores da cadeia de valor, o Grupo Teixeira Duarte entende ser dever da entidade patronal desses trabalhadores. Dessa forma, os requisitos de boa conduta exigidos pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte são transmitidos aos fornecedores nos documentos de encomenda/adjudicação, tendo estes o compromisso de os transmitir aos seus colaboradores.

Todos os trabalhadores da cadeia de valor, incluindo aqueles que possam estar em situações de maior vulnerabilidade, têm acesso aos meios do Canal de Ética, que permitem a expressão das suas preocupações e denúncia de qualquer irregularidade.

Nas monitorizações que a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. realiza aos fornecedores, através de visitas e reuniões realizadas nas instalações dos fornecedores, para avaliação do desempenho social, são realizadas entrevistas a fim de detetar situações de risco e/ou incumprimento das normas estabelecidas pelas Políticas em vigor.

S2-3 Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações

Dando cumprimento ao seu Código de Ética e Conduta e à Política de Comunicação de Irregularidades, o Grupo Teixeira Duarte tem implementado um canal de denúncias, o **Canal de Ética**, disponível no site institucional e via e-mail ou correspondência, que permite que os trabalhadores da cadeia de valor possam reportar irregularidades ou colocar dúvidas sobre direitos humanos, laborais e questões éticas.

A Política de Comunicação de Irregularidades prevê os procedimentos para efetuar a comunicação, o controlo e o tratamento das situações reportadas de acordo com um sistema confidencial, eficaz e idóneo para deteção, investigação e resolução de práticas indevidas.

As empresas que lideram os diferentes setores do Grupo Teixeira Duarte submetem as suas atividades a um sistema contínuo de auditorias internas e externas regulares, certificadas por normas internacionais, entre as quais a ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Ambiente), ISO 45001 (Segurança e Saúde no Trabalho), SA 8000 (Responsabilidade Social) e EN ISO/IEC 27001 (Segurança da Informação). Estas auditorias avaliam, entre outros aspetos, a eficácia dos canais de comunicação e o alinhamento com as políticas de conformidade exigidas às entidades que constituem as suas cadeias de valor.

S2-4 Tomar medidas sobre os impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor, e eficácia dessas ações

Os requisitos exigidos aos fornecedores ao nível de ética e conduta, *Compliance*, responsabilidade social, qualidade, saúde e segurança e ambiente foram inseridos nos documentos contratuais, incluindo nas nota de encomenda.

No que toca aos Direitos Humanos, a atuação da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. encontra-se sustentada pela Norma SA 8000 (Responsabilidade Social). Com a sua implementação em Portugal, pretende-se uma promoção ativa do respeito por estes direitos, nomeadamente que os laborais sejam aplicados a todos os trabalhadores junto de fornecedores e subempreiteiros.

No âmbito da Responsabilidade Social, o processo de monitorização levado a cabo da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. foi assegurado através de visitas e reuniões realizadas nas instalações dos fornecedores, tendo sido a seleção dos fornecedores a monitorizar, suportada nos seguintes critérios:

- a) Na Listagem dos Fornecedores Aprovados para o ano de 2025, que representaram 85% do volume de compras no ano anterior, em valor e número de linhas de encomenda;
- b) No cruzamento dessa Listagem, com as listas homólogas dos 2 anos anteriores, para assegurar a inclusão de fornecedores relevantes e estáveis na sua relação com a empresa;

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

- c) Na identificação de fornecedores adicionais que, não cumprindo os critérios anteriores, foram considerados estratégicos para monitorização;
- d) Na análise de risco do setor e do país do fornecedor;
- e) Na análise de risco ESG Geral e em particular na vertente Social como critério de priorização.

Foram efetuadas 10 monitorizações em 2025, verificando-se em todas as situações que o nível de risco real não foi superior ao nível de risco expectável, sendo recomendado, quando necessário, ações preventivas, corretivas e/ou de remediação.

Caso o parceiro não cumpra com as ações recomendadas no prazo acordado e/ou seja detetado um incidente grave de direitos humanos, o fornecedor é penalizado na sua qualificação ou mesmo excluído de SAP, por incumprimento das disposições contratuais e legais.

Nas entrevistas realizadas no âmbito do desempenho social no decurso de 2025, não foram identificados incumprimentos dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, da Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho ou das Linhas Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais.

No ano em análise, não foram comunicados problemas graves de direitos humanos e incidentes relacionados com as cadeias de valor a montante e a jusante das empresas do Grupo Teixeira Duarte.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nos seus vários mercados, tem implementados diferentes sistemas para apoio aos processos de *due diligence*. Em Portugal e no Brasil são usadas plataformas externas que analisam bases de dados públicas e classificam automaticamente o risco financeiro, *Compliance*, ambiental e reputacional do fornecedor.

Em Portugal, são sujeitos a este *screening* os fornecedores que totalizam 80% do volume de compras do Grupo Teixeira Duarte no mercado e 100% do volume de compras da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A..

No Brasil, a plataforma utilizada também consolida certidões, listas restritivas, dívidas, processos judiciais e exposição mediática e suporta decisões multidepartamentais (Compras, Jurídico/*Compliance*, Financeiro, Ambiente). Neste mercado, o processo de *screening* prevê uma fase de cadastro para 100% dos fornecedores, na qual são avaliados os seus documentos e informações de domínio público, e uma fase de homologação aplicada aos fornecedores considerados críticos — nomeadamente os que pertencem à curva A, integram o caminho crítico ou prestam serviços — sendo então solicitada e avaliada a documentação completa.

Ciente que nem toda a informação dos fornecedores sobre aspetos ESG está disponível nos meios públicos, as empresas do Grupo Teixeira Duarte complementam a avaliação dos fornecedores com classificações de maior risco, através de inquéritos individuais e gestão personalizada, de forma a potenciar a melhoria das respetivas classificações ESG.

S2-5 Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais

As empresas do Grupo Teixeira Duarte integram um conjunto robusto de indicadores sociais, ambientais e de *governance* aplicados à avaliação dos fornecedores, monitorização regular dos fornecedores e metas operacionais com foco na melhoria contínua.

As empresas irão continuar a investir no desenvolvimento de processos e sistemas para um melhor acompanhamento dos impactos, riscos e oportunidades dos trabalhadores da cadeia de valor, considerando as especificidades dos setores e geografias, de modo a alcançar uma maturidade que lhes permita estabelecer metas quantitativas para além das operacionais. A previsão para a adoção de metas mantém-se para o triénio 2025-2027.

ESRS S4 CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS

ESRS 2 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

Da análise de dupla materialidade, resultam 3 impactos negativos para o Grupo Teixeira Duarte fruto das atividades no setor da Distribuição:

Privacidade

Falhas na gestão da segurança dos dados dos consumidores e utilizadores finais contra ataques informáticos e violações de segurança de dados podem prejudicar a privacidade dos mesmos.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Distribuição
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

Saúde e segurança

A contaminação por agentes patogénicos, substâncias perigosas ou deterioração pode conduzir a potenciais riscos para a saúde dos consumidores, tendo um impacto negativo no ambiente e na saúde pública.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Distribuição
	Cadeia de valor	Montante e Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte
O armazenamento inadequado de produtos, especialmente alimentos e produtos químicos, pode levar à contaminação e deterioração, colocando em risco a saúde dos consumidores. De outro prisma, se os fornecedores não cumprirem com os padrões de segurança, os produtos distribuídos podem ser de baixa qualidade ou perigosos, resultando em riscos para a saúde e segurança dos consumidores. Por exemplo, alimentos contaminados ou produtos defeituosos podem causar problemas de saúde.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	Distribuição
	Cadeia de valor	Montante e Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

ESRS S4-1 Políticas relacionadas com consumidores e utilizadores finais

O Grupo Teixeira Duarte dispõe de um Sistema de Gestão de Proteção de Dados Pessoais composto por uma Política Geral, um Manual de Procedimentos e um conjunto de Procedimentos Gerais que estabelecem os termos e condições aplicáveis para o tratamento de dados pessoais, em conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679. Este sistema assegura uma abordagem estruturada e abrangente quanto à gestão e proteção de dados, garantindo a privacidade dos dados relativos aos clientes e demais titulares abrangidos pelas atividades das empresas do Grupo Teixeira Duarte.

A **Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais** é o documento basilar do Sistema de Gestão de Proteção de Dados Pessoais, que tem como principais objetivos:

- Valorizar a privacidade enquanto direito fundamental;
- Assegurar os princípios da licitude, lealdade e transparência;
- Limitar o tratamento de dados às suas finalidades e prazo de conservação;
- Garantir a minimização dos dados e a sua confidencialidade, integridade e disponibilidade.

A Política aplica-se aos tratamentos de dados pessoais realizados pelas sociedades do Grupo Teixeira Duarte, com atividade estabelecida na União Europeia, no âmbito de uma relação comercial ou profissional.

Caso a finalidade do tratamento implique a comunicação de dados pessoais a outras entidades do Grupo Teixeira Duarte ou a subcontratantes situados em países fora do Espaço Económico Europeu (EEE), são asseguradas as salvaguardas previstas no RGPD, de modo a garantir um nível de proteção equivalente ao exigido pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

Nos mercados situados fora do território do Espaço Económico Europeu (EEE), as empresas controladas estão sujeitas a normativos legais aplicáveis a cada jurisdição.

No que diz respeito à segurança da informação, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. tem implementado um sistema de gestão, cuja política define o propósito, a direção, os princípios e as regras básicas para a gestão da segurança da informação na Empresa, estando alinhada às melhores práticas internacionais, seguindo a norma EN ISO/IEC 27001.

A **Política de Segurança da Informação** visa a proteção da informação e de outros ativos associados, bem como de clientes, parceiros e colaboradores do Grupo Teixeira Duarte. Aplica-se a todas as pessoas, processos e tecnologias da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., sendo que esta Empresa presta suporte técnico e tecnológico às restantes Empresas do Grupo.

A política foi elaborada pelo *Chief Information Security Officer* da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A e a sua execução é da responsabilidade do Conselho de Administração da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A..

A **Política de Comunicação de Irregularidades** em vigor no Grupo Teixeira Duarte, bem como o Canal de Ética que dela decorre permite aos consumidores, colaboradores e demais partes interessadas expressar preocupações e comunicar eventuais irregularidades identificadas, ficando os denunciante protegidos contra atos de retaliação. Esta Política define os princípios e o procedimento aplicável à receção, análise e tratamento das denúncias e irregularidades recebidas, assegurando a confidencialidade, a integridade da informação, a proteção dos dados pessoais e o adequado encaminhamento dos casos. O mecanismo constitui uma medida estruturante de prevenção e combate às práticas indevidas, reforçando a transparência e a responsabilidade no relacionamento com consumidores e utilizadores finais.

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, levaram as empresas do Grupo Teixeira Duarte a adotar **Políticas de Gestão de Qualidade** que fortalecem os seus princípios de atuação no que toca à segurança e bem-estar de consumidores e utilizadores finais.

Nas atividades de Construção, *Facilities Management* e Imobiliária, a implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001 garante que as empresas seguem processos estruturados, cumprem com as normas de segurança e de qualidade e tenham mecanismos de controlo de riscos - desde a conceção do projeto à manutenção em fase de exploração de um edifício - proporcionando um ambiente seguro e saudável para os ocupantes.

As empresas do Grupo Teixeira Duarte da fileira AEC tinham, a 31 de dezembro de 2025, Sistemas de Gestão da Qualidade certificados nos seguintes mercados:

- **Construção:** Portugal, Brasil e Moçambique;
- **Facilities Management:** Portugal, Angola, Brasil, Espanha e Moçambique;
- **Imobiliária:** Portugal e Brasil;

O setor da Distribuição instituiu uma **Política de Gestão de Qualidade** que abrange a comercialização de alimentos e bens de consumo (a grosso e a retalho), afirmando o compromisso do negócio para com a saúde e segurança dos consumidores. As empresas controladas pelo Grupo que operam neste setor, nomeadamente a Teixeira Duarte – Distribuição, S.A. (TDD), em Portugal e a Companhia Nacional de Distribuição (SU), Limitada (CND), em Angola, possuem uma relação comercial, operacional e de recursos muito próxima. Por esse motivo, em 2025, os seus sistemas de gestão foram unificados, o que se traduziu em vários benefícios, tais como:

- Aumento da eficiência dos processos;
- Harmonização de práticas e procedimentos;
- Redução de redundâncias operacionais;
- Maior consistência entre as empresas;
- Promoção da melhoria contínua.

O novo modelo alargado e integrado foi auditado, tendo-se confirmado a maturidade das práticas de gestão implementadas.

Outra política relevante neste setor é a **Política de Desenvolvimento de Competências** do Grupo Teixeira Duarte (requisito de divulgação S1-1) que assenta numa matriz que integra uma componente formativa transversal a todas as áreas de negócio, bem como uma componente específica, o que lhe permite ser adaptada a qualquer setor, mercado e categoria profissional. Com efeito, o setor da Distribuição investe fortemente na formação contínua dos seus colaboradores, sendo o setor do Grupo com mais horas de formação por colaborador em média, na medida em que o impacto desta componente de gestão de recursos humanos é determinante para a satisfação dos clientes, para a eficiência operacional e sustentabilidade do negócio.

É relevante referir que a CND é a empresa do Grupo que mais participantes do Programa “Fazer Pescar” formou e absorveu, tendo usado esta iniciativa como fonte estratégica de recrutamento desde o seu início, em 2013. Atualmente, 11% da sua força de trabalho tem origem neste programa bandeira do Grupo Teixeira Duarte em Angola.

ESRS S4-2 Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre impactos

A auscultação dos clientes na área da Distribuição é realizada de várias formas, com o objetivo de ouvir e compreender as suas opiniões, desejos e preocupações.

Os principais métodos de auscultação utilizados neste setor são:

- **Pesquisas de Satisfação:** com o intuito de auscultar a **satisfação do cliente**, cada loja, disponibiliza um **inquérito**, através de QR Code, que proporcione vários *inputs* à operação sobre as preferências, mas também sobre a concorrência, o que possibilita definir planos de ações de melhoria anuais;
- **Pesquisas com recurso a “Cliente mistério”:** em 2025, a Distribuição realizou 2 vagas de avaliações com recurso a uma entidade externa para avaliar a qualidade do atendimento, serviços e produtos oferecidos, sem que as equipas das lojas soubessem que estão a ser avaliadas (“cliente mistério”);
- **Sugestões e Reclamações:** através da análise a sugestões e reclamações, a organização recolhe *feedback* relevante sobre oportunidades de melhoria e eficácia de ações implementadas;
- **Análises de dados de vendas:** a análise das vendas de produtos e serviços e o número de compras efetuadas nas suas lojas são, de forma indireta, uma forma de compreender as preferências dos clientes.

Dependendo do tipo de auscultação, a responsabilidade operacional para assegurar os processos de diálogo recai sobre os responsáveis de Marketing, de Compras e/ou de Qualidade e Segurança Alimentar (QSA).

O setor da Distribuição tem, nestes processos de diálogo, a base para tomada de várias decisões estratégicas no que toca à melhoria contínua do negócio, tais como, criação de novas áreas de serviço, introdução de novos produtos no “cardex”, reforço da formação, entre outras.

ESRS S4-3 Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais poderem expressar preocupações

Todos os clientes das empresas do Grupo do setor da Distribuição têm acesso a canais de comunicação seguros e confidenciais, nomeadamente os meios disponibilizados pelo Canal de Ética do Grupo, que permitem a expressão das suas preocupações.

A atividade da Distribuição do Grupo Teixeira Duarte em Angola dedica-se à venda de serviços e produtos (alimentares e não alimentares) a clientes particulares e a empresas aos quais se aplicam os Direitos do Consumidor. Uma grande maioria destas vendas são feitas em lojas abertas ao público operadas pelas empresas do Grupo, sendo que os clientes expressam preocupações, apresentam reclamações, pedidos de troca, entre outros motivos de contacto, de forma presencial na grande maioria das vezes.

As reclamações e sugestões são apresentadas pelos clientes num impresso que é disponibilizado nas lojas ou no livro de reclamações, mas podem também ser apresentadas pelos meios de comunicação digitais (site, redes sociais e/ou email geral) disponíveis para o público.

Qualquer não conformidade que seja detetada - uma reclamação/sugestão e/ou um produto não conforme - é comunicada a ocorrência à área de QSA, que procede ao seu registo em sistema.

Após registo e classificação (“Ocorrência”, “Não Conformidade” ou “Observação”), a QSA atribui o caso, em sistema, ao departamento a tratar, para que seja avaliada a necessidade de ações corretivas. Caso assim seja decidido, são definidas as ações corretivas, os respetivos responsáveis e prazos para a sua implementação, de modo a impedir a repetição da ocorrência. Terminados os prazos estipulados, a QSA verifica a implementação e eficácia das ações. Considerando as mesmas eficazes, o processo dá-se como encerrado. Caso contrário, deve ser efetuado um novo registo e definida uma nova ação, até que a ocorrência se considere corrigida. Se a ocorrência tiver origem na comunicação de um cliente, é feito o seguimento junto do mesmo pela área de vendas e são tomadas medidas que asseguram a não repetição da ocorrência.

ESRS S4-4 Adoção de medidas sobre impactos significativos nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com consumidores e utilizadores finais, e eficácia dessas ações

Ao nível da privacidade e proteção de dados, o Grupo Teixeira Duarte dispõe de um **Manual de Procedimentos de Proteção de Dados**, que consolida os processos e requisitos decorrentes do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e da legislação aplicável. Este Manual estabelece orientações claras para o tratamento de dados pessoais no âmbito das atividades das empresas do Grupo Teixeira Duarte, assegurando a demonstração do cumprimento das obrigações legais e a adoção de práticas consistentes de proteção da informação.

No âmbito da segurança da informação, o Grupo Teixeira Duarte tem implementados, por via da área corporativa que se insere na Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (certificada pela EN ISO/IEC 27001), um robusto conjunto de regulamentos e procedimentos baseados na avaliação de riscos, com mais de **90 controlos obrigatórios**, por forma a mitigar os riscos associados a ciberataques, ataques físicos às instalações, roubo de informação e outras ameaças à segurança dos dados e informação.

Em 2025, o Grupo não registou incidentes relacionados com a privacidade dos dados tratados pelas suas participadas.

O **Sistema de Gestão da Qualidade**, de acordo com a norma ISO 9001, que o setor Distribuição detém é complementado por um sistema de análise de perigos e pontos críticos de controlo ("**Hazard Analysis and Critical Control Points**" HACCP).

Desta forma, o setor da Distribuição segue rigorosos procedimentos que emanam do sistema de gestão HACCP, cujo foco é prevenir riscos/perigos (biológicos, químicos e físicos) que podem afetar a saúde do consumidor durante a produção, processamento e distribuição de alimentos. O HACCP é baseado em sete princípios fundamentais:

1. **Análise de Perigos:** identificar os perigos que possam afetar a segurança dos alimentos (como contaminações microbiológicas, químicas ou físicas);
2. **Determinação dos Pontos Críticos de Controlo (PCCs):** identificar as etapas no processo onde os perigos podem ser prevenidos, eliminados ou controlados;
3. **Estabelecimento de Limites Críticos:** definir os critérios (como temperatura, tempo, pH, etc) para cada PCC, para garantir que o controlo de perigo seja efetivo;
4. **Monitorização dos PCCs:** estabelecer procedimentos para monitorar os pontos críticos, garantindo que os limites críticos sejam mantidos;
5. **Ação Corretiva:** definir ações a serem tomadas quando a monitorização indicar que um PCC está fora dos limites críticos;
6. **Verificação:** confirmar que o sistema HACCP funciona como planeado, através de auditorias e testes;
7. **Documentação e Registos:** manter registos detalhados de todos os procedimentos e ações para garantir a rastreabilidade e conformidade com o sistema.

A implementação deste sistema de gestão é da responsabilidade de equipas técnicas especializadas, sendo que todos os outros colaboradores recebem formação sobre boas práticas da segurança alimentar. O **Manual de Boas Práticas de Segurança Alimentar**, elaborado com o objetivo de facilitar as tarefas dos colaboradores não técnicos no que respeita às Boas Práticas De Segurança Alimentar, proporciona um melhor entendimento e cumprimento das regras de segurança dos alimentos na generalidade da organização.

Os métodos de monitorização das condições de segurança alimentar incluem controlos analíticos a produtos realizados por laboratórios externos e verificação de equipamentos de monitorização e respetivas calibrações. A área de QSA tem um plano de auditorias anual – internas e externas - às lojas e outras instalações de apoio às operações (Centro de Distribuição e Logística, Fábrica Nilo) e que visa a avaliação de elementos comuns, higiene e organização. São também realizadas auditorias a fornecedores, no âmbito do cumprimento do sistema de QSA.

Em 2025, a área de negócio registou 231 reclamações, menos 5,7% do que no ano anterior, sinalizando melhoria contínua e eficácia de ações tomadas para evitar a reincidência de não conformidades.

No ano em análise destaca-se uma diminuição significativa de reclamações a fornecedores (-85%) relativamente ao ano anterior, melhoria diretamente ligada ao aumento significativo de compras locais que possibilitam a devolução imediata em caso de não conformidade do produto.

A salientar ainda uma maior adesão dos clientes aos mecanismos de *feedback* oferecidos pela organização, uma vez que, em 2025, foram recebidas mais 355% de sugestões do que em 2024, sobretudo relacionadas com novos produtos ou serviços que os clientes desejam ter nas lojas sendo, constituindo por isso oportunidades a explorar.

ESRS S4-5 Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais

Não havendo alterações significativas no seu portfolio de negócios, o setor da Distribuição do Grupo Teixeira Duarte tem como metas anuais para o período de 2024-2028:

Área de impacto	Meta	2025	2024
Segurança e privacidade de dados	Incidentes relacionados com a privacidade dos dados tratados = 0	Cumprido	Cumprido
	Cumprir o plano anual de auditorias internas e externas	Cumprido	Cumprido
Saúde e segurança	Resposta a reclamações de clientes, de reclamações a fornecedores, não conformidades e inspeções de entidades oficiais = 100%	Cumprido	Cumprido

INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNAÇÃO

ESRS G1 CONDUTA EMPRESARIAL

Da análise de dupla materialidade ao tema da Conduta Empresarial, resultaram 3 impactos e 1 oportunidade para o Grupo Teixeira Duarte fruto das atividades em vários setores:

Cultura empresarial

Promover a ética empresarial, a conformidade regulatória, garantir a eficácia das normas e demonstrar o devido controlo sobre a atividade.	Tipo	Impacto positivo
	Setor	Construção, Imobiliária e Automóvel
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real
Diferenciação pela cultura corporativa sólida (por exemplo, promoção de práticas de trabalho justas e responsáveis), baseada em valores de sustentabilidade (políticas social e eticamente responsáveis para a comunidade) que pode fortalecer a reputação e a marca, atraindo clientes e investidores responsáveis e capital sustentável para crescimento a longo prazo.	Tipo	Oportunidade
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

Proteção de denunciantes

Se os colaboradores não tiverem vias adequadas para comunicar questões éticas, nomeadamente a gestão inadequada de mecanismos de <i>whistleblowing</i> (por exemplo, confidencialidade e anonimato), é mais provável que o comportamento antiético não seja identificado e menos casos sejam remediados, podendo resultar em repercussões negativas para os denunciantes.	Tipo	Impacto negativo
	Setor	<i>Facilities Management</i>
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Curto Prazo - Ano de reporte

Corrupção e suborno - Prevenção e deteção, incluindo formação

Práticas robustas de prevenção à corrupção reforçam a integridade da empresa e contribuem para um ambiente de negócios mais justo e transparente.	Tipo	Impacto positivo
	Setor	<i>Facilities Management</i>
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Real

ESRS 2 GOV-1 O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção

No que respeita à conduta empresarial, a estrutura organizacional da Teixeira Duarte, S.A. (TDSA), é composta pelos seguintes órgãos:

- O **Conselho de Administração**, o qual desempenha um papel central na eficácia do Sistema de Gestão da Conformidade e assegura um compromisso visível e contínuo com a ética, através da integração dos princípios de *Compliance* na estratégia e nas decisões do Grupo Teixeira Duarte; da aprovação de políticas corporativas claras e objetivas; da alocação de recursos humanos, financeiros e tecnológicos para a governança corporativa; da promoção da transparência e do diálogo com os *stakeholders*; e do incentivo a uma cultura de integridade em todos os níveis da organização.
- A **Direção**, que é responsável pela condução estratégica e operacional dos negócios e que assegura uma atuação alinhada com padrões de ética e integridade, através da liderança pelo exemplo; da identificação e gestão de riscos; da adoção de medidas preventivas e corretivas; da promoção do cumprimento do Código de Ética e Conduta e Políticas internas; e do incentivo à participação dos colaboradores em ações de formação, sensibilização e demais iniciativas que reforcem a integridade e a conformidade em toda a organização.
- O **Conselho Fiscal**, que exerce a função de supervisionar, de forma independente, as ações da Administração e que assegura o cumprimento das normas legais e regulatórias, através do exame das demonstrações financeiras, da avaliação da eficácia das políticas de governança e dos sistemas de controlo, e da garantia de divulgação dos relatórios financeiros de maneira transparente, ética e responsável.
- A **Área Corporativa de Compliance**, que é responsável por coordenar o Sistema de Gestão da Conformidade e assegurar a promoção das melhores práticas de ética, integridade e cumprimento normativo, através do desenvolvimento do Programa de *Compliance* e do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), da gestão dos riscos de conformidade e do apoio técnico às decisões estratégicas sensíveis, da elaboração e divulgação de políticas corporativas, da realização de ações de formação e sensibilização, da supervisão das matérias de proteção de dados pessoais, e da gestão do Canal de Ética, garantindo o tratamento confidencial, imparcial e adequado das denúncias.
- A **Área Corporativa de Auditoria Interna**, que realiza avaliações independentes dos sistemas de controlo interno do Grupo Teixeira Duarte e reforça a integridade organizacional, através da análise de operações e processos para identificação de falhas, ineficiências e riscos; da investigação de potenciais fraudes, desvios ou condutas inadequadas; do exame de registos contabilísticos, fluxos financeiros e procedimentos operacionais; e da atuação articulada com a área corporativa de *Compliance* e com o Conselho Fiscal para fortalecimento da cultura de ética e do cumprimento das normas.
- A **Equipa de Ética**, que integra o processo de avaliação das denúncias e irregularidades comunicadas através do Canal de Ética do Grupo Teixeira Duarte e que assegura a confidencialidade, independência e imparcialidade no tratamento dos casos, através da análise das situações reportadas, do encaminhamento adequado dos factos apurados e da recomendação de medidas corretivas ou de mitigação que garantam a integridade do processo e a proteção dos denunciante.

ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais

O Grupo Teixeira Duarte procede à identificação e impactos, riscos e oportunidades materiais através do processo de análise de dupla materialidade, descrito no requisito IRO-1 das Divulgações Gerais.

De modo complementar, a estratégia de gestão de riscos do Grupo Teixeira Duarte é definida pelo Conselho de Administração da Teixeira Duarte, S.A., que, com o apoio das áreas corporativas, supervisiona a identificação, avaliação e priorização dos riscos relevantes, bem como a implementação das iniciativas necessárias à sua mitigação. A gestão quotidiana dos riscos operacionais cabe às diversas áreas e unidades de negócio, que identificam os riscos inerentes às suas atividades e adotam procedimentos de prevenção e controlo.

A diversidade geográfica e setorial das atividades do Grupo é considerada neste processo, dada a existência de perfis de risco diferenciados, enquadramentos regulatórios distintos e contextos operacionais específicos.

No âmbito específico dos riscos de conduta associados à corrupção e infrações conexas, o Grupo Teixeira Duarte dispõe de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), aplicável a todas as suas entidades elegíveis em Portugal (com mais de cinquenta trabalhadores). O PPR identifica, analisa e classifica os riscos que possam expor as entidades do Grupo Teixeira Duarte a atos de corrupção (como suborno, distorção da concorrência e oferta de presentes, entretenimento e/ou hospitalidade) e infrações conexas (como tráfico de influência, branqueamento e fraude), incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de Administração e Direção.

A avaliação realizada no âmbito do PPR considera critérios de probabilidade de ocorrência e de impacto - financeiro, operacional e reputacional - resultando na classificação dos riscos como baixo, moderado, elevado ou muito elevado. A eficácia dos controlos implementados é também analisada, permitindo que seja determinado o valor residual dos riscos.

Os resultados destes processos representam a avaliação de riscos do Grupo Teixeira Duarte, contribuindo para a identificação de temas materiais.

ESRS G1-1 Políticas de conduta empresarial e cultura empresarial

O Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte, aplicável a todos os administradores, trabalhadores, representantes e entidades incluídas no seu perímetro de consolidação, estabelece os princípios, valores e compromissos que orientam o exercício das funções e a condução das atividades de negócio.

Constitui um documento basilar na cultura empresarial da Teixeira Duarte e das suas empresas controladas, promovendo uma atuação assente na ética, na integridade, na transparência e na responsabilidade, cabendo a todos os colaboradores o dever de o cumprir e fazê-lo cumprir.

Para reforçar esta cultura empresarial, o Grupo Teixeira Duarte dispõe ainda de um conjunto de políticas e procedimentos corporativos, aprovados pelo Conselho de Administração da Teixeira Duarte, S.A., que consolidam orientações práticas nomeadamente nos seguintes âmbitos:

- **Política de Gestão Empresarial:** que reafirma os compromissos com uma conduta empresarial responsável e com os Direitos Humanos e o Ambiente ao longo da cadeia de valor;
- **Política de Comunicação de Irregularidades (Whistleblowing):** que define os mecanismos de receção, análise e tratamento de denúncias ou irregularidades, assegurando confidencialidade, proteção do denunciante e prevenção de práticas indevidas;
- **Procedimento Geral de Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho:** que estabelece princípios e procedimentos para prevenir, identificar e tratar o assédio no contexto laboral;
- **Política de Brindes, Presentes, Hospitalidade e Entretenimento:** que estabelece diretrizes de conduta para a oferta ou recebimento de cortesias corporativas (brindes, presentes, hospitalidade ou entretenimento);
- **Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo:** que estabelece os princípios para as medidas de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo no âmbito das atividades do Grupo Teixeira Duarte; e
- **Procedimento Corporativo de Relacionamento com Concorrentes:** que orienta as práticas comerciais do Grupo Teixeira Duarte de forma alinhada com as normas concorrenciais aplicáveis.

Estes documentos corporativos integram o Programa de *Compliance* do Grupo Teixeira Duarte e encontram-se disponíveis no “Kiosk *Compliance*”, centro de conhecimento interno dedicado às matérias de *Compliance*.

O Grupo Teixeira Duarte promove ainda campanhas internas de sensibilização e divulga regularmente conteúdos nos ecrãs de bloqueio dos computadores (*lockscreen*) de todos os colaboradores, reforçando a consciencialização e o compromisso de todos com a conduta ética e a cultura empresarial responsável.

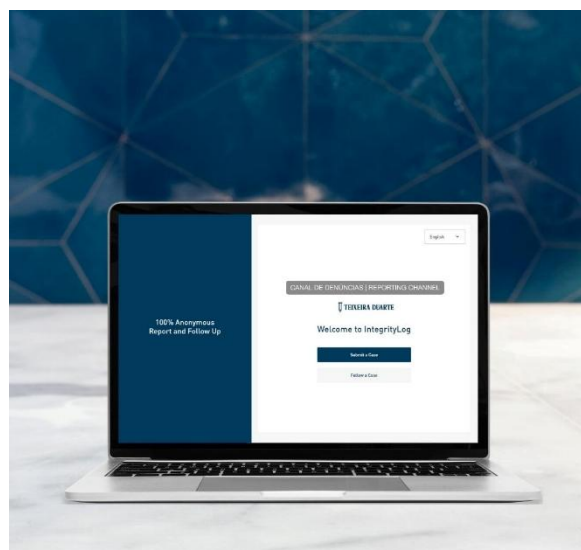
— Mecanismos de Denúncias

CANAL DE ÉTICA

O Canal de Ética implementado pelo Grupo Teixeira Duarte destina-se a todos os administradores, trabalhadores, prestadores de serviço, contratantes, subcontratantes, fornecedores, terceiros, acionistas e demais partes interessadas.

O Canal de Ética é composto pelas seguintes alternativas para o registo de denúncias ou irregularidades:

- Canal de Denúncias (“IntegrityLog”): plataforma de fornecedor externo, gerida internamente pela Equipa de Ética do Grupo Teixeira Duarte, que permite o registo de denúncias anónimas sempre que seja essa a opção do denunciante;;
- Correspondência dirigida ao Conselho de Administração ou ao Conselho Fiscal da Teixeira Duarte, S.A.;
- Mensagem de correio eletrónico para o endereço compliance@teixeiraduarte.com, com acesso exclusivo da Equipa de Ética;
- Mensagem de correio eletrónico para o endereço conselhofiscal@teixeiraduarte.com, com acesso exclusivo dos membros do Conselho Fiscal.



O Canal de Ética encontra-se acessível externamente, através do site da Teixeira Duarte, e também internamente, através do Portal do Colaborador e do “Kiosk Compliance”. Deve ser utilizado para registo de denúncias ou irregularidades, de violações de conduta, de atos

de corrupção, situações de assédio, incidentes relacionados com dados pessoais, potenciais violações de direitos humanos, entre outras matérias sensíveis.

— **Investigação de incidentes de conduta empresarial**

Todas as denúncias ou irregularidades reportadas através do Canal de Ética recebem um número de identificação e são submetidas a uma triagem inicial por parte da Equipa de Ética, que avalia a procedência do conteúdo reportado no prazo máximo de quinze dias, e determina se existem fundamentos para prosseguir para a fase de investigação.

Por forma a garantir a independência e imparcialidade do processo, um Relatório de Triagem é remetido ao Conselho de Administração da Teixeira Duarte, S.A., que delibera sobre a abertura da investigação ou, quando aplicável, sobre o arquivamento do caso.

Em situações em que não se verifiquem elementos suficientes para prosseguir, o denunciante é informado da decisão dentro do mesmo prazo de quinze dias. Quando existem elementos que substanciem uma análise aprofundada, um processo de investigação é conduzido com discrição, isenção, confidencialidade e respeito pelo anonimato do denunciante, sempre que aplicável. Em função da complexidade técnica ou temática do caso, a Equipa de Ética pode solicitar ao Conselho de Administração o apoio de especialistas com competência financeira, jurídica ou operacional que contribuam para o esclarecimentos dos factos.

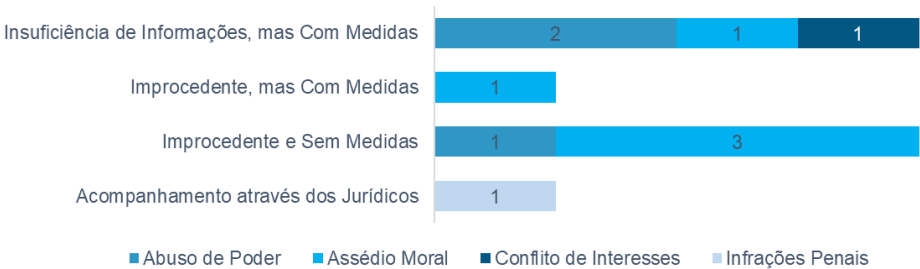
Concluída a investigação, cujo prazo se pode estender até 3 meses, a Equipa de Ética elabora um Relatório de Investigação contendo a apreciação sobre a procedência ou não da irregularidade reportada, bem como com a indicação de medidas preventivas ou corretivas consideradas adequadas. Este relatório é igualmente submetido ao Conselho de Administração para deliberação.

Diante da deliberação favorável, o resultado da investigação é comunicado ao denunciante e as medidas necessárias são direcionadas aos responsáveis para respetiva implementação.

Em 2025, o Grupo Teixeira Duarte e suas empresas controladas registaram 17 denúncias (mais 2 que em 2024) nas seguintes categorias:

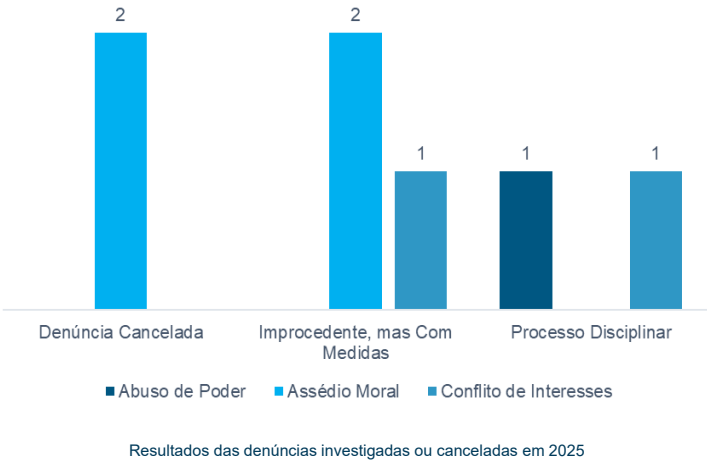
Assunto	Nº de denúncias
Abuso de Poder	4
Assédio Moral	9
Conflito de Interesses	3
Infrações Penais	1
Total	17

Após a análise preliminar das denúncias, 10 casos foram arquivados, considerando os seguintes critérios:



Resultados da análise de Triagem das denúncias recebidas em 2025

As restantes 7 denúncias, resultaram da seguinte forma:



— Proteção de Denunciante

No âmbito da proteção aos denunciante, a Teixeira Duarte atua em conformidade com a Lei nº. 93/2021, de 20 de dezembro, assegurando a confidencialidade, a integridade e a proteção dos dados pessoais do denunciante/denunciado, bem como a possibilidade do registo das denúncias em anonimato.

O Grupo Teixeira Duarte garante ainda a inexistência de quaisquer represálias contra pessoas que apresentem denúncias de boa-fé, condenando este tipo de prática e prevenindo a instauração de processos disciplinares sempre que ocorram atos de retaliação.

Com o objetivo de reforçar a importância desta matéria e tornar o ambiente de trabalho mais seguro, assim como sensibilizar os colaboradores relativamente aos mecanismos disponíveis, o Grupo Teixeira Duarte inclui, desde 2023, um curso sobre o Canal de Ética no Programa de Formação dos colaboradores, divulgando os meios de comunicação disponíveis, o fluxo de tratamento das denúncias recebidas e as medidas de proteção aplicáveis aos denunciante.

O índice de conclusão desta formação aplicável a todos os colaboradores do Grupo Teixeira Duarte e suas empresas controladas é monitorizado pela Área Corporativa de *Compliance*, com o apoio das respetivas Direções. Esta formação também integra o programa de acolhimento dos novos colaboradores, assegurando que todos conhecem, desde o início das suas funções, os direitos e os mecanismos de proteção associados ao Canal de Ética.

— Formação em matéria de conduta empresarial

Para garantir a compreensão e a adesão ao Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, este documento corporativo é incluído no processo de acolhimento de todos os colaboradores, constituindo uma componente da formação em matéria de conduta empresarial.

De modo complementar, o Grupo Teixeira Duarte disponibiliza a todos os seus colaboradores, em todos os mercados de atuação, formações específicas sobre a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho e a Prevenção da Corrupção. Estas formações visam reforçar a atuação ética, responsável e conforme com políticas internas e legislação aplicável.

A formação de Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho tem como principal objetivo estabelecer os princípios de atuação e os procedimentos adequados à prevenção, identificação e tratamento de situações de assédio no contexto laboral, promovendo um ambiente de trabalho seguro.

A formação de Prevenção da Corrupção visa fortalecer o compromisso de todos os colaboradores na prevenção e deteção de atos de corrupção e infrações conexas; promover a eficiência dos controlos internos e sensibilizar para as sanções aplicáveis, a nível individual e coletivo, assegurando a conformidade da Teixeira Duarte e suas controladas com a legislação aplicável.

O Grupo Teixeira Duarte assegura ainda que estas formações estão disponíveis para todos os colaboradores, em todos mercados de atuação, através de plataforma de *e-learning* acessível no Portal do Colaborador e no "Kiosk Compliance".

— Funções mais expostas ao risco de corrupção e suborno

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) da Teixeira Duarte identifica as áreas com maior exposição a riscos de corrupção e infrações conexas, de modo a que estas realizem a identificação, avaliação, mitigação e monitorização dos riscos inerentes às suas respetivas atividades.

Este enquadramento tem como propósito antecipar potenciais riscos e implementar medidas que previnam ou reduzam impactos e consequências negativas para essas entidades, contribuindo para a redução do grau de risco associado.

ESRS G1-3 Prevenção e deteção de corrupção e suborno

O Grupo Teixeira Duarte adota uma política de tolerância zero relativamente à prática de atos de corrupção e infrações conexas, assumindo um compromisso ativo com sua prevenção, deteção e combate.

Este compromisso está refletido no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) que identifica as áreas com maior exposição a riscos de integridade e estabelece medidas de controlo, mitigação e monitorização aplicáveis às respetivas atividades.

A abordagem do Grupo Teixeira Duarte relativamente à prevenção dos riscos de corrupção e suborno assenta nos documentos normativos que integram o Programa de *Compliance*, incluindo o Código de Ética e Conduta, as políticas corporativas aplicáveis e a formação específica em Prevenção da Corrupção obrigatória para todos os colaboradores.

Em caso de uma infração de corrupção já cometida, em curso ou cuja prática seja razoavelmente prevista, todos os administradores, trabalhadores, prestadores de serviços, contratantes, subcontratantes, fornecedores, terceiros, acionistas e partes relacionadas são incentivados a utilizarem o Canal de Ética para a comunicação tempestiva dos factos e o acionamento das medidas adequadas.

Os casos reportados desta natureza são analisados por responsáveis independentes da área em causa, assegurando imparcialidade, transparência e rigor no processo de apreciação.

Ainda no âmbito do PPR, o Grupo Teixeira Duarte dispõe de um Pacote de Medidas Gerais, que reúne um conjunto de medidas transversais aplicáveis a todas as áreas de risco mapeadas que incluem medidas de controlo sistémico, documentos normativos e formação. Este conjunto estruturado de mecanismos contribui para reforçar a prevenção, a deteção precoce e a mitigação de riscos de corrupção e infrações conexas.

A execução do PPR está igualmente sujeita a um sistema de controlo e monitorização, que inclui relatórios semestrais de avaliação, que permitem aferir a eficácia das medidas nele previstas e introduzir ajustamentos necessários face à evolução dos riscos e à dinâmica empresarial das atividades do Grupo Teixeira Duarte.

As políticas e procedimentos que orientam a prevenção, deteção e resposta a situações de corrupção e suborno encontram-se descritos no ESRS G1-1.

ESRS G1-4 Casos de corrupção ou suborno

Durante o ano de 2025, a Teixeira Duarte e as suas empresas controladas não foram alvo de contraordenações ou multas por violação das leis anticorrupção ou anti suborno, nem foram objeto de quaisquer ações legais relacionadas a corrupção ou suborno no ano de reporte.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DA ENTIDADE

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Decorrente do processo de análise de dupla materialidade, foram consideradas materiais para o Grupo Teixeira Duarte duas oportunidades associadas ao setor da Construção.

Inovação e Tecnologia

A inovação, aliada ao desenvolvimento tecnológico no setor da construção permite criar oportunidades no desenvolvimento de construções mais sustentáveis e mais eficientes, nomeadamente ao nível da utilização de materiais mais ecológicos, recicláveis e/ou reutilizáveis, da produção energeticamente mais eficiente e técnicas de redução de resíduos, contribuindo para a valorização e reputação da empresa e para o aumento da sua competitividade, assim como para a redução da sua pegada de carbono.	Tipo	Oportunidade
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

A adoção de tecnologias avançadas como o <i>Building Information Modeling</i> (BIM) e software de gestão de projetos, permite a simplificação dos processos de construção e conduz a um planeamento de projetos mais eficiente, à redução de erros e a uma melhor gestão de recursos.	Tipo	Oportunidade
	Setor	Construção
	Cadeia de valor	Operações próprias
	Real Potencial	Potencial; Médio Prazo - Entre o ano de reporte e até 5 anos

MDR-P Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade materiais

O “Engenho”, o primeiro dos Valores da Teixeira Duarte, é sinónimo de Inovação e traduz uma forma de atuar ao longo de mais de 100 anos, dando origem à imagem de marca de “Casa de Engenharia” pela qual a Teixeira Duarte é reconhecida.

O **Código de Ética e Conduta** do Grupo Teixeira Duarte, que se estende a todos os administradores, trabalhadores e outros representantes, bem como a todas as entidades incluídas no seu perímetro de consolidação e âmbito de gestão, estabelece a responsabilidade dos colaboradores promoverem, de forma autónoma, a inovação, utilizando tanto as suas capacidades como os recursos humanos e técnicos que as empresas onde se inserem lhes disponibiliza.

Considerando a natureza diversa das áreas de negócio e das geografias em que opera, o Grupo optou por não implementar uma Política única e transversal a todas as suas participadas. Com efeito, uma gestão descentralizada em que cada negócio tem total autonomia na gestão dos seus próprios processos de inovação, foi reconhecida como mais eficaz.

Não obstante, a Teixeira Duarte possui uma cultura de inovação transversal que se evidencia nos principais instrumentos de gestão e nos compromissos que todas as empresas assumem perante os respetivos *stakeholders*, bem como nas respetivas **Políticas de Gestão Empresarial**.

De referir que, no âmbito de cada uma das *sub-holdings* do Grupo, existe um membro do respetivo Conselho de Administração que tem a responsabilidade de garantir a boa governança da Inovação ao nível das empresas por estas controladas, nomeadamente através da organização da informação sobre Inovação, do fomento de sinergias e dinamização da Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Inovação dos negócios.

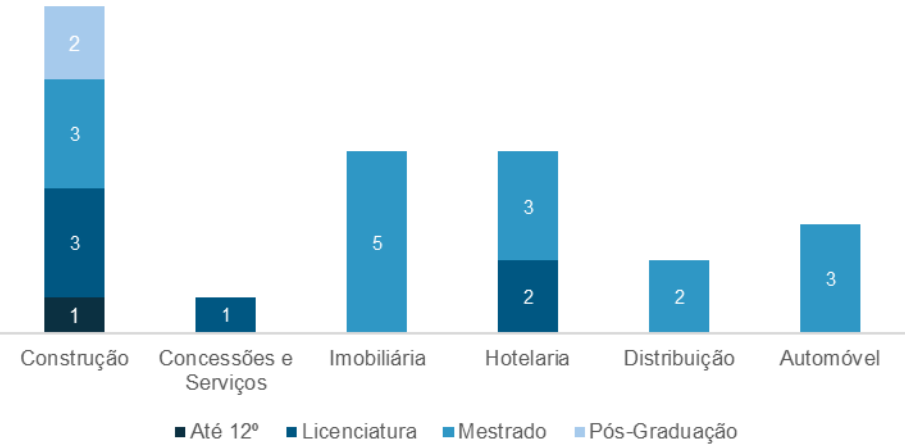
A **Política de Desenvolvimento de Competências** em vigor no Grupo (requisito de divulgação ESRS S1-1) é igualmente uma Política importante para fazer face aos riscos e para procurar oportunidades na Inovação. A implementação de novas formas de trabalho e de tecnologias avançadas exigem competências que exigem formação adequada.

A este respeito, salienta-se que a Teixeira Duarte tem em curso um plano ambicioso para consolidação da metodologia do *Building Information Modeling* (BIM), com o objetivo de alcançar um nível de competências em todas as dimensões do BIM que seja uma referência no mercado. Para o alcançar, a Teixeira Duarte assume um forte compromisso para com a formação dos colaboradores, a produção de *standards* e *templates* BIM adaptados à sua realidade e o desenvolvimento de aplicações que permitam a otimização de processos. Como resultado, o número de projetos geridos com recurso à metodologia BIM continua a aumentar de ano para ano, com cada vez maiores impactos positivos na eficiência e produtividade do setor da Construção.

MDR-A Ações e recursos relacionados com questões de sustentabilidade materiais

Todos os setores de atividade do Grupo têm colaboradores afetos a atividades de I&D e/ou Inovação. Os setores da Hotelaria e da Imobiliária têm inclusivamente um Comité de Inovação interno.

Nº de colaboradores envolvidos na Gestão e Coordenação das atividades de I&D e Inovação por nível de escolaridade (dados a 31/12/2025)



O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global, a competitividade e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, levou várias empresas do Grupo Teixeira Duarte a apostar na implementação e certificação de **Sistemas de Gestão da Qualidade** de acordo com a norma ISO 9001.

Esta norma fornece às empresas uma estrutura que promove a inovação dentro de um ambiente controlado e de qualidade, incentivando a criatividade e a melhoria contínua dos processos. As principais empresas de Construção do Grupo em Portugal, Brasil e Moçambique mantêm, há vários anos, o Sistema de Gestão da Qualidade por reconhecerem na abordagem por processos e baseada em risco, um *framework* eficaz para o desenvolvimento da inovação e maior competitividade para a organização.

Setores e mercados onde as empresas do Grupo Teixeira Duarte tinham, a 31 de dezembro de 2025, Sistemas de Gestão da Qualidade certificados de acordo com referencial ISO 9001:

- **Construção:** Portugal, Brasil e Moçambique;
- **Concessões e Serviços:** Portugal, Angola, Brasil, Espanha e Moçambique;
- **Imobiliária:** Portugal e Brasil;
- **Distribuição:** Angola.

A digitalização dos processos e o uso de sistemas interligados aumentam a vulnerabilidade de todas as empresas relativamente a ataques cibernéticos. Por esse motivo, o Grupo Teixeira Duarte colocou como objetivo estratégico adotar práticas de gestão de informação de acordo com os mais elevados padrões internacionais e com um quadro regulatório forte. Desde 2024 que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. detém a certificação pela norma internacional **ISO 27001:2022** aplicada ao seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação, tendo sido a primeira entidade do Top5 de empresas de construção em Portugal este marco.

Pela sua relevância na estrutura económica e organizacional do Grupo Teixeira Duarte, a certificação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. veio convocar todo o Grupo Teixeira Duarte para uma mudança na abordagem a estes temas, com a adoção de novas práticas conducentes a uma cultura de segurança da informação. Em 2025, este sistema de gestão levou a cabo um plano robusto orientado para a consolidação, formação e sensibilização em matéria de Segurança da Informação no Grupo Teixeira Duarte.

Em 2025, o Comité de Inovação do Grupo Teixeira Duarte, constituído em 2022 e que integra membros do Conselho de Administração das duas *sub-holdings* e representantes de várias áreas de negócio e da área corporativa, produziu um novo Relatório de Inovação de Grupo, um instrumento que visa dar visibilidade aos principais projetos de I&D e Inovação a decorrer nas diferentes áreas de negócio e que espelha os principais indicadores de desempenho, incluindo os investimentos financeiros, em capital humano e na relação com o ecossistema de Inovação.

Em maio de 2025, foram anunciados os 6 projetos vencedores da final do 1º Concurso de Ideias realizado no Grupo Teixeira Duarte com o intuito de aumentar o contributo das Pessoas para a inovação da organização.



Evento de Apresentação das Ideias Vencedoras da fase final do Concurso de Ideias de 2024 (maio 2025) – Portugal

As ideias selecionadas tinham como principais “drivers” de mudança: Sustentabilidade e Circularidade, Transformação Digital e Foco no Cliente.

Após a conclusão do concurso, foi efetuada uma avaliação do grau de maturidade das ideias vencedoras, com vista à identificação das condições necessárias para a sua evolução e eventual integração na estratégia do Grupo. Em função dessa avaliação, os projetos seguiram percursos diferenciados, incluindo desenvolvimento técnico adicional, integração em iniciativas estratégicas existentes ou enquadramento em mecanismos de financiamento externos, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030.

O 1.º Concurso de Ideias constituiu, assim, um instrumento relevante de governança da inovação, permitindo estruturar a passagem da geração de ideias à sua avaliação, desenvolvimento e eventual integração nos processos e na estratégia do Grupo. Esta iniciativa contribuiu para reforçar uma cultura organizacional participativa e orientada para a criação de valor sustentável a médio e longo prazo, tendo servido de base ao lançamento da 2.ª edição do Concurso de Ideias, em 2025.

CONCURSO DE IDEIAS

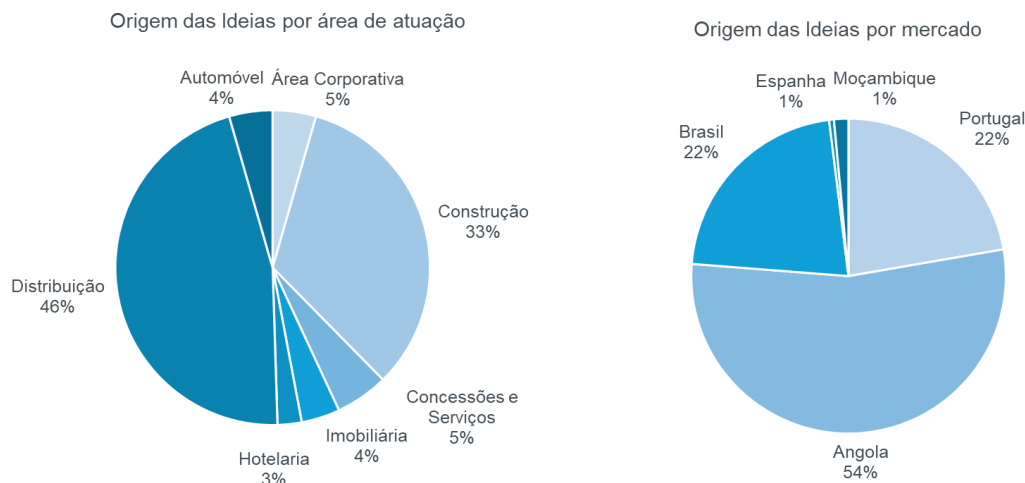
TEMA 2025

CRIAR VALOR COM NOVAS IDEIAS

CANDIDATURAS ATÉ 20 OUT.
PRÉMIOS DE 1.000€ A 5.000€



Com o mote “Criar valor com novas ideias”, a nova edição deste Concurso registou uma adesão superior à edição de 2024, tendo sido submetidas 202 propostas com origem em diversas áreas de atuação e mercados, conforme distribuição que se apresenta a seguir:



Foram vencedoras da 1.ª fase do Concurso de 2025, um total de 29 ideias, correspondendo a 14% das propostas apresentadas. Destas, 15 ideias avançaram para a 2.ª fase, dedicada ao desenvolvimento do respetivo *business plan* com apoio da “Unicorn Factory Lisboa”, e 14 ideias foram distinguidas com Menções Honrosas.

Para garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem concedidas várias patentes em Portugal. Em 2025, não foram submetidas para registo novas patentes de invenção.

Já no que diz respeito a marcas, no universo das empresas do Grupo Teixeira Duarte há um vasto número de marcas protegidas de uso exclusivo das mesmas em diversos países. O somatório de marcas protegidas por estas empresas é, desde 2017, superior a 500 marcas.

Outras medidas são implementadas pelas áreas de negócio visando a promoção da Inovação:

- Iniciativas internas para geração e captação de ideias;
- Auscultação de necessidades e/ou promoção da inovação junto dos clientes;
- Participação em associações, plataformas e/ou redes setoriais;
- Parcerias/colaborações ativas para o desenvolvimento de iniciativas/projetos de I&D e inovação com entidades externas ao Grupo Teixeira Duarte.

No âmbito específico da Investigação e Desenvolvimento, o Grupo Teixeira Duarte constitui uma plataforma única para a investigação no âmbito do setor da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC), estando empenhado em reforçar ainda mais este papel. O amplo espectro de atividades desenvolvidas pelo Grupo na Construção, Promoção Imobiliária e *Facilities Management* proporciona um ambiente rico para a integração da investigação académica com a prática do setor, potenciando um envolvimento académico impactante através de:

- Capacidade de recolha de dados: a experiência da Teixeira Duarte em todas as áreas do ambiente construído e o acesso a dados internos permitem uma investigação abrangente, baseada em estudos de caso nacionais e internacionais;
- Oportunidades de formação: através de treino “on the job”, *e-learning* e visitas técnicas às operações são proporcionadas experiências de aprendizagem prática, aprofundando a compreensão das práticas da construção;
- *Networking* e disseminação: a colaboração com profissionais e académicos fomenta a troca de conhecimento e cria oportunidades de disseminação, sendo inúmeras as parcerias da Teixeira com academia e associações setoriais em todo o mundo.

A participação da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no consórcio GreeNexUS no âmbito do programa Marie Skłodowska-Curie Actions, a principal referência da União Europeia para doutoramentos e pós-doutoramentos, representa uma oportunidade estratégica para reforçar a posição da Empresa na vanguarda da inovação no setor da Construção, particularmente nas áreas da digitalização, sustentabilidade e integração de processos ao longo do ciclo de vida dos edifícios.

Com início em 2023 e duração de 36 meses, a investigação conduzida no doutoramento “DC6 – BIM Workflow for Green High-Performance Buildings: Design to Construction (GREEN-BIM)” tem como principais impactos para a organização, o seguinte:

- Reforço das competências internas em “Building Information Modelling” (BIM) e sustentabilidade, nomeadamente através da integração de metodologias que combinam BIM com ferramentas de avaliação do ciclo de vida (LCA);
- Acesso a redes europeias de investigação e inovação, promovendo a colaboração com universidades e entidades de referência no domínio do planeamento urbano sustentável e das tecnologias digitais aplicadas à construção;
- Desenvolvimento de conhecimento aplicado à prática empresarial, contribuindo para a melhoria de processos de projeto e construção, bem como para a adoção de abordagens mais eficientes e sustentáveis;
- Reforço da notoriedade institucional da Teixeira Duarte no contexto europeu, através da participação ativa em conferências científicas, publicações académicas e iniciativas internacionais de formação e disseminação de conhecimento;
- Capacitação de recursos humanos altamente qualificados, alinhando o desenvolvimento científico com as necessidades estratégicas da empresa e com os desafios futuros do setor da Construção.

Esta participação contribui igualmente para consolidar o posicionamento da Teixeira Duarte como parceiro de referência em iniciativas europeias de investigação aplicada, reforçando a sua capacidade de antecipar tendências tecnológicas e regulamentares que moldarão o futuro do setor AEC.



III “GreeNexUs Week” (outubro 2025) na Sede da Teixeira Duarte – Portugal

À luz deste consórcio e, no decurso de 2025, foram realizadas atividades relevantes, entre os quais se destacam:

- A publicação de um artigo científico internacional dedicado à análise das práticas de integração entre BIM e *Life Cycle Assessment*, contribuindo para o avanço do conhecimento científico neste domínio;
- A realização da defesa preliminar da tese de doutoramento, etapa fundamental para a consolidação dos resultados de investigação desenvolvidos;
- A organização da III “GreeNexUS Week” em Lisboa, que reuniu investigadores e especialistas internacionais e reforçou o papel da Teixeira Duarte como anfitriã e promotora de conhecimento no contexto do consórcio;
- A participação em conferências científicas internacionais, permitindo a divulgação dos resultados do projeto e o reforço da rede de colaboração académica e técnica.

No âmbito do investimento em inovação de processos construtivos, o principal destaque de 2025 esteve relacionado com a intervenção da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A na construção do novo edifício de escritórios do Centro Comercial Colombo, em Lisboa, uma obra de elevada complexidade técnica e de contexto singular. Para fazer face aos desafios e exigências desta empreitada, a Empresa apostou na modelação digital das armaduras, com recurso ao BIM. O sucesso alcançado nesta intervenção levou a Teixeira

Duarte a adotar de forma sistemática a metodologia de fabricação digital de armaduras, generalizando o processo à maioria das obras ao longo do ano.



Modelação do edifício de escritórios do Colombo – Portugal

A implementação de metodologias BIM para a modelação de armaduras permite otimizar os processos de projeto, fabrico e aplicação, possibilitando antecipar conflitos, reduzir drasticamente o risco de erros de montagem e minimizar desperdícios de materiais. Como referência, a poupança alcançada em consumo de aço na obra do Colombo foi de cerca de 22 toneladas de aço por mês, diminuindo o consumo de matérias-primas e as emissões de CO₂ associadas à sua produção e ao seu transporte para a obra em 13.400 CO₂ / mês, o que corresponde à capacidade anual de absorção de carbono de cerca de 7.300 árvores adultas.

O projeto OMICRON, no qual a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. colabora, teve igualmente desenvolvimentos em 2025, incluindo encontros técnicos. Este projeto europeu financiado pelo “Horizon 2020” no âmbito das candidaturas *Mobility for Growth*, junta 15 parceiros de 7 países com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras para a manutenção e regeneração de infraestruturas rodoviárias, recorrendo a soluções mais automatizadas e otimizadas por meio de tecnologias robotizadas e ferramentas inteligentes de apoio à decisão.

Ainda na esfera da Investigação e Desenvolvimento no setor da Construção, salienta-se que a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., em 2025, deu continuidade ao projeto “Malha-sol: Método Inovador para Aplicação de Malha-sol em Galerias Mineiras”, com candidatura aprovada pelo Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE). Este projeto tem como objetivo desenvolver um processo inovador e eficiente para aplicação de malha-sol nas galerias da mina de Neves-Corvo, atendendo às novas exigências de segurança.

Através deste novo método, metodologias baseadas em Realidade Aumentada são utilizadas para formar colaboradores, aumentando a segurança e disponibilizando equipamentos para o processo produtivo. Outro objetivo relevante do projeto é a digitalização da monitorização e controlo da qualidade do processo produtivo, onde a introdução de tecnologias de *laserscanning* e BIM irá revolucionar a forma como era realizado.

MDR-M Métricas em relação a questões de sustentabilidade materiais

O investimento apurável em atividades em I&D em 2025 para o setor da Construção do Grupo Teixeira Duarte foi de 636.617€, sendo 82% provenientes de fundos das empresas e 18% provenientes de financiamento externo.

2025	Ideias captadas	Ideias em desenvolvimento	Em fase de POC/implementação
Construção	67	10	n.d.
Concessões e Serviços	n.d.	n.d.	n.d.
Imobiliária	11	9	9
Hotelaria	84	20	17
Distribuição	157	52	36
Automóvel	68	28	20

MDR-T Acompanhar a eficácia das políticas e ações através das metas

A eficácia das políticas e ações em matéria de Inovação é assegurada através de um modelo de governação assegurado pelo Comité de Inovação do Grupo, bem como por mecanismos de monitorização desenvolvidos ao nível de cada área de negócio.

O acompanhamento é suportado por indicadores de atividade, incluindo o investimento em I&D, o número de ideias captadas, projetos em desenvolvimento e iniciativas em fase de prova de conceito ou implementação, cuja consolidação tem vindo a ser progressivamente reforçada.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE EM 2025

PROGRAMAS COM IMPACTO ECONÓMICO-SOCIAL

O Grupo Teixeira Duarte entende que ações voltadas para o bem coletivo não são apenas um reflexo de responsabilidade corporativa, mas um investimento estratégico que favorece um ciclo virtuoso de crescimento e desenvolvimento sustentável, tanto para a empresa quanto para a sociedade.

Os programas que a Teixeira Duarte criou com este propósito em diversos mercados apresentam um histórico de resultados com ganhos para todas as partes interessadas, ajudando a fortalecer a resiliência dos ecossistemas sociais e económicos onde atuam as empresas do Grupo.

Programa Fazer Pescar	
Âmbito(s) Empregabilidade Qualificação Profissional Responsabilidade Social Destinatários Jovens que vivem em situação de carência social. Setores/empresas do Grupo envolvidos Todos os setores a operar em Angola. Caracterização <i>“Ensina um Homem a pescar e estarás a alimentá-lo para o resto da vida”, Lao Tzu</i> O “Fazer Pescar” é uma iniciativa em funcionamento em Angola há mais de 10 anos, que tem como objetivo criar oportunidades de emprego para jovens em situação de vulnerabilidade social, proporcionando-lhes formação e experiência profissional para que estes possam garantir o seu futuro e o desenvolvimento das suas comunidades. O programa consiste em 3,5 meses de formação, incluindo uma componente de integração social, de integração na empresa e de inserção no posto de trabalho. Os formandos com aproveitamento são depois contratados para trabalhar nas empresas do Grupo Teixeira Duarte. A frequência é gratuita e os formandos beneficiam de refeições, subsídio de transporte, seguro de acidentes pessoais, uniformes, material escolar e vigilância médica.	Desafio Atrair e formar talento para as operações das empresas do Grupo Teixeira Duarte, tirando partido dos meios e instrumentos focados na formação e desenvolvimento profissional dos colaboradores já instituídos nas várias empresas do Grupo Teixeira Duarte. O “Fazer Pescar” é uma das iniciativas de responsabilidade social em que o Grupo Teixeira Duarte mais tem apostado e continuará a apostar, com impactos positivos significativos no crescimento das suas empresas, das suas pessoas e das comunidades com que se relaciona. Impactos 73 turmas formadas em 23 edições realizadas desde 2013 (2 edições com 9 turmas em 2025); 902 jovens formados desde 2013, tendo 856 jovens sido integrados nas empresas do Grupo; - Em 31 de dezembro de 2025, as pessoas integradas ao longo do funcionamento do programa representavam 10% dos trabalhadores das empresas. Na Imobiliária e setor Automóvel, esta proporção situava-se entre os 25% e os 30%. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Sessão de Encerramento da 22ª Edição do Programa Fazer Pescar (junho 2025) – Angola



Sessão de Encerramento da 23ª Edição do Programa Fazer Pescar (dezembro 2025) – Angola

Clube de Produtores Maxi	
Âmbito(s)	Desafio
Empregabilidade Economia inclusiva Qualidade e Segurança Alimentar Qualificação Profissional Práticas responsáveis na cadeia de valor	Reduzir as dificuldades do negócio de retalho alimentar da CND na obtenção de produtos agropecuários de qualidade, a preços acessíveis a todos, de forma consistente e sustentável, tirando partido dos meios logísticos e humanos existentes na organização, incluindo estruturas técnicas e de formação.
Destinatários	Impactos
Produtores agropecuários, com ênfase nos de pequena e média dimensão.	2.680 compradas em 2025 (queda relativamente aos anos anteriores devido aos incentivos à produção de culturas de grão para abastecimento local de fábricas de farinha, em detrimento da produção de hortícolas e frutas); - Em 2025 representou 65% do volume da categoria de Frutas & Legumes das lojas "Maxi", continuando a contribuir para a redução da taxa de importações na categoria; - Produções adquiridas a 39 parceiros em todo o território angolano; - Mais de 185 produtos fornecidos; - Transferência de conhecimento e "know-how"; - Fortalecimento das capacidades técnicas dos produtores para avançar no sentido de padrões de produção mais competitivos e sustentáveis; - Desenvolvimento profissional de pequenos empresários agrícolas; - Dinamização das economias locais e consequente promoção da fixação de pessoas em zonas rurais; - Oferta de produtos nacionais mais diversificada e com qualidade.
Setores/empresas do Grupo envolvidos	
Setor da Distribuição em Angola.	
Caracterização	
Programa promovido pela CND desde 2012 através da sua insígnia "Maxi", renomeado de Clube de Produtores Maxi em 2025. Visa estabelecer parcerias com produtores, com o objetivo de desenvolver a produção nacional e tornar acessíveis os melhores produtos agrícolas nacionais a toda a população.	
Através deste programa, a CND presta aos produtores aconselhamento técnico durante todo o processo produtivo e formação especializada com vista à melhoria da qualidade e regularidade da sua produção. Por outro lado, garante-lhes o escoamento dos produtos para as lojas "Maxi", recolhendo-os e transportando-os.	
As poupanças obtidas por via da redução da cadeia distribuidora são repassadas para o cliente final.	
O apoio da CND aos produtores inclui acompanhamento técnico, aprovisionamento, logística e Qualidade e Segurança Alimentar dos produtos, contando com uma frota de viaturas refrigeradas, caixas de transporte especialmente desenvolvidas e suporte operacional da sua estrutura central.	
Em 2024, a CND realizou a primeira exportação de frutas tropicais produzidas pelos produtores membros, para a qual obteve a certificação da "GlobalG.A.P para Grupo de Produtores", em parceria com o IFC – Banco Mundial durante 2023.	
	Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
	

Programa Todos Doamos	
Âmbito(s)	Desafio
Responsabilidade Social	Apoiar projetos e instituições de solidariedade social através de iniciativas que envolvam os colaboradores numa ação direta e não exclusivas nem centralizadas na decisão do Conselho de Administração.
Destinatários	Impactos
Colaboradores do Grupo Teixeira Duarte.	46 candidaturas para apoios financeiros em 2025 (-1 que em 2024); - Entre donativos dos colaboradores e donativos das empresas do Grupo Teixeira Duarte foram reunidos 46.297,00€ em 2025 (-13.480,00€ que 2024); 32 instituições apoiadas através de donativos financeiros em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique em 2025 (-3 que em 2024);
Setores/empresas do Grupo envolvidos	Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Todas as empresas incluídas no perímetro de consolidação da Teixeira Duarte podem aderir ao Programa.	    
Caracterização	
O Programa Todos Doamos é um programa de Responsabilidade Social de carácter anual implementado no Grupo Teixeira Duarte em 2015, que permite que as empresas do Grupo reforcem os apoios que os seus colaboradores pretendam fazer a projetos e instituições de solidariedade social que apoiem pessoas. Desta forma, são os colaboradores que escolhem as instituições a apoiar.	
O Programa inclui a modalidade de donativo financeiro e a possibilidade de dádiva de tempo (voluntariado).	
As empresas do Grupo doam o dobro do valor doado pelos colaboradores e/ou concedem ao colaborador dois dias de dispensa de prestação de trabalho para ações de voluntariado, por cada dia de férias, descanso semanal ou feriado, utilizado para o mesmo fim. Ou seja, as instituições beneficiam do triplo do apoio - financeiro e/ou de tempo – que o colaborador disponibilizou a título pessoal.	
Qualquer colaborador pode candidatar-se ao Programa, indicando uma instituição de cariz social sediada num país em que o Grupo opere.	
O Programa Todos Doamos relativo a 2025 esteve em vigor entre 1 de janeiro e 25 de dezembro.	

Programa Mãos que Constroem um Mundo Melhor	
Âmbito(s)	Desafio
Responsabilidade Social	Atuar sobre áreas prioritárias de intervenção social identificadas através do relacionamento operacional e comunitário, nomeadamente:
Destinatários	
Comunidades e instituições de cariz social que apoiam pessoas nas regiões onde as empresas do Grupo Teixeira Duarte executam obras.	- Desenvolvimento de ativos e serviços comunitários relevantes para o bem-estar e a coesão social; - Apoio a grupos em situação de vulnerabilidade socioeconómica, com ênfase em crianças, jovens e famílias; - Promoção de capacitação e de oportunidades económicas locais, incluindo iniciativas de empreendedorismo; - Ações para reforço da inclusão e participação social, abrangendo pessoas com deficiência; - Fortalecimento de mecanismos de envolvimento comunitário, estimulando participação e diálogo estruturado.
Setores/empresas do Grupo envolvidos	Impactos
Setor da Construção no Brasil.	10 iniciativas/intervenções e 8 ações de apoio complementares em 5 Estados do país em 2025; > 12.000 pessoas beneficiadas num ano, abrangendo crianças, jovens, adultos e famílias, conforme objetivo de cada intervenção; > 140 colaboradores voluntários mobilizados em 2025, reforçando práticas de participação social interna; - O total anual de investimento em 2025 foi equivalente a 64.000,00€.
Caracterização	Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
O Programa Mãos que Constroem um Mundo Melhor constitui uma iniciativa de âmbito social desenvolvida pelas empresas da Construção no Brasil desde 2024, orientada para a criação de valor social nas comunidades situadas na área de influência das operações. O programa visa promover condições de desenvolvimento socioeconómico, reforçar infraestruturas comunitárias e estimular dinâmicas locais de inclusão e capacitação, assegurando uma atuação coerente com os Valores do Grupo e com os compromissos assumidos em matéria de sustentabilidade.	
A estrutura da iniciativa inclui o diagnóstico local, a participação comunitária e parcerias com organizações sociais, reforçando a efetividade e a continuidade dos impactos gerados.	



Revitalização e implementação de Atelier de Costura na Associação de Moradores de Santa Rita do Durão (outubro 2025) – MG/Brasil



Doação de triciclos adaptados para PcDs, apoio campanha "Inclusão em Movimento" no Circuito Planet Run Etapa Portugal (março 2025) – BH/Brasil

Programa Dar Vida	
Âmbito(s) Saúde pública Informação Responsabilidade Social Destinatários Colaboradores do Grupo Teixeira Duarte. Instituições de saúde. Setores/empresas do Grupo envolvidos Setores de atividade em Angola e Moçambique. Caracterização Programa de responsabilidade social criado em 2019 em Angola pelo setor da Construção do Grupo e atualmente promovido por várias participadas em Angola e Moçambique. Visa fomentar a doação voluntária regular de sangue dos colaboradores. Consciencializando os seus colaboradores para a importância da doação voluntária de sangue e proporcionando condições para a doação efetiva, através de parcerias técnicas, o Grupo visa contribuir para a redução da carência atual de <i>stock</i> de sangue nas instituições sanitárias e estimular um maior sentimento de solidariedade junto dos colaboradores e suas esferas pessoais.	Desafio Contribuir para o fortalecimento do sistema de doação voluntária de sangue que permita o acesso universal a suprimentos oportunos de sangue e hemocomponentes seguros e de qualidade garantida. Em países onde o Grupo opera, como Angola e Moçambique, a percentagem de doações de sangue voluntárias são bastante baixas, pelo que muitos colaboradores se deparam direta ou indiretamente com esta potencial indisponibilidade de sangue em alguma altura das suas vidas, o que pode afetar, indiretamente, o seu desempenho profissional. Impactos • 41 ações de recolha realizadas em Angola desde 2019 que totalizaram 439 doações por parte dos colaboradores; • 8 ações de recolha realizadas em Moçambique desde 2021 (1 em 2025) que totalizaram 256 doações por parte dos colaboradores; • Em média, em cada doação, são recolhidos 450ml de sangue, o que pode ajudar a salvar a vida de até 3 pessoas; • Desde o início do Programa, nestes dois países, foram efetuadas 695 recolhas de sangue com potencial para ajudar a salvar a vida de 2.085 pessoas; • Promoção de parcerias e estreitamento das relações com instituições de saúde. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 SAÚDE DE QUALIDADE  10 REDUZIR AS DESIGALDADES  8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO 

CONTRIBUIÇÃO PARA A ATIVIDADE NORMATIVA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

A participação ativa nos processos de normalização constitui um eixo estratégico para a diferenciação competitiva das empresas, assegurando que o desenvolvimento das suas atividades decorre em alinhamento com as regras de arte e com os referenciais normativos nacionais e internacionais.

Em 2025, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. manteve uma presença relevante em diversas entidades e grupos de trabalho responsáveis pela definição de normas técnicas no setor da construção, com destaque para as áreas da geotecnia e da digitalização.

No âmbito internacional, a Empresa continuou a integrar o *Technical Working Group* da *European Federation of Foundation Contractors* (EFFC), dedicado à cooperação e ao desenvolvimento de guias e normas para a execução de obras geotécnicas.

Em paralelo, reforçou a sua participação na Comissão Técnica Portuguesa de Normalização, nomeadamente na CT115/SC7 – Eurocódigos Estruturais / Eurocódigo 7: Projeto Geotécnico e na CT156/SC10 – Geotecnia em Engenharia Civil / Ensaio de Estruturas Geotécnicas e Execução de Obras Geotécnicas.

Ao abrigo destas iniciativas, a Teixeira Duarte integrou igualmente o grupo de trabalho WG11 da Comissão Técnica ISO/TC182, responsável, durante este período, pela elaboração da ISO 22477-6 – *Geotechnical investigation and testing – Testing of geotechnical structures – Part 6: Testing of soil nails and rock bolts*.

No domínio da metodologia BIM, a Empresa prosseguiu os trabalhos na CT197, cuja missão é desenvolver normas para sistemas de classificação, modelação da informação e processos associados ao ciclo de vida dos empreendimentos de construção, bem como acompanhar os desenvolvimentos do CEN/TC 442 relativos à normalização BIM a nível europeu.

Em colaboração com o Instituto Superior Técnico e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a Teixeira Duarte manteve ainda a sua participação no grupo de trabalho “Sistema de Medições e Quantificações BIM”, dedicado à análise e adaptação das Regras de Medição na Construção para soluções tecnológicas baseadas em BIM.

PARCERIAS COM ENTIDADES DO SISTEMA INDUSTRIAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

No âmbito do setor da Construção, o Grupo Teixeira Duarte promove a inovação e desenvolvimento tecnológico desenvolvendo também atividades de IDI em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico e com outras empresas da indústria.

Principais parcerias em Portugal

PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção



A PTPC reúne empresas, projetistas, universidades, entidades públicas e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a missão de promover a reflexão sobre o setor da Construção, implementar iniciativas e projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia e promover a cooperação entre os *stakeholders* do setor da Construção e Obras Públicas ou a ele ligadas.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. detém a Presidência da PTPC desde a sua constituição, em 2011.

Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção



Constituído em 2016, o Cluster AEC é gerido pela PTPC. Atua no setor económico da Arquitetura, Engenharia e Construção e respetiva cadeia de valor, favorecendo a obtenção de níveis elevados de inovação, desenvolvimento tecnológico e capacidade competitiva, a cooperação e o funcionamento em rede e a promoção da internacionalização do cluster através, nomeadamente, da participação em redes internacionais.

Principais parcerias em Portugal

Built CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro



Em 2020, a PTPC viu ser aprovada a candidatura a um Laboratório Colaborativo que se destina à prestação de serviços, por recursos humanos altamente qualificados, que promovam o desenvolvimento de competências empresariais cooperativas ou internas. O valor global do financiamento a fundo perdido, a 5 anos, é de 3,4 milhões de Euros.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. detém a Vice-Presidência do Conselho de Administração do Built CoLAB.

Fundação da Construção



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. é membro fundador da Fundação da Construção, criada em 2024, cujo objetivo é reunir e concertar esforços entre as principais entidades do setor AEC, nomeadamente através do seu contributo para o conhecimento coletivo das reais necessidades do país nesta atividade, em áreas como o dimensionamento das suas infraestruturas e do edificado, tendo em conta o desenvolvimento económico sustentável e a defesa do interesse e a autonomia nacionais.

A Fundação da Construção reúne a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Arquitetos, a Ordem dos Economistas e 14 empresas líderes do setor da construção e projetos em Portugal.

CRP - Centro Rodoferroviário Português



Centro Rodoferroviário Português é uma associação que tem por objeto “estimular um melhor entendimento da relevância do Transporte, e suas Infraestruturas, para o desenvolvimento económico, para a sustentabilidade ambiental e inclusão social, tendo nomeadamente em atenção a dimensão pública das políticas de transporte”.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. integra o Grupo de Trabalho de Estruturas, responsável pela investigação na área das reações expansivas do betão e digitalização na construção.

CPGT - Comissão Portuguesa de Geotecnia nos Transportes



A Comissão Portuguesa de Geotecnia nos Transportes (CPGT) é uma comissão técnica da Sociedade Portuguesa de Geotecnia (SPG) constituída por membros representativos das instituições de investigação e ensino, bem como públicas e privadas, que tem como finalidade, entre outros objetivos, fomentar o desenvolvimento dos conhecimentos da geotecnia no domínio das infraestruturas de transportes (estradas, aeroportos, vias férreas e portos) e promover a cooperação entre entidades interessadas.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. integra a vice-presidência da CPGT, bem como o Grupo de Trabalho GT2 – Geotecnia Portuária e o GT4 – BIM e Gestão da Informação em Obras Subterrâneas da Comissão Portuguesa de Túneis e do Espaço Subterrâneo.

Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE)

Principais parcerias em Portugal



Associação que constitui o grupo português da *International Association for Bridge & Structural Engineer* (IABSE) e na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. participa no âmbito do desenvolvimento e da promoção da engenharia de estruturas, a nível internacional.

A Empresa tem a cargo a organização de grandes congressos e conferências internacionais.

Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção (FUNDIC)



Fundo para o Desenvolvimento
das Ciências da Construção

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. preside à Assembleia Geral da FUNDIC, associação de carácter científico de direito privado que reúne, como associados, entre várias entidades, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e que, não tendo intuítos lucrativos, tem como objeto o apoio à investigação e desenvolvimento da engenharia.

Associação para a Formação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura (FUNDEC)



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. é membro do Conselho Consultivo da FUNDEC desde a sua fundação. A FUNDEC tem como objetivos institucionalizar as ações de formação contínua, com a finalidade de valorizar e requalificar as pessoas e as empresas que se dedicam ao domínio alargado da Engenharia Civil e Arquitetura. Simultaneamente, apoia as empresas através de prestação de serviços de ciência e tecnologia.

Associação BuildingSMART



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. é associada da *BuildingSMART*, cujo principal objetivo é promover a eficiência no setor da construção através da utilização de normas abertas de interoperabilidade no BIM ("Building Information Modeling") para alcançar novos níveis de redução de custos, tempos de execução e de qualidade.

Principais parcerias internacionais

ENCORD - *European Network of Construction for Research and Development*



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. integra o Board do ENCORD, a associação de contacto com a Comissão Europeia em matéria de inovação na Construção, e que supervisiona a atividade da ECTP - *European Construction Technology Platform*.

Participam no ENCORD as maiores empresas de Construção da Europa na promoção da inovação e competitividade.

ECTP – *European Construction Technology Platform*



A ECTP é uma associação semelhante à PTPC, mas com âmbito europeu. Na qualidade de Presidente da PTPC, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. é vice-presidente da ECTP e é presidente do DBE (*Digital Built Environment*) do Comité da ECTP.

B4P - *Built4People*



A Teixeira Duarte, através da PTPC e da ECTP, é membro do Conselho Administrativo da parceria *Built4People* no âmbito do "Horizon Europe". A parceria visa catalisar a transição para um ambiente construído centrado nas pessoas, neutro para o clima, sustentável e inteligente.

Consórcio GreeNexUS



Consórcio apoiado pelo programa "Horizon Europe" que reúne 20 instituições de 9 países europeus, para colaborarem no desenvolvimento de 10 temas estratégicos para tornar as cidades europeias mais sustentáveis, saudáveis e seguras. A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., em parceria com 6 universidades europeias, lidera a investigação do tema "Green-BIM".

ANEXOS

REQUISITOS DE DIVULGAÇÃO CONSTANTES DAS ESRS ABRANGIDAS PELA DEMONSTRAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA

Requisito de divulgação		Página
ESRS 2	Divulgações gerais	21
BP-1	Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade	21
BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	22
GOV-1	Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	23
GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	24
GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	24
GOV-4	Declaração sobre o dever de diligência	24
GOV-5	Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade	25
SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	25
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	30
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	33
IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	33
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	34
ESRS E1	Alterações climáticas	51
ESRS 2 GOV-3	Integração do desempenho relacionado com a sustentabilidade nos regimes de incentivo	24
E1-1	Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	51
ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	52
ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com o clima	54
E1-2	Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	54
E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	55
E1-4	Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	57
E1-5	Consumo energético e combinação de energia	57
E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	59
E1-7	Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono	63
E1-8	Fixação interna do preço do carbono	63

Declaração de Sustentabilidade 2025
 Extrato do Relatório de Gestão 2025

E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima	-
ESRS E5	Utilização dos recursos e Economia circular	63
ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	33
E5-1	Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	64
E5-2	Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular	64
E5-3	Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	67
E5-4	Entradas de recursos	68
E5-5	Saídas de recursos	68
E5-6	Efeitos financeiros previstos dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	-
ESRS S1	Própria mão de obra	70
ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	30
ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	70
S1-1	Políticas relacionadas com a própria mão de obra	71
S1-2	Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e os representantes dos trabalhadores sobre impactos	73
S1-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações	73
S1-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra, e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	73
S1-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	80
S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	81
S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na própria mão de obra da empresa	83
S1-9	Métricas de diversidade	84
S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	84
S1-14	Métricas de saúde e segurança	85
S1-15	Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	87
S1-16	Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)	87
S1-17	Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	88
ESRS S2	Trabalhadores na cadeia de valor	88
ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	30

Declaração de Sustentabilidade 2025
 Extrato do Relatório de Gestão 2025

ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	88
S2-1	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	89
S2-2	Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	91
S2-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	91
S2-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais nos trabalhadores na cadeia de valor, e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	91
S2-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	92
ESRS S4	Consumidores e utilizadores finais	92
ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	30
ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	92
S4-1	Políticas relacionadas com os consumidores e utilizadores finais	93
S4-2	Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre impactos	95
S4-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais expressarem preocupações	95
S4-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	95
S4-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	97
ESRS G1	Conduta empresarial	97
ESRS 2 GOV-1	Papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção	98
ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	98
G1-1	Cultura empresarial e políticas de conduta empresarial	102
G1-3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	102
G1-4	Incidentes confirmados de corrupção ou suborno	102
Divulgação específica	Inovação e Tecnologia	102
MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade materiais	103
MDR-A	Ações e recursos relacionados com questões de sustentabilidade materiais	103
MDR-M	Métricas em relação a questões de sustentabilidade materiais	109
MDR-T	Acompanhar a eficácia das políticas e ações através das metas	109

NOTAS METODOLÓGICAS SOBRE INFORMAÇÕES PRESTADAS

ESRS E1-5 Consumo energético e combinação de energia

Na Teixeira Duarte, as principais fontes de consumo de energia incluem o consumo de eletricidade nos escritórios, fábricas e armazéns e o consumo de combustíveis nos equipamentos fixos e na frota própria. Nos equipamentos fixos, assim como na frota própria, a Teixeira Duarte utiliza como combustíveis fósseis, o gasóleo e a gasolina e o GPL. A eletricidade consumida é proveniente maioritariamente de fontes fósseis, apesar de no setor Imobiliário já se consumir eletricidade com garantias de origem.

Os fatores de conversão utilizados em 2025 foram os seguintes:

Combustível	Densidade	Poder Calorífico Inferior
Gasóleo	APA – NID 2025	APA – NID 2025
Gasolina	APA – NID 2025	APA – NID 2025
GPL	APA – NID 2025	APA – NID 2025

O valor das receitas líquidas considerado para o cálculo da intensidade energética inclui apenas as empresas sobre as quais o Grupo detém controlo operacional, em conformidade com o perímetro de consolidação definido em dezembro de 2025. A diferença de aproximadamente dois milhões de euros face ao valor apresentado na Demonstração de Resultados deve-se ao facto de esta última ser calculada a justo valor e incluir as contribuições das SIIC, as quais não são consideradas para este cálculo.

ESRS E1-6 Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE

Notas metodológicas gerais

Para o cálculo de emissões de gases com efeito de estufa, foram considerados, sempre que possível e relevante, os diferentes gases com efeito de estufa, identificados pelo Protocolo de Quioto, nomeadamente: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorocarbonetos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). Para a quantificação das emissões de cada GEE, foi considerado o respetivo fator de Potencial de Aquecimento Global (PAG).

Na metodologia de cálculo utilizada foram considerados os valores PAG que constam no IPCC *Fifth Assessment Report* (AR5), tal como recomendado pelo *GHG Protocol*.

	CO ₂	CH ₄	N ₂ O
PAG (5AR - IPCC)	1	28	265

Os fatores de emissão utilizados foram escolhidos tendo em conta a melhor informação disponível, mais atual e com o ano de reporte mais próximo de 2025.

No exercício de 2025, para cada setor em que existiam empresas com dados completos, foram calculadas as respetivas emissões. A partir dessas empresas foi determinada a média de emissões, a média do volume de negócios e a média do número de colaboradores do setor. Estes valores serviram de base para extrapolar as emissões das restantes empresas do mesmo setor que não disponibilizaram dados.

A extrapolação de todas as fontes de emissão, à exceção do âmbito 2, e das categorias 3 e 7 do âmbito 3, foi realizada da seguinte forma:

- Quando o volume de negócios da empresa a extrapolar estava disponível e era diferente de zero, as emissões foram estimadas multiplicando o volume de negócios da própria empresa pelo rácio entre a média de emissões e a média de volume de negócios das empresas com dados completos do setor;
- Quando o volume de negócios era igual a zero, as emissões foram estimadas multiplicando o número de colaboradores da empresa a extrapolar pelo rácio entre a média de emissões e a média de colaboradores das empresas com dados completos do setor;

Assim, para cada setor, as emissões das empresas sem dados foram estimadas por extrapolação proporcional, utilizando volume de negócios ou número de colaboradores como variável de referência, conforme a informação disponível.

Declaração de Sustentabilidade 2025

Extrato do Relatório de Gestão 2025

Para o âmbito 2, a extrapolação foi efetuada exclusivamente com base no número de colaboradores, por se considerar que esta variável é mais representativa do consumo de eletricidade do que o volume de negócios.

Para a categoria 3 do âmbito 3, dado que esta contempla diferentes componentes associadas ao consumo de combustíveis fósseis (âmbito 1) e ao consumo de eletricidade (âmbito 2), as emissões foram desagregadas por fonte: combustíveis da frota, combustíveis de equipamentos fixos e eletricidade. A extrapolação foi efetuada separadamente para cada uma destas fontes, seguindo a mesma metodologia aplicada ao respetivo âmbito de origem. Esta abordagem foi também utilizada para a extrapolação dos consumos de energia.

Para a categoria 7 do âmbito 3 (deslocações pendulares), o próprio método de cálculo baseia-se na estimativa de emissões por colaborador, obtida através de uma amostra, e extrapolada ao número total de colaboradores por setor, não sendo necessárias extrapolações adicionais.

Metodologia de cálculo de emissões de Âmbito 1

Para o cálculo de emissões de âmbito 1, foram consideradas as seguintes fontes de emissão de GEE:

- Consumos de combustíveis em equipamentos fixos;
- Consumos de combustíveis em equipamentos móveis, como a frota própria;
- Recargas durante o ano de 2025, resultantes de fugas de gases fluorados.

Frota

As emissões GEE associadas à combustão móvel da frota foram calculadas com base no registo dos consumos associados ao abastecimento de combustível na frota. Quando esta informação não estava disponível considerou-se os kms percorridos. Quando o tipo de combustível era desconhecido assumiu-se que o combustível era o gasóleo, numa perspetiva conservadora. Para o cálculo foram utilizados os fatores de emissão da APA NID para as empresas em Portugal e da DEFRA para as restantes geografias. Para uma parte do combustível adquirido pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., foram utilizados os fatores de emissão específicos dos fornecedores de combustível.

Equipamentos fixos

A mesma metodologia foi aplicada para as emissões relativas ao consumo de combustível nas instalações e equipamentos fixos. As emissões foram estimadas com base nos consumos por tipo de combustível e foram utilizados os fatores de emissão da APA NID e DEFRA.

Gases fluorados

As determinações das emissões GEE associadas às fugas de gases fluorados foram calculadas de acordo com a quantidade de recarga (kg) e o respetivo potencial de aquecimento global da DEFRA. Por alguns gases fluorados indicados não possuírem um valor próprio de potencial de aquecimento global (PAG), foram utilizados os PAG de gases equivalentes ou das respetivas misturas mais comuns.

Metodologia de cálculo de emissões de Âmbito 2

Para o cálculo de emissões de âmbito 2 foi considerada a aquisição de energia elétrica utilizada nos escritórios, fábricas e armazéns do Grupo Teixeira Duarte.

As emissões de âmbito 2 foram calculadas através de duas metodologias, de acordo com o *GHG Protocol*:

- Método *Location-based*: reflete a intensidade média de emissões da rede em que ocorre o consumo de energia (de acordo com as informações mais recentes disponíveis, para cada fornecedor);
- Método *Market-based*: reflete as emissões de eletricidade que a empresa escolheu que deriva fatores de emissão de instrumentos contratuais (de acordo com as informações disponíveis mais recentes, para cada fornecedor).

Nos casos em que não foi possível identificar o fornecedor de eletricidade foi utilizado o fator de emissão *Location-based* para o cálculo do método *Market-based*.

Metodologias, pressupostos e métodos de alocação utilizados para o cálculo de emissões de Âmbito 3

Categoria 1 - Compra de bens e serviços

Os dados de atividade foram multiplicados por um fator de emissão apropriado, considerando a tipologia de material ou serviço adquirido. Para o cálculo foram considerados dados primários (quantidades em massa e volume) e dados financeiros. Em 2025, 61% das emissões desta categoria são provenientes de dados físicos, representando uma melhoria significativa face ao exercício de 2024.

Para os produtos com dados físicos, foram utilizados fatores de emissão específicos, incluindo fatores disponibilizados diretamente pelos fornecedores no caso do varão de aço e do cimento. Para os restantes produtos e serviços (incluindo os subcontratos), foram aplicados fatores de emissão financeiros. As conversões de unidades de volume para massa foram efetuadas com recurso a densidades típicas, quando a especificidade dos produtos o permitiu. Para a seleção dos fatores de emissão associados aos dados físicos, foram utilizadas as bases de dados Agribalyse, Ecoinvent e DEFRA. No caso dos dados financeiros, recorreu-se às bases Exiobase, CEDA e ADEME.

Categoria 2 - Bens de capital

Para o cálculo, foram considerados os dados relativos a bens de capital adquiridos (tipicamente Capex), expressos em euros, incluindo investimentos em equipamentos administrativos, equipamentos de edifícios, construções, entre outros. Para a quantificação das emissões associadas a estes investimentos, foram utilizados os fatores de emissão disponibilizados pela CEDA e Exiobase.

Categoria 3 - Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas nos âmbitos 1 ou 2)

Foram consideradas as emissões a montante dos combustíveis (âmbito 1) e da aquisição de eletricidade (âmbito 2). Relativamente à eletricidade, foram também consideradas as perdas na rede de distribuição.

Os dados de atividade foram obtidos no âmbito 1 e 2. Para os combustíveis foi utilizado o fator de emissão da DEFRA 2025. Para a extração, refinação e transporte de combustíveis para a geração de eletricidade foi utilizado o fator de emissão da DEFRA 2021. Para a produção (combustão) de eletricidade perdida na rede foi utilizado o fator de emissão da APREN 2025 para Portugal e da IEA para Angola e Moçambique. E, por fim, para as perdas na rede foi utilizado o fator de emissão da REN para Portugal e da Enerdata para Angola e Moçambique.

Categoria 4 - Distribuição e transporte a montante

Para além dos serviços exclusivos de transporte, foi estimado o custo do transporte com base nos dados das compras. Considerou-se que o transporte corresponde a 5% do custo total dos materiais adquiridos, uma vez que o custo destes materiais inclui o custo de transporte. Para estes 5% assumiu-se que todo o transporte corresponde a transporte terrestre.

Para o cálculo das emissões desta categoria foram utilizados os fatores de emissão da ADEME.

Categoria 5 – Resíduos

Foram calculadas as emissões, com base na quantidade, em toneladas, de resíduos encaminhados para tratamento no ano de reporte. Para tal recorreu-se à aplicação dos fatores de emissão específicos de acordo com o tipo de resíduo e destino final. As bases de dados dos fatores de emissão consideradas foram DEFRA e Ecoinvent.

Nos casos em que não foi possível recolher dados dos resíduos sólidos urbanos produzidos no mês de dezembro, procedeu-se à extrapolação desse valor para o referido mês, com base nos dados disponíveis.

Para alguns resíduos registados em unidades que não correspondem diretamente a massa, como m³, litros ou unidades, foi possível realizar a conversão para kg através da utilização de densidades e pesos específicos disponibilizados por fontes como a DEFRA e a APA.

Entre estes resíduos incluem-se, por exemplo: madeira (m³), óleos (litros), vidros (m³), plásticos (m³), RSU (m³), cartão/papel (m³), entulho (m³) e outros materiais cujas propriedades físicas permitiram determinar um fator de conversão fiável.

Por outro lado, alguns resíduos registados com unidades como sacos, unidades ou m³, nomeadamente serradura, filtros usados e baterias, não foram incluídos nos cálculos. Isto deve-se ao facto de não existir uma forma fiável de converter essas unidades para valores físicos (kg ou t), devido à grande variação de volume, densidade e composição destes materiais. Assim, para evitar resultados incorretos, estes resíduos foram excluídos da quantificação final até que seja possível obter fatores de conversão adequados.

Categoria 6 - Viagens de Negócios

Os dados considerados para as viagens de avião incluem, para cada percurso, a distância percorrida, o tipo de transporte utilizado, o número de passageiros, o tipo de bilhete emitido e a tipologia do voo. No caso das deslocações por meio de veículos, foram incluídos os custos relativos a Rent-a-Car. Foram também consideradas as deslocações realizadas em viaturas particulares pelos colaboradores, mesmo quando ao serviço da empresa, dado que a Teixeira Duarte não exerce controlo operacional sobre essas viaturas. Para os dados físicos referentes às viagens de avião e viaturas particulares considerou-se os fatores de emissão da DEFRA e da Exiobase para os dados financeiros dos Rent-a-Car.

Para os alojamentos, a informação disponibilizada pela Teixeira Duarte abrange o país da estadia, o número de noites e o número de quartos alugados por noite. Foram utilizados os fatores de emissão da DEFRA e Hotel Footprinting Tool, desenvolvida pelo International Tourism Partnership e pela Greenview.

Categoria 7 - Deslocações Pendulares

Para o cálculo das emissões associadas às deslocações pendulares, foi realizado um questionário aos colaboradores, tendo sido adotados os seguintes pressupostos metodológicos:

- O tratamento das respostas foi dividido em duas componentes: (1) colaboradores que se deslocam diretamente da residência para o local de trabalho e (2) colaboradores que se deslocam da residência para um alojamento cedido pela Teixeira Duarte e, a partir desse alojamento, para o local de trabalho.

Relativamente aos meios de transporte, não foram consideradas as respostas referentes aos meios “Automóvel de Frota de Serviço” e “Viatura alugada pela empresa”, de forma a evitar dupla contabilização, dado que as respetivas emissões já se encontram alocadas ao Âmbito 1. As viaturas da frota de quadros, contudo, foram consideradas na presente categoria.

Para a extrapolação dos resultados ao universo total do Grupo, foram considerados os colaboradores totais.

Categoria 8 - Ativos alugados a Montante

Considerou-se que, para esta categoria, seria apenas relevante o cálculo das emissões associadas ao consumo de eletricidade dos ativos alugados. Para esse efeito, foram utilizados os valores reais de consumo, quando disponíveis. Nos casos em que esta informação não se encontrava disponível, o consumo foi estimado com base na área do ativo, aplicando um fator de intensidade energética do PCAF, selecionado para Portugal, dada a inexistência de valores específicos para Angola e Brasil.

O consumo, real ou estimado, foi posteriormente multiplicado pelo fator de emissão *Location-based* correspondente a cada geografia. Foram utilizados os fatores da APREN 2025 (para Portugal); IEA (para Angola) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil (para o Brasil).

Categoria 9 - Transporte e distribuição a Jusante

Foram consideradas as emissões relacionadas com a subcontratação de empresas de transporte. Para o cálculo das emissões foram considerados os dados financeiros associados aos serviços de transporte. Para a quantificação das emissões, foram utilizados fatores de emissão da ADEME e do CEDA by Watershed.

Para o cálculo das emissões de empresas com dados disponíveis, não foi considerado o transporte de resíduos, por forma a evitar dupla contabilização, dado que esse transporte já está incluído indiretamente na Categoria 5 (gestão de resíduos).

Categoria 10 - Transformação de produtos vendidos

Esta categoria inclui as emissões provenientes do processamento de produtos intermediários vendidos pela organização, realizado fora das suas instalações. Produtos intermediários são aqueles que requerem processamento adicional, transformação ou inclusão noutro produto antes da utilização pelo consumidor final.

A recolha de dados primários incide exclusivamente sobre as empresas do setor Automóvel em Angola, mas é considerada representativa para todo o Grupo, dado que esta categoria de emissão é aplicável apenas a este setor. Consequentemente, não se efetuaram extrapolações adicionais.

O consumo de energia por unidade processada foi obtido a partir da análise de ciclo de vida (LCA) da carroçaria de um automóvel (Fonte: EcolInvent). Todas as empresas cujos dados foram utilizados nesta categoria têm instalações em Angola.

Foi utilizado o fator de emissão *Location-based* de Angola (Fonte: IEA), uma vez que todas as empresas cujos dados foram considerados nesta categoria, possuem instalações localizadas em Angola.

Categoria 11 - Uso de produtos vendidos

Para estimar as emissões de projetos/produtos vendidos recorreu-se às seguintes metodologias:

- **Edifício:** Estimativa das emissões associadas ao consumo de eletricidade no edifício ao longo da vida útil do projeto. Calculou-se esta parcela com base no consumo energético anual médio. O consumo anual foi estimado a partir dos fatores de intensidade energética do PCAF para Portugal, tendo em conta o tipo de edifício (residencial, retalho e estacionamento).
- **Eletrodoméstico:** realizou-se a estimativa das emissões associadas ao consumo energético do equipamento ao longo da sua vida útil. O consumo médio e o tempo de vida útil foram estimados com base em médias disponíveis, tendo em conta bibliografia. Para calcular as emissões, utilizou-se o Fator de Emissão *Location-based* de Angola, para os eletrodomésticos que consomem eletricidade. Assumiu-se que os fogões vendidos em Angola seriam fogões a gás. Neste caso, considerou-se o Fator de Emissão específico do combustível (Fonte: DEFRA 2025).
- **Veículo Automóvel:** realizou-se a estimativa das emissões associadas ao tráfego do veículo ao longo da vida útil, com base no consumo médio. Uma vez que não foi indicada a tipologia de veículos vendidos, assumiu-se que seriam todos ligeiros (SUV). Para calcular as emissões, utilizou-se o Fator de Emissão específico do combustível, da DEFRA, tendo-se assumido numa perspetiva conservadora que todas as viaturas são a gasóleo.

Categoria 12 - Fim de vida de produtos vendidos

Para estimar das emissões associadas ao fim de vida dos produtos vendidos, foram adotados os seguintes pressupostos:

- A estimativa de peso dos eletrodomésticos teve como base os valores da Bill of Materials (BoM) reportados no relatório técnico Consumer Footprint: Basket of Products indicators on household appliances, disponível no JRC Publications Repository da Comissão Europeia, ou na lista de pesos médios aprovados da Merseyside Recycling and Waste Authority (Reino Unido);
- Para os veículos automóveis, e com base nos dados do EcolInvent, considerou-se que 69,5% do veículo corresponde à carroçaria e os restantes 30,5% ao motor de combustão interna. A estimativa do peso dos veículos foi realizada assumindo o valor limite utilizado no APA NID para o segmento Large-SUV-Executive,
- Para o cálculo do volume de edificado, considerou-se um pé-direito de 3 metros, correspondente ao mínimo estabelecido no Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU) para pisos destinados a estabelecimentos comerciais em Portugal. A quantidade de resíduos por m³ de edificado (em toneladas) foi estimada com base nos dados do EcolInvent, considerando os três materiais mais relevantes.

Para o cálculo das emissões desta categoria foram utilizados os fatores de emissão da DEFRA 2025.

Categoria 13 - Ativos alugados a jusante

Para o cálculo desta categoria, o consumo de eletricidade foi estimado com base na área do ativo, aplicando um fator de intensidade energética do PCAF, selecionado para Portugal dada a inexistência de valores específicos para Angola. Adotando uma abordagem conservadora, considerou-se que os ativos possuíam a pior classificação energética possível (classe F).

O consumo estimado foi posteriormente multiplicado pelo fator de emissão *Location-based* correspondente à geografia dos ativos.

Categoria 15 – Investimentos

Para o cálculo das emissões associadas aos investimentos, foi determinado um fator de emissão por volume de negócios com base em dados do INE, Eurostat, DGEG e APREN, referentes aos anos 2023 e 2024 (de acordo com os dados mais recentes disponíveis). Foram adotados os seguintes pressupostos:

- Considerou-se a intensidade de emissões de Portugal como base para estimar as emissões das restantes geografias, dada a limitação de informação disponível para outros mercados;
- Na ausência de informação para o CAE 66, a estimativa para a empresa deste setor foi efetuada com base no CAE 96 (Outras atividades de serviços pessoais);
- Na ausência de informação para o CAE 64, a estimativa para as empresas deste setor foi efetuada com base no CAE 68 (atividades imobiliárias).

Para a participação no Millennium BCP, as emissões foram estimadas multiplicando a percentagem de participação detida pelo Grupo pelas emissões de âmbito 1 e 2 reportadas no relatório de sustentabilidade de 2024 desta entidade.

O valor das receitas líquidas considerado para o cálculo da intensidade de emissões inclui apenas as empresas sobre as quais o Grupo detém controlo operacional, em conformidade com o perímetro de consolidação definido em dezembro de 2025. A diferença de aproximadamente dois milhões de euros face ao valor apresentado na Demonstração de Resultados deve-se ao facto de esta última ser calculada a justo valor e incluir as contribuições das SIIC, as quais não são consideradas para o cálculo da Pegada de Carbono.

Limitações

Para o cálculo das emissões associadas à fuga de gases fluorados, algumas empresas do Grupo não reportaram recargas de gases por falta de dados ou porque a informação não estava disponível. Adicionalmente, algumas quantidades de gases recarregadas foram recolhidas com base em estimativas e não com valores reais.

A categoria de viagens pendulares foi calculada com base num questionário desenvolvido internamente, tendo sido obtida uma taxa de resposta de 13%. Para exercícios futuros, deve promover-se o aumento desta taxa, por forma a determinar o perfil de mobilidade e estimar as emissões de maneira mais precisa e confiável.

A extrapolação para cada categoria está dependente da existência de, pelo menos, uma empresa com recolha de dados significativa para essa categoria em cada setor, o que nem sempre se verifica. Esta limitação pode conduzir à subestimação de certas categorias em alguns setores. A título de exemplo, no caso das fontes fixas do âmbito 1, a única empresa do setor de Distribuição com recolha de informação não apresentou consumos de combustíveis de fonte fixa, resultando numa extrapolação nula para as restantes empresas. Contudo, este resultado poderá não refletir a realidade, nomeadamente por as restantes empresas operarem numa geografia distinta, onde os padrões de consumo energético poderão ser significativamente diferentes.

Recálculo das emissões e consumos de 2024

O recálculo das emissões e dos consumos de energia para o ano de 2024 teve como objetivo assegurar a comparabilidade com o exercício de 2025. Em 2025, foram introduzidas melhorias metodológicas significativas, nomeadamente o alargamento do número de empresas com recolha direta de informação e a transição substancial de dados financeiros para dados físicos, que resultaram numa quantificação mais rigorosa e abrangente das emissões do Grupo. A aplicação retroativa destas melhorias ao ano de 2024 permite uma comparação mais homogénea entre os dois exercícios, evitando que as diferenças observadas resultem exclusivamente de alterações metodológicas e não de variações reais nas emissões.

Para o recálculo das emissões, foram utilizadas as intensidades de emissão obtidas em 2025, aplicadas aos dados de atividade de 2024 de cada setor. No caso das emissões associadas às fontes fixas do âmbito 1 bem como das categorias 1, 2, 4, 5 e 8 do âmbito 3, foram utilizadas as intensidades por volume de negócios ($\text{tCO}_2\text{e}/\text{€}$), aplicadas ao volume de negócios de 2024. Para as emissões associadas a fontes móveis, eletricidade, nos âmbitos 1 e 2, e às categorias 3 (outra energia) e 7 (deslocações pendulares) de âmbito 3 foram utilizadas intensidades por número de colaboradores ($\text{tCO}_2\text{e}/\text{colaborador}$), aplicadas ao número de colaboradores de 2024. Foram mantidos os cálculos originais para as categorias 6 (viagens de negócios), 10 (transformação de produtos vendidos), 11 (uso de produtos vendidos), 12 (fim de vida de produtos vendidos), 13 (ativos alugados a jusante) e 15 (investimentos), uma vez que, para estas categorias, a recolha de dados específicos efetuada para 2024 reflete a realidade de forma mais fidedigna do que o recálculo com base nos dados de 2025.

Para o recálculo dos consumos de energia, foi aplicada a mesma abordagem, recorrendo às intensidades energéticas obtidas em 2025. Os consumos de combustíveis de fontes fixas foram estimados com base na intensidade energética por volume de negócios ($\text{MWh}/\text{€}$), os consumos de fontes móveis com base na intensidade por número de colaboradores ($\text{MWh}/\text{colaborador}$), e os consumos de eletricidade igualmente com base na intensidade por colaborador ($\text{MWh}/\text{colaborador}$).

Contacts

PORTUGAL

Sede

Lagoas Park, Edifício 2
2740-265 Porto Salvo
Tel.: (+351) 217 912 300
Fax: (+351) 217 941 120
E-mail: geral@teixeiraduarte.com
Site: www.teixeiraduarte.com

Polo Operacional Teixeira Duarte

Av. da Indústria, 540 2870-635 Alto do Estanqueiro
Jardá – Montijo
Tel.: (+351) 219 948 000
Fax: (+351) 210 096 888

Teixeira Duarte Madeira

Rua das Pretas, 4 - 4º Dto.
9000-049 Funchal – Madeira
Tel.: (+351) 291 206 930

Edifício Tower Plaza

Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 - Piso 8
4400-676
Vila Nova de Gaia
Tel.: (+351) 226 166 180

ÁFRICA DO SUL

GLOBAL NET DISTRIBUTORS (PTY) LTD
Registered Office
RE79 Pretoria Road
Rynfield
Benoni 1501
Tel.: (+27) 823 760615

ANGOLA

Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy
Baixo Morro Bento (Maxipark)
Edifício Teixeira Duarte, 387 – Luanda
Tel.: (+244) 222 641 500
Fax: (+244) 222 641 560

Polo Operacional Teixeira Duarte

Rua S/N, Zona Industrial Polo Operacional de Viana
Edifício Central
Viana – Luanda

ARGÉLIA

Nº40 Lotissement Zedek, Benaknoun, Alger
Tel.: +213 (0) 28 07 68 63

BÉLGICA

TDGI, S.A.

Avenue Kersbeek 308
1180 Bruxelles

BRASIL

Av. das Nações Unidas, 12.901, 2º andar, CJ 201, Torre Norte
Brooklin Paulista - São Paulo - SP
CEP: 04578-910
Tel.: (+55) 113 585 08 00

CABO VERDE

Rua de Espanha, Edifício Odessa, 1º andar
Achada de Santo António
Cidade da Praia – Santiago

CHINA (MACAU)

Avenida Dr. Mário Soares, nº 25
Edifício Montepio, Ap. 26-28, 3º Andar – Macau
Tel.: (+853) 28 780 288
Fax: (+853) 28 780 188

COLÔMBIA

Carrera 11, 94-02 - Oficina 201
Edifício Centro de Negócios Manhattan
Bogotá
Tel.: (+57) 1 6754530

EQUADOR

Avenida 12 de Octubre, nº 24-660
Calle Francisco Salazar, Edifício Concorde, Piso 11
Quito – Equador

ESPAÑA

Calle del Arte, 21, Planta 7ª,
Oficina A
28033 Madrid
Tel.: (+34) 915 550 903

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

1030 Salem Road Union, NJ 07083

GABÃO

SOMAFEL Gabon

BP: 18041
Libreville
Tel.: (+241) 062 53 20 48

KUWAIT

Mazaya Towers, Tower 2, 8th Floor
Khalid Ibn Al Waleed St., Block 3, Mirqab
Kuwait City
Tel: (+965) 2228 2382

MARROCOS

SOMAFEL, S.A (Sucursal)

Lotissement La Colline II - n° 10 Sidi Maârouf
20190 Casablanca
Tel.: (+212) 666 29 05 89
Fax: (+212) 522 97 39 20

MOÇAMBIQUE

Avenida 24 de Julho, número 11, 3º piso
Polana Shopping
Tel.: (+258) 843 996 820

PERU

Avenida Javier Prado Este N° 560
Int.1601
San Isidro – Lima

QATAR

TDGISERV Services WLL

Qatari Bin Al Fujaah St., 50 – Feerej Bin Mahmoud
Al Mana Plaza – 7th Floor, Office 702
PO Box 12705 Doha – Catar
Tel.: (+974) 4498 9556

VENEZUELA

Av. Entre la Avenida Francisco de Miranda y Avenida Libertador
CC Conjunto Multicentro Empresarial del Este
Nivel Piso 13 OF 136-A
Urb. Chacao Caracas (Chacao) Miranda
Zona Postal 1060



TEIXEIRADUARTE.COM